



FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2017

Sumário

Apresentação.....	5
Sumário Executivo	6
PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados	20
PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados	25
PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas	31
PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais	38
PG005 Programa de Proteção Social	43
PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social.....	47
PG007 Programa de Assistência aos Animais.....	70
PG008 Reconstrução de Vilas	76
PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves	83
PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas.....	88
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar	97
PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística	102

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.....	108
PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada	111
PG015 Apoio à Pesquisa para Desenvolvimento e Utilização de Tecnologias Socioeconômicas Aplicadas à Remediação dos Impactos	114
PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras.....	117
PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias	125
PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica.....	130
PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios	135
PG020 Estímulo à Contratação Local.....	138
PG021 Auxílio Financeiro Emergencial.....	146
PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos	149
PG023 Manejo de Rejeitos	150
PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados.....	155
PG025 Revegetação, Enrocamento e Outros Métodos	159
PG026 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e PG027 Recuperação de Nascentes	167
PG028 Conservação da Biodiversidade	175
PG029 Recuperação da Fauna Silvestre	178

PG030 Fauna e Flora Terrestre	180
PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos.....	183
PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água	187
PG033 Programa de Educação Ambiental	191
PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais	195
PG035 Informação para a População	199
PG036 Comunicação Nacional e Internacional	204
PG037 Gestão de Riscos Ambientais	209
PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce.....	210
PG039 Unidades de Conservação	214
PG040 CAR e PRAs.....	216
PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais	221
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários.....	224
Anexos.....	226
Glossário.....	226
Segurança.....	231
Gestão econômica.....	232

Apresentação

O presente documento cumpre com a CLÁUSULA 192, Parágrafo Segundo, do TERMO DE TRANSAÇÃO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TTAC), que determina a elaboração de relatório anual sobre o andamento de todos os PROGRAMAS – SOCIOAMBIENTAIS e SOCIOECONÔMICOS desenvolvidos e executados pela FUNDAÇÃO RENOVA – e envio do documento ao COMITÊ INTERFEDERATIVO (CIF), até o dia 20 de janeiro de cada ano. Os programas têm como objetivo recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, de forma a restaurar a situação anterior ao EVENTO, como está disposto na CLÁUSULA 05, INCISO I do referido termo.

Sumário Executivo

Neste Relatório de Atividades serão apresentadas as principais ações executadas, ao longo de 2017, para reparar, de forma integrada, a bacia do rio Doce e deixar um legado de melhorias ambientais, sociais e econômicas na região atingida pelo rompimento da barragem de Fundão.

O período foi fundamental para a consolidação do modelo de governança, cuja escolha mostrou-se acertada. A análise das ações em várias instâncias, a participação das pessoas e comunidades atingidas, a fiscalização do poder público, a responsabilidade de aporte de recursos das mantenedoras e a atuação da Fundação Renova focada, exclusivamente, nas ações de reparação e compensação asseguram transparência, isenção e participação democrática de todas as partes envolvidas no processo.

A Renova trabalha para, cada vez mais, deixar sua estrutura aderente às melhores práticas na atenção a temas universais, como Direitos Humanos, que orientam a condução de seus programas e também a tomada de decisão. Em dezembro, foi criada a área de Direitos Humanos, vinculada à Presidência da instituição. Com atuação transversal, a nova área promoverá o desenvolvimento e a implementação de ações voltadas à educação e prática de respeito aos direitos humanos e a defesa e remediação de eventuais violações em todos os programas, projetos e ações.

Muito trabalho ainda precisa ser feito até que as comunidades sejam reassentadas, as indenizações concluídas de maneira justa e transparente, o meio ambiente recomposto e o Rio Doce restaurado. Mas em 2017, no âmbito dos 42 programas previstos no Termo de Transação de Ajustamento de Conduta (TTAC), entregas importantes foram realizadas.

Entre janeiro e dezembro, os recursos destinados aos programas somaram R\$ 1,73 bilhão, o que corresponde a 14,2% do total previsto até 2030 (R\$ 12,1

bilhões). Desde novembro de 2015, mês do rompimento da barragem de Fundão, os recursos investidos chegam a R\$ 3,2 bilhões.

Registrar as pessoas atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão e os prejuízos materiais que tiveram é fundamental para criar uma base de dados que sirva de referência para a definição das ações e dos projetos da Fundação Renova. Como parte essencial do eixo Pessoas e Comunidades, o programa de Levantamento e Cadastro contabilizou, até dezembro de 2017, 30.277 solicitações de cadastro. Desse total, aproximadamente 9 mil solicitações ainda serão atendidas no processo de cadastramento – todas elas serão analisadas na atual campanha, que vai até 30 de junho de 2018.

As demais campanhas do cadastro integrado foram concluídas em 2017: a primeira (finalizada em março) totalizou 14.458 cadastros de grupos familiares enviados ao CIF e a segunda (finalizada em outubro) registrou 6.631 cadastros enviados ao comitê. O período de manifestações da terceira campanha foi encerrado em 2 de janeiro de 2018. Uma ampla ação de divulgação de informações, distribuição de materiais e busca ativa de pessoas nas regiões atingidas pelo rompimento da barragem foi realizada para garantir acesso a todos aqueles que se consideram diretamente atingidos pelo rompimento.

Na região de Mariana, o grupo técnico, formado pela Comissão de Atingidos, Cáritas, Ministério Público e Fundação Renova, concluiu as discussões sobre o formato do formulário e o cronograma de cadastramento. A previsão é de que cerca de 760 núcleos familiares em oito distritos participem de campanhas de cadastro, entre fevereiro e maio de 2018.

Ainda no eixo Pessoas e Comunidades, o programa de Indenização Mediada (PIM), teve como principal desafio em 2017 atender o público atingido nas frentes Dano Água (moradores de municípios que tiveram o abastecimento e a distribuição de água potável interrompidos temporariamente pelo rompimento da barragem) e Dano Geral (para aqueles que tiveram perdas de bens e/ou de renda).

Até dezembro, 265.163 pessoas foram atendidas, das quais 259.102 (cerca de 98%), aceitaram a proposta. Dessas, 214.636 pessoas, o equivalente a 81% dos atendidos, receberam a indenização. O volume de recursos em indenizações pagas do PIM Dano Água supera R\$ 130 milhões.

No PIM Dano Geral também foram realizados atendimentos e pagamentos de antecipação de indenização para pescadores profissionais do Espírito Santo e de Minas Gerais, areeiros e impactados do turismo. Até dezembro, 441 antecipações tinham sido concluídas, somando aproximadamente R\$ 5,5 milhões. As negociações para ressarcimento de impactados da agricultura também tiveram início.

Pela complexidade do processo, reuniões entre a Renova e as instituições envolvidas na definição e aprovação da indenização foram realizadas com o objetivo de encontrar a forma mais justa e correspondente aos danos sofridos e à realidade dos diversos setores. Em reunião realizada em outubro, entre os órgãos reguladores, a Renova e a Câmara Técnica de Organização Social (CTOS), foi aprovado a metodologia para cálculo do chamado lucro cessante: os valores já pagos pelo Auxílio Financeiro Emergencial não serão deduzidos do valor indenizatório. Outra definição foi que os danos morais, os danos materiais e o lucro cessante calculado, desde a data do rompimento da barragem até a data do acordo de indenização, deverão ser negociados e pagos nos mesmos prazos.

A campanha 1 prevê o pagamento até março de 2018. Fazem parte dela os cadastrados até março de 2017. A campanha 2 tem previsão de concluir as negociações até 29 de junho de 2018. Vale para aqueles que fizeram o cadastro até outubro de 2017. Uma terceira campanha, em data a ser definida, contemplará as demais pessoas que realizarem o cadastro integrado na Fundação Renova.

Para agilizar os processos de negociação, apresentação de propostas e acordos para pagamento das indenizações, a Renova aumentou o quadro de atendentes

e implantou novos Centros de Indenização Mediada. Em dezembro, foram abertos centros em Aracruz (ES), um em Linhares (ES) e um em Baixo Guandu (ES) para atendimentos relacionados ao Dano Geral. Ao longo do ano, a Fundação Renova realizou diversas campanhas informativas para mobilização e esclarecimento de dúvidas sobre o processo de indenização, incluindo o atendimento em escritórios itinerantes para facilitar e ampliar o acesso daqueles que tiveram o abastecimento de água interrompido.

Outro pilar para o processo de reparação e compensação dos danos provocados pelo rompimento da barragem de Fundão são as iniciativas de estímulo à economia. Também parte do eixo Pessoas e Comunidades, essas ações estão reunidas em três frentes: promoção e diversificação econômica dos municípios dependentes da mineração, criação de mecanismos de estímulo ao desenvolvimento das cadeias produtivas locais e restituição da capacidade produtiva a micro e pequenos negócios.

Em outubro, foi lançado o Desenvolve Rio Doce - Fundo de Incentivo à Economia Local, parceria da Renova com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), com carteira de R\$ 40 milhões para financiamento de capital de giro de micro e pequenos empreendedores, com condições especiais de juro e prazo, nos 39 municípios impactados. Até dezembro, o Desenvolve Rio Doce somava 177 empréstimos oficializados. Desses, 131 em Minas e 46 no Espírito Santo. O volume de recursos supera R\$ 5 milhões. Foram R\$ 4.351.522,00, em Minas Gerais, e R\$ 710.484,41, no Espírito Santo.

O estímulo à contratação local é uma prioridade da Fundação Renova. Em 2017, foram realizadas frentes de ação com o objetivo de preparar e desenvolver os fornecedores locais para participarem de concorrências de forma competitiva e com qualificação. Até dezembro, foram realizadas 19 oficinas de estímulo à contratação local, para apresentar as perspectivas de negócios e os critérios de contratação, além de captar cadastros de empresas nos 39 municípios impactados.

Para estimular o empresariado local e, conseqüentemente, promover o desenvolvimento econômico e social dessas localidades, a área Suprimentos da Renova criou a Política de Contratação Local. As áreas compradoras alinharam seus processos e procedimentos, com adoção de prazos menores para pagamento e melhor dimensionamento das licitações. A cada requisição de compra aberta, é feita pesquisa nos municípios impactados por fornecedor. Ao final de 2017, 57% dos convites para participação de concorrências na Renova foram feitos a empresas locais e 50% dos contratos foram firmados em empreendimentos na região impactada pelo rompimento.

Uma parceria entre Fundação Renova, Senai e Sebrae lançou, em dezembro, o Edital de Inovação para Indústria - Chamada para Sustentabilidade e Reconstrução. A iniciativa é direcionada a empresas que tenham interesse em desenvolver tecnologias que possam contribuir com o processo de recuperação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão. A Fundação Renova apoiará o desenvolvimento de até quatro empresas.

Para promover a capacitação de mão de obra, a Renova estabeleceu um convênio com as Federações das Indústrias de Minas Gerais e do Espírito Santo e o Sebrae, com a meta de formar 3500 pessoas nos próximos três anos. No segundo semestre de 2017, foram realizados 12 cursos que qualificaram aproximadamente 159 profissionais. Para 2018, estão previstas mais de mil vagas em cursos profissionalizantes.

A Renova acredita que um dos caminhos para transformar a realidade é por meio da educação ambiental e do protagonismo da sociedade. Em 2017, o Plantando pelo Planeta chegou à Mariana, resultado de parceria inédita entre a Prefeitura, a Fundação Renova e a *Plant for The Planet*, instituição criada na Alemanha e voltada para o plantio de árvores e mobilização de crianças e jovens. Cerca de 100 crianças e jovens já estão participando para plantar árvores e mobilizar as comunidades a fazerem o mesmo. A meta é plantar um milhão de mudas de espécies nativas ao longo da bacia do rio Doce.

Como parte das ações de educação ambiental, foi realizada em agosto uma chamada pública com objetivo de reunir as melhores experiências e/ou boas práticas de educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, que servirão de inspiração para as ações do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce. Em setembro, os representantes de 37 experiências, entre as 43 selecionadas, se reuniram por dois dias no Encontro de Prosa e Saberes, no qual puderam compartilhar os projetos e contar histórias que serão reunidas, em um livro, previsto para ser publicado ainda no primeiro semestre de 2018.

Em dezembro, Governador Valadares sediou uma oficina colaborativa para embasar a elaboração do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce. Participaram 102 gestores públicos dos municípios impactados pelo rompimento da barragem, membros dos Comitês de Bacia do Rio Doce e representantes dos governos de Minas Gerais e do Espírito Santo.

No eixo Terra e Água, uma das principais ações implementadas em 2017 foi o Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos do Rio Doce, Zona Costeira e Estuários (PMQQS), que faz do rio Doce o mais monitorado do Brasil. Com a missão de gerar dados para acompanhar a recuperação do rio, seu estuário e a zona costeira foram instaladas 22 estações automáticas e 92 pontos de monitoramento.

O programa de monitoramento tem duração prevista de pelo menos dez anos. São avaliados 120 parâmetros físicos, químicos e biológicos. As informações alimentam um banco de dados que irá nortear políticas de gestão da qualidade da água no rio, uma ação inédita no país. Cerca de 80 mil dados já foram compilados e compartilhados com os órgãos ambientais. A cada três meses, todos os dados são integrados e disponibilizados para a sociedade. O primeiro laudo foi liberado em outubro e o primeiro relatório integrado dos dados será finalizado em janeiro de 2018.

Outra ação para gerenciar potenciais riscos nos rios Doce, Gualaxo do Norte e Carmo foi a criação de um informativo semanal sobre a qualidade da água nas regiões impactadas. O informativo está disponível, desde dezembro, no site da

Fundação Renova. Os dados, gerados por 13 estações automáticas de monitoramento, apresentam resultados médios do período avaliado para parâmetros como turbidez, oxigênio dissolvido, pH (acidez) e condutividade elétrica, além do acumulado de chuva do período.

A segurança hídrica nos municípios impactados também está na pauta de prioridades. Durante o ano de 2017, uma realização relevante foi a conclusão dos Estudos de Capacidade de Mananciais Superficiais e Subterrâneos, também chamado de Estudo de Segurança Hídrica. O relatório avalia a disponibilidade hídrica das 24 localidades que captavam água diretamente do rio Doce – tiveram o abastecimento interrompido pelo rompimento de Fundão – e traz bases técnicas para orientar o desenvolvimento dos projetos de captações alternativas.

Também foram realizados, ao longo do ano, os diagnósticos de todas as Estações de Tratamento de Água (ETAs) existentes nessas localidades, a fim de definir exatamente quais melhorias deverão ser feitas, no âmbito das medidas reparatórias e compensatórias.

Mesmo antes da conclusão dos estudos, desde o rompimento da barragem de Fundão, foram construídos 14 ETAs e 10 sistemas de captação alternativa. Em 24 de novembro, por exemplo, foram finalizadas as obras de instalação de um sistema alternativo em Gesteira, (Barra Longa/MG), que garantirá a potabilidade da água que abastece o distrito, de acordo com legislação do Ministério da Saúde. A Renova acompanhará a operação do sistema por três meses, custeando as despesas com energia e insumos para o seu funcionamento no período.

Dentro dessa frente de trabalho, seis adutoras foram concluídas. Em dezembro, o projeto detalhado da adutora de Governador Valadares foi entregue à prefeitura e Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) do município. Com extensão de 35 quilômetros, a obra terá um investimento aproximado de R\$ 155 milhões e geração de 770 empregos (diretos e indiretos). A previsão é iniciar as obras em junho de 2018.

As medidas de monitoramento e promoção da qualidade da água estão inseridas no desenho da gestão territorial integrada dos recursos naturais, com o qual a Renova atua para que o resultado de suas iniciativas seja sustentável e perene. Uma série de ações integradas e prioritárias está sendo executada para revitalização da bacia do rio Doce, entre elas a recuperação de 40 mil hectares de áreas degradadas ao longo da bacia, a recuperação de 5 mil nascentes – 511 já estão cercadas e em processo de recuperação – e o plantio de 20 milhões de mudas até 2027.

A recuperação de nascentes é resultado de uma parceria entre a Fundação Renova, Comitê da bacia hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) e Instituto Terra. A escolha dos locais e a definição da quantidade de nascentes contempladas é feita pelo CBH-Doce e pelos comitês dos afluentes (CBH-Piranga, CBH-Suaçuí e CBH-Pontões e Lagoas do Doce). O programa disponibilizou, em 2017, 306 mil mudas de espécies de Mata Atlântica, plantadas ao redor dessas nascentes. O cercamento, que deverá ser concluído até o fim de fevereiro de 2018, é fundamental para proteger as áreas dos animais de grande porte e também testar a capacidade do ambiente em se regenerar sozinho.

O mês de novembro marcou os dois anos do trabalho de recuperação de nascentes. Nessa fase do programa, produtores rurais foram convidados a conhecer e participar, de forma voluntária, das iniciativas. Em contrapartida, o proprietário recebe, além de insumos, orientação técnica para fazer o cercamento das áreas que serão recuperadas.

Em dezembro, teve início o processo de seleção de viveiros locais para o fornecimento de mais 1,2 milhão de mudas a serem plantadas nas 511 nascentes já cercadas e em 600 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs), até o fim de 2018. Também nesse mês, foi iniciada a seleção de proprietários rurais que irão realizar o cercamento de outras 500 nascentes ao longo de 2018. Houve cercamento das APPs a serem recuperadas em 37 propriedades rurais de Mariana.

Para que as ações de revitalização tenham sustentabilidade, é preciso despoluir o rio Doce. Para isso, a Fundação Renova vai destinar R\$ 500 milhões para coleta e tratamento de esgoto e destinação ambientalmente adequada de resíduos sólidos.

O programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e de Destinação de Resíduos Sólidos, medida compensatória com abrangência nos 39 municípios impactados, encerrou 2017 com a aprovação do documento "Diretrizes para Repasse de Recursos, Apoio Técnico e Capacitação aos Municípios", em novembro, na Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água e no Comitê Interfederativo.

Estabelecer essa metodologia é fundamental para dar transparência ao processo, principalmente para garantir que os recursos compensatórios do programa sejam aplicados de forma efetiva pelos municípios, em ações de esgotamento sanitário e destinação de resíduos sólidos, resultando em melhoria na qualidade de vida e saúde da população.

Na região afetada pelo rompimento, 80% do esgoto doméstico segue para os rios sem tratamento, e praticamente todo o resíduo sólido coletado vai para lixões, comprometendo os lençóis subterrâneos. Mudar essa realidade depende do engajamento das diversas prefeituras, que apresentaram dificuldades técnicas para lidar com a complexidade da situação. Dessa forma, a atuação da Renova vai além do repasse financeiro: os municípios receberão capacitação e apoio técnico para subsidiá-los no andamento dos planos, projetos e obras.

Um acordo de cooperação técnica foi assinado com a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES-MG), organização não-governamental, sem fins lucrativos e referência na elaboração de normas técnicas e procedimentos referentes a saneamento básico. Outra ação relevante foi a parceria estabelecida com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Com experiência em cidades com menos de 50 mil habitantes, a Funasa utilizará o Sistema Integrado de Gerenciamento de Ações da Funasa (SIGA), que permite a todos os envolvidos uma visão, em tempo real, da evolução das obras.

Por ser uma frente de ação que propõe uma construção coletiva, foram realizadas reuniões, entre setembro e dezembro, com todos os municípios que fazem parte do escopo do programa, para apresentação das principais diretrizes. Aproximadamente 50% dos recursos que serão aplicados já estão disponíveis em conta segregada da Fundação Renova (fundo do programa). O consórcio para gestão financeira dos contratos com as prefeituras foi definido a partir de uma parceria firmada com os bancos BDMG/Bandes

No eixo Terra e Água, outra realização relevante em 2017 foi a elaboração do Plano de Manejo de Rejeito, que dividiu a região impactada em 17 trechos. O plano, aprovado em junho, trata do manejo de rejeitos em toda a extensão de 670 quilômetros de cursos d'água entre a barragem de Fundão e a foz do rio Doce e propõe soluções que sejam definitivas para os 39,2 milhões de metros cúbicos de rejeito que se espalharam pela área impactada entre Minas Gerais e Espírito Santo.

Fazer manejo do rejeito não significa, necessariamente, retirá-lo de onde está depositado. A solução será definida considerando diversas opções, inclusive a de não remoção, tendo em vista impactos ambientais resultantes da movimentação ou permanência do material no rio. A decisão final para cada trecho terá como princípio o menor impacto ao meio ambiente e à sociedade, durante e após a sua implantação. O manejo do rejeito tem previsão de estar finalizado em 2023.

O projeto piloto no trecho 8, localizado no médio rio Gualaxo do Norte, em Mariana, com cerca de 9 quilômetros de extensão, propôs quatro soluções de manejo: enriquecimento da vegetação, remoção de rejeito, renaturalização e desvio de parte do curso d'água para tratamento. A Câmara Técnica aprovou as soluções de revegetação e renaturalização, que estão em fase de projeto. Para as demais ações, foi solicitado o detalhamento do monitoramento nesse período chuvoso para a certificação de que são as melhores alternativas. Iniciado em novembro, esse monitoramento será concluído em março. Desde outubro, a Fundação Renova faz caracterização dos demais trechos para propor alternativas de manejo.

Um exemplo de retirada do material de partes críticas são as atividades realizadas na Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candonga), trecho 12 do Plano de Manejo de Rejeito. Candonga reteve cerca de 10,5 milhões de metros cúbicos de rejeito e teve a operação paralisada, logo após o rompimento da barragem de Fundão. Para ter condições operacionais de retomada das atividades em 2018, será preciso retirar no total 1,5 milhão de metros cúbicos de rejeito de um trecho crítico de 400 metros próximo à barragem da Usina. Cerca de um milhão de metros cúbicos já foram retirados, dos quais 271,1 mil metros cúbicos ao longo de 2017. A previsão é de retirar o restante do rejeito do trecho crítico até o fim do primeiro semestre.

Os trabalhos em Candonga, em 2017, envolveram também a construção de três barreiras metálicas, dentro do reservatório, para contenção da lama de rejeito. Os barramentos A e B foram concluídos em agosto e abril, respectivamente. A conclusão do C ocorreria em dezembro, mas o período chuvoso levou ao adiamento para março próximo.

Paralelamente, outras ações importantes foram executadas. Em agosto, foram iniciadas as obras de terraplenagem e implantação da linha de tubulação que fará o transporte do material dragado de Candonga para a Fazenda Floresta, local adquirido pela Fundação Renova para receber o rejeito da usina que tem capacidade de armazenar até 7 milhões de metros cúbicos. Em novembro, outro ponto importante foi a obtenção da autorização para construir, na Fazenda Floresta, a Bacia 1 – parte da estrutura de tratamento do rejeito retirado da usina. Com capacidade de receber 50 mil metros cúbicos de rejeito, a Bacia 1 será o local de decantação da água do rejeito para que, depois de tratada, volte ao rio Doce com a turbidez apropriada. As escavações foram iniciadas em dezembro.

A segurança das estruturas remanescentes após o rompimento também faz parte do escopo da Renova. No eixo Reconstrução e Infraestrutura, o programa de Contenção de Rejeitos atua para evitar o carreamento do rejeito que ficou armazenado na barragem de Fundão – 12,9 milhões de metros cúbicos – e deixar o sistema de barramento mais seguro, várias obras de revisão de diques

já existentes e construção de diques emergenciais foram executadas em 2017. Entre elas, a conclusão do dique S4 e das obras de reforço dos diques Sela, Selinha, Tulipa e Santarém. Houve ainda a conclusão do barramento de Nova Santarém e a elevação em 709,5 metros do dique S3, do qual foram removidos 600 metros cúbicos de rejeito.

No último mês do ano, foi iniciado o transporte de teste dos materiais para construção da barragem do Eixo 1 e apresentadas propostas técnicas para execução da obra. O Eixo 1 é uma barragem de 80 metros de altura que fará o isolamento definitivo do antigo reservatório de Fundão. A construção desse barramento é de responsabilidade da Renova, mas a operação será da Samarco.

Com a missão de restabelecer os modos de vida e a organização das comunidades que perderam suas casas pela passagem do rejeito – os distritos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, em Mariana, e Gesteira, em Barra Longa – o programa de Reassentamento vem sendo conduzido de maneira semelhante nas três comunidades, respeitando as especificidades de cada uma. O processo é amplamente discutido com as comunidades e esteve entre as principais pautas do time de diálogo em 2017. A consulta sobre as propostas de Plano Urbanístico de Bento Rodrigues e articulações com os órgãos ambientais para definições sobre o licenciamento da área anfitriã de Paracatu de Baixo, realizadas em dezembro, envolveram reuniões semanais com as Comissões de Atingidos locais.

O objetivo é que as moradias e as áreas públicas atendam às necessidades levantadas pelos futuros moradores das três comunidades – 385 famílias – preservando seus hábitos, relações de vizinhança e tradições culturais e religiosa. As obras começam no início de 2018.

Em dezembro, o Projeto de Lei que altera o Plano Diretor de Mariana foi aprovado pela Câmara Municipal e sancionado pelo prefeito. Com a mudança, cerca de 160 dos 375 hectares do terreno de Lavoura, onde a nova vila de Bento Rodrigues será construída, será de expansão urbana e abrigará o

loteamento para construção de casas e demais infraestruturas urbanas. O restante do terreno permanecerá como área rural e será destinado a sítios e à preservação ambiental

O terreno foi escolhido pela comunidade em maio de 2016. O projeto urbanístico, desenvolvido pela Fundação Renova com o objetivo de atender as necessidades levantadas pelas 225 famílias de Bento e preservar as relações de vizinhança, foi aprovado em janeiro de 2017. Porém, foi necessária a realização de ajustes de acordo com orientação da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMAD) e da Secretaria de Cidades e Integração Regional (SECIR). Duas novas propostas que contemplam esses ajustes foram apresentadas, em novembro, à comunidade. As mudanças foram esclarecidas em oficinas, por meio de maquetes físicas desenvolvidas para melhor compreensão das alterações. Foram realizadas 23 oficinas para apresentação das maquetes, com participação de 499 pessoas.

As ponderações da comunidade feitas durante os encontros estão sendo incorporadas em um novo desenho, que está em andamento e será votado em assembleia a ser agendada para o início de 2018. Os processos de licenciamento urbanístico e ambiental só ocorrem após a aprovação do projeto urbanístico conceitual.

No caso de Paracatu de Baixo, o projeto urbanístico conceitual da nova vila, onde 140 famílias serão reassentadas, está em fase final de consolidação com a Comissão de Moradores para ser apresentado à apreciação da comunidade. Em Gesteira, 20 famílias participam das ações de reassentamento. A fase atual é de negociação de parte do terreno para construção das casas. O proprietário da área já formalizou o compromisso de vendê-la à Fundação Renova.

A reconstrução e a recuperação de infraestruturas danificadas é outra importante frente de trabalho da Fundação Renova. Ainda no eixo Reconstrução e Infraestrutura. Até o momento, 655 obras de infraestrutura foram concluídas, como a reconstrução de 16 bens públicos - praças, alamedas e escolas - seis deles concluídos em 2017. Em setembro, foram iniciadas as obras para reforma

e reconstrução das pontes que ligam Mariana e Camargos a Bento Rodrigues e também a ponte de Bicas, dentro do distrito de mesmo nome, com previsão de conclusão em abril de 2018.

Também fazem parte desse programa as atividades de reconstrução em Barra Longa, único município com a área diretamente impactada pelos rejeitos. 157 mil metros cúbicos de rejeito foram retirados e a maior parte da infraestrutura do município foi limpa e reformada. Entre as obras entregues estão a reforma ou reconstrução de 91 casas, 28 comércios e uma escola, além das estradas pavimentadas e não pavimentadas afetadas. Todos os reparos devem estar concluídos em 2018.

Essas e outras ações realizadas pela Renova em todas as suas frentes de atuação, durante o ano de 2017, serão detalhadas nas páginas seguintes deste Relatório de Atividades. Todas as ações terão continuidade em 2018, ano que será central para o processo de reparação e que tem orçamento previsto de R\$ 2,187 bilhões.

PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados

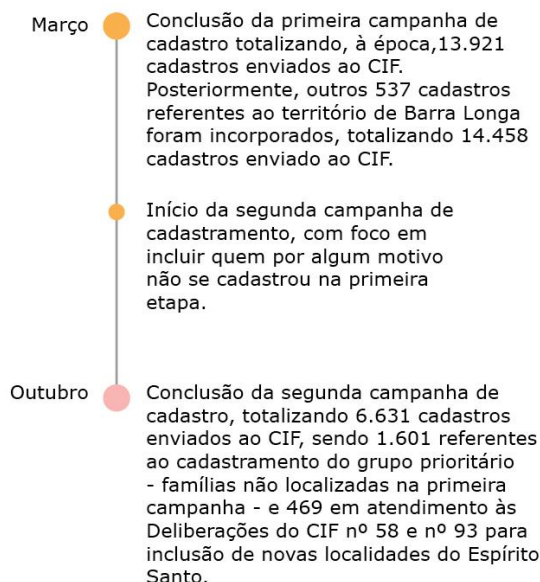
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Levantar informações quanto às perdas materiais e das atividades econômicas através da realização do cadastro individualizado de pessoas físicas e jurídicas (apenas micro e pequenas empresas) impactadas na área de abrangência socioeconômica do TTAC. As informações levantadas pelo cadastro serão utilizadas para a realização de estudos e avaliações socioeconômicas voltados para apoiar a implementação de ações de reparação e compensação dos impactos socioeconômicos.

Cláusulas 19 e 24 (em andamento), 20 (concluída) e 28 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi iniciada a campanha final de cadastramento para as manifestações registradas a partir de abril de 2017 até 31 de dezembro de 2017. Em dezembro, das 2.920 pesquisas realizadas com potenciais impactados, 1.334 foram enviadas ao CIF.

Em Mariana, a Comissão de Atingidos encaminhou os últimos ajustes indicados para o Formulário Integrado que será utilizado no município. A Fundação Renova já está em fase final de consolidação dessas demandas.

Próximas entregas

- Envio do lote de cadastros da Campanha Final, previsto para 30 de janeiro de 2018;
- Consolidação do formulário de cadastro que será utilizado no município de Mariana, construído no âmbito do Grupo Técnico com a participação da Fundação Renova, Comissão de Atingidos e sua Assessoria Técnica (Cáritas) e Ministério Público Estadual.

Desafios

- Realização do pré-teste do Formulário de Cadastro, que será utilizado no município de Mariana, para que possam ser feitos os últimos ajustes e se inicie o processo de cadastramento em 1 de fevereiro de 2018, em conjunto com a Comissão de Atingidos e sua Assessoria técnica.
- Atender todos os novos solicitantes de cadastros (campanha final) até junho de 2018.

Indicadores

INDICADOR*	NOVEMBRO/ 2017	DEZEMBRO/ 2017	ACUMULADO
Cadastros realizados (un)**	568	45	26.268
Cadastros enviados para o CIF			22.423
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Campanha 1	CAMPANHA CONCLUÍDA		14.458
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Grupo Prioritário	CAMPANHA CONCLUÍDA		1.601
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Deliberação 58/93	CAMPANHA CONCLUÍDA		69
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Campanha 2	CAMPANHA CONCLUÍDA		4.561
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Campanha Final	969	-31	1.334

*Indicadores consolidados por número de propriedades

**Propriedades indexadas

Taxa de atendimento aos manifestantes

TIPO	POLARIDADE	UNIDADE	META	PERÍODO ASSOCIADO	MEDIÇÃO
Eficácia	Maior Melhor ↑	%	100%	3 anos (até 2018)	Mensal

Forma de cálculo

$$\frac{\text{Número total de manifestantes atendidos}}{\text{Número total de manifestantes registrados com solicitação de cadastros} *} = \frac{16.446}{25.657} = 62\%$$

*descartando-se inelegíveis, não localizados, duplicidade, recusas, falecimento e reclusos. [30.277 – 3.620 = 26.657]

VARIÁVEL	SIGNIFICADO
Número total de manifestantes atendidos	Número total de manifestantes registrados com solicitação de cadastro que foram avaliados e que receberam o devido retorno. Nesse total estão os manifestantes elegíveis ao cadastro e também os inelegíveis
Número total de manifestantes registrados com solicitação de cadastros	Total de registros de manifestantes realizados por meio dos canais de relacionamento disponibilizados pela Fundação Renova (0800, Postos Físicos e Fale Conosco) nos quais o manifestante solicitou ser incluído no cadastro de impactados

Taxa de atendimento ao cadastro emergencial

TIPO	POLARIDADE	UNIDADE	META	PERÍODO ASSOCIADO	MEDIÇÃO
Eficácia	Maior Melhor ↑	%	100%	3 anos (até 2018)	Mensal

Forma de cálculo

$$I2 = \frac{\text{Número total de cadastros emergenciais atendidos}}{\text{Número total de cadastros emergenciais} *} = \frac{7.617}{7.617} = 100\%$$

*exceto município de Mariana

Obs: apuração do indicador desconsidera ausentes, não localizados, duplicidade, recusas, falecimentos e reclusos. [8.057 - 440 = 7.617].

VARIÁVEL	SIGNIFICADO
Número total de cadastros emergenciais atendidos	Número total de cadastros realizados durante a fase emergencial e que foram atendidos mediante realização do cadastro integrado
Número total de cadastros emergenciais	Número total de cadastros realizados durante a fase emergencial

Taxa de devolutiva da avaliação do impacto

TIPO	POLARIDADE	UNIDADE	META	PERÍODO ASSOCIADO	MEDIÇÃO
Eficácia	Maior Melhor ↑	%	100%	3 anos (até 2018)	Mensal
Forma de cálculo					
$I3 = \frac{\text{Número total de devolutivas}}{\text{Número total de cadastros integrados}} = \frac{10.048}{22.423} = 45\%$					
VARIÁVEL		SIGNIFICADO			
Número total de devolutivas		Número total das devolutivas da avaliação de impacto realizadas para o cadastrado			
Número total de cadastros integrados		Número total de cadastros integrados realizados			

PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados

Eixo Pessoas e Comunidades

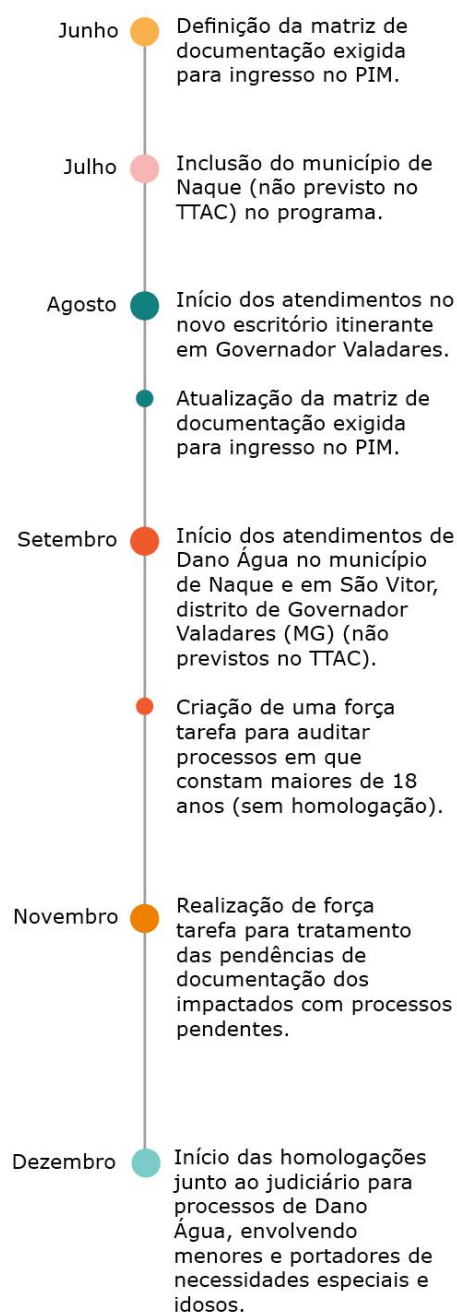
Objetivos

Ressarcir pessoas e micro e pequenas empresas que tenham sofrido danos materiais ou morais, bem como perdas referentes às suas atividades econômicas, em consequência direta do rompimento da barragem de Fundão, de forma rápida, sem a burocracia e os custos de uma ação judicial.

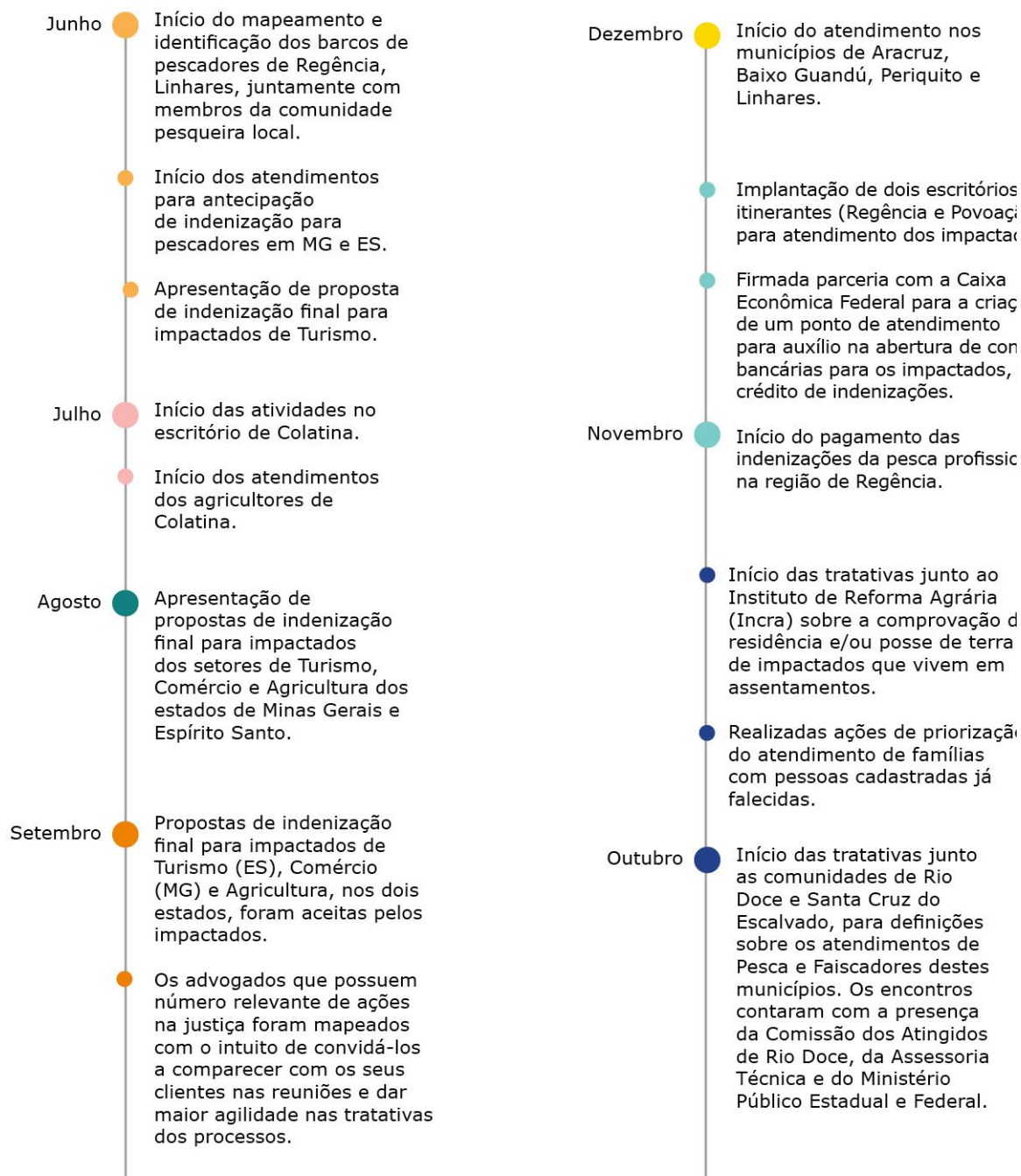
Cláusula 38 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017

Dano Água



Dano Geral



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em dezembro de 2017, tiveram início os atendimentos nos escritórios volantes de Povoação, Regência e Mascarenhas e os atendimentos da pesca de subsistência em Linhares.

Os escritórios de Aracruz e São Mateus foram abertos para atendimento à Deliberação nº 58 e um escritório itinerante foi aberto em Baixo Guandu, devido ao grande contingente de impactados.

Para dar celeridade nos processos uma força tarefa foi realizada para atendimento em massa nos municípios de Linhares, Regência, Povoação, Aracruz, São Mateus, Baixo Guandu, São José Goiabal, Periquito, Ipatinga, Galileia e Rio Doce e os atendimentos para impactados de Povoação e Regência, foram realizados também em Linhares. Além disso, um mutirão de atendimento, em conjunto com o Auxílio Financeiro, foi conduzido em Rio Doce.

Próximas entregas

Dano Água

- Continuidade na tratativa dos processos com inconsistência de documentos;
- Envio de documentação de todos os processos já pagos para homologação do judiciário de MG e ES;
- Continuidade dos pagamentos finais das indenizações de Dano Água.

Dano Geral

- Construção de um plano de indenização final para o fechamento das Campanhas 1 e 2 do programa de Cadastro.

Desafios

- Atendimento dos impactados até março de 2018, para pagamento até junho de 2018, conforme Deliberação nº 119 do CIF;

- Atuação jurídica que siga o plano de trabalho proposto pela Fundação Renova e que esteja de acordo com a urgência das ações.

Indicadores*

Dano água

INDICADOR	LOCALIDADE	DEZEMBRO/2017	ACUMULADO
Propostas geradas (unid.)	Espírito Santo	67	84.577
Propostas geradas (unid.)	Minas Gerais	1.973	180.586
Propostas aceitas (unid.)	Espírito Santo	61	84.076
Propostas aceitas (unid.)	Minas Gerais	1.926	175.026
Pagamentos indenizatórios (unid.)	Espírito Santo	3.845	70.846
Pagamentos indenizatórios (unid.)	Minas Gerais	7.465	143.790

Dano Geral

INDICADOR	LOCALIDADE	DEZEMBRO/2017	ACUMULADO
Ingresso	Espírito Santo	2.278	3.476
Ingresso	Minas Gerais	2.570	3.617
Antecipação Pescador	Espírito Santo	0	231
Antecipação Pescador	Minas Gerais	0	149
Antecipação Areeiro	Minas Gerais	0	17

INDICADOR	LOCALIDADE	DEZEMBRO/2017	ACUMULADO
Antecipação Turismo	Espírito Santo	0	44
Proposta Final – Pesca	Espírito Santo	922	1.442
Proposta Final – Pesca	Minas Gerais	569	800
Proposta Final – Agropecuária	Minas Gerais	0	50
Proposta Final – Agropecuária	Espírito Santo	0	19
Proposta Final – Areeiro	Minas Gerais	1	6
Proposta Final – Turismo/Comercio	Espírito Santo	2	19
Proposta Final – Comercio/Residência	Minas Gerais	6	50

*O critério de contabilização dos números foi alterado de contagem de indivíduos para grupos familiares o que justifica a redução dos números.

PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas

Eixo Pessoas e Comunidades

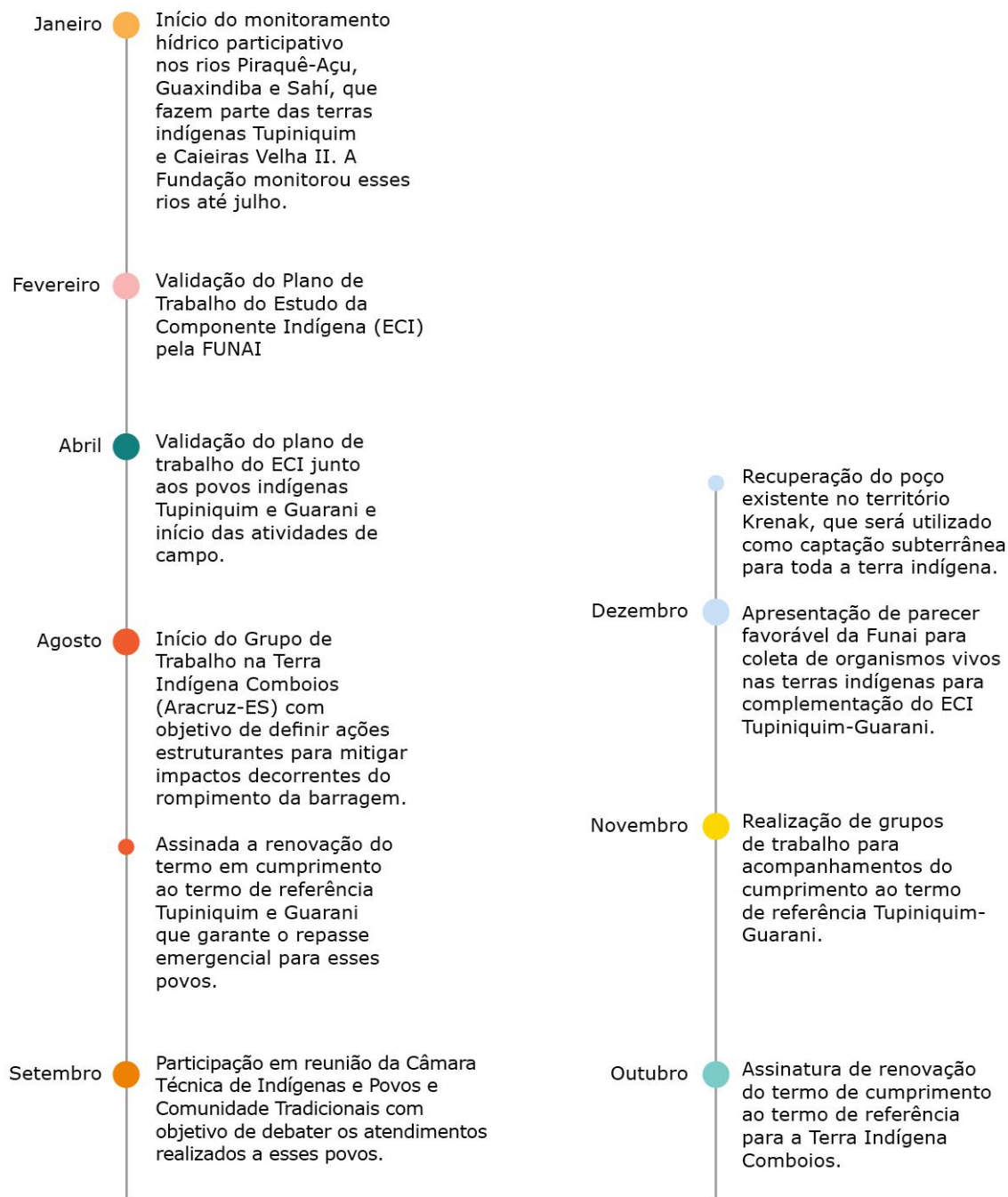
Objetivos

O programa tem o objetivo de implementar ações reparatórias e compensatórias para os povos e comunidades indígenas, de acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 39 a 45 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017

Contínuo suporte logístico às ações emergenciais realizadas pela Vale S.A. para o Povo Krenak, previstas no TTAC. Sendo estas; a) manutenção do abastecimento de água potável e mineral para uso e consumo humano, e de água bruta para dessedentação animal; b) melhoria dos acessos viários em terras indígenas Krenak para garantir o fornecimento de água, assim como a segurança da comunidade.



Fatos e entregas relevantes do último mês

A FUNAI apresentou parecer favorável para coleta de organismos vivos nas terras indígenas para complementação do ECI Tupiniquim-Guarani. O objetivo da coleta é relacionar as características socioambientais com as características físico-bióticas das terras indígenas.

O plano de trabalho das coletas de análises foi finalizado pela consultoria independente, junto às comunidades indígenas, e será encaminhado ao IBAMA para autorização do procedimento. Também foi concluída a versão final da definição do Programa de Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas, entregue ao Comitê Interfederativo (CIF).

Foi realizada, com sucesso, a recuperação do poço existente no território Krenak, que será utilizado como captação subterrânea para toda a terra indígena. O processo de recuperação do poço é parte do projeto de revitalização e expansão do Sistema de Abastecimento de Água implantado pela SESAI no local. Ao final deste projeto, o SAA terá capacidade instalada para atender todas aldeias. Nos estudos realizados pela SESAI, a empresa contratada para recuperação do poço deverá trabalhar com uma demanda de consumo baseada em uma dinâmica demográfica para 20 anos.

Próximas entregas

- Realização de Grupo de Trabalho na terra indígena de Comboios para discussão de ações estruturantes e retomada do plano de cheias liderado pela Defesa Civil de Linhares (ES);
- Realização de Grupo de Trabalho na terra indígena Tupiniquim - Guarani para apresentação dos critérios para revisão dos dependentes e aumento do número de família;
- Monitoramento das ações emergenciais nas terras indígenas com objetivo de mitigar impactos das ações implementadas;
- Realização das análises de ictiofauna (conjunto de peixes), solicitadas pelos

indígenas como complemento dos estudos preliminares de componente indígena pela consultoria independente;

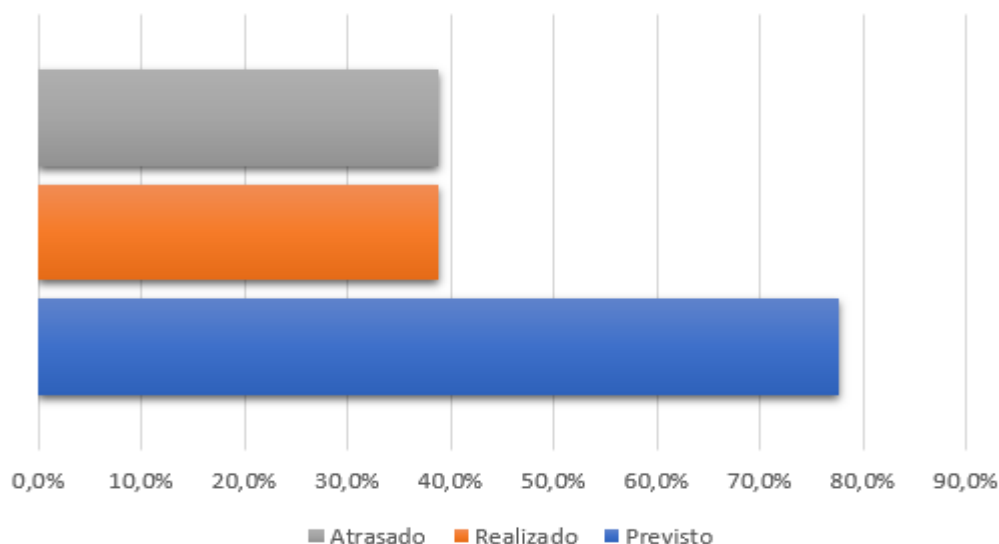
- Entrega do relatório de recuperação do poço da tribo indígena Krenak ao Distrito Sanitário Especial Indígena de Minas Gerais e do Espírito Santo, e do resultado da análise da água (Portaria MS Nº 2914/2011), após sua recuperação.

Desafios

- Cumprimento do cronograma do ECI para o povo Tupiniquim e Guarani, devido ao atraso na emissão de autorização para a realização de coletas de ictiofauna pelos órgãos públicos pertinentes;
- Conclusão do cronograma das passagens hidráulicas na terra indígena Krenak, prevenindo problemas nos acessos durante o período das chuvas;
- Estabelecimento de diálogo com povo Krenak para atendimento e implementação das ações reparatórias e compensatórias.
- Implementação das ações do Plano de Ação Estruturante gerado pelos grupos de trabalho com os Tupiniquim e Guarani em Aracruz (ES).

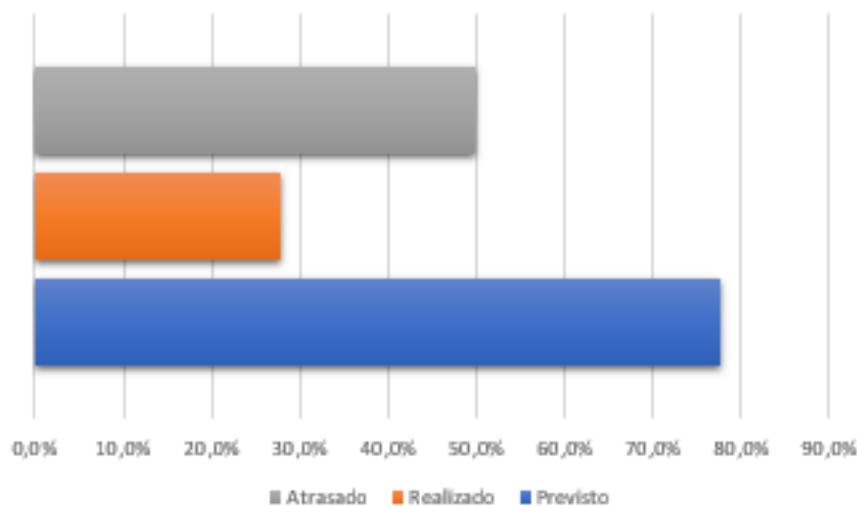
Indicadores

Percentual de cumprimento das etapas do Estudo de Componente Indígena Povos Tupiniquim e Guaraní até o mês de dezembro de 2017.



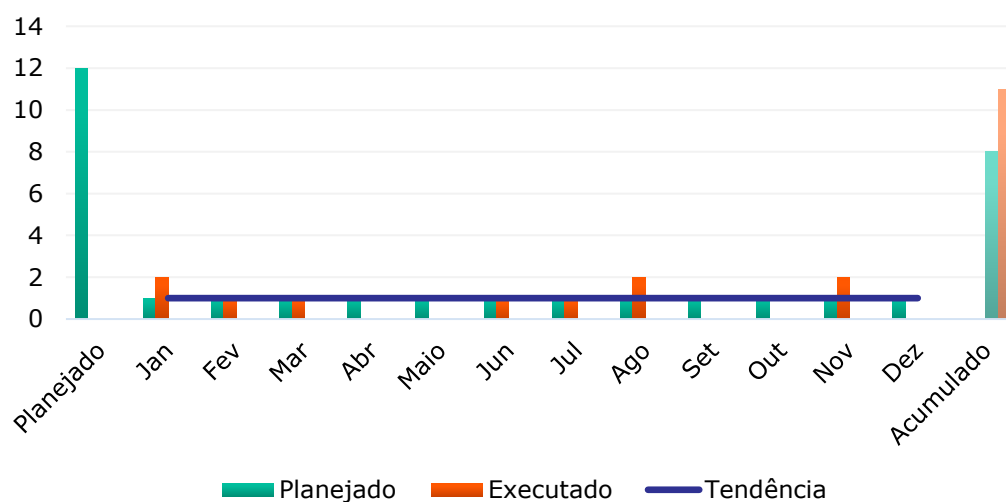
Obs.: O cronograma do ECI sofreu atrasos devido a ajustes de escopo no Termo de Referência inicial solicitados pela FUNAI e indígenas.

Percentual de cumprimento das etapas do Estudo de Componente Indígena Povo Krenak até o mês de dezembro de 2017.

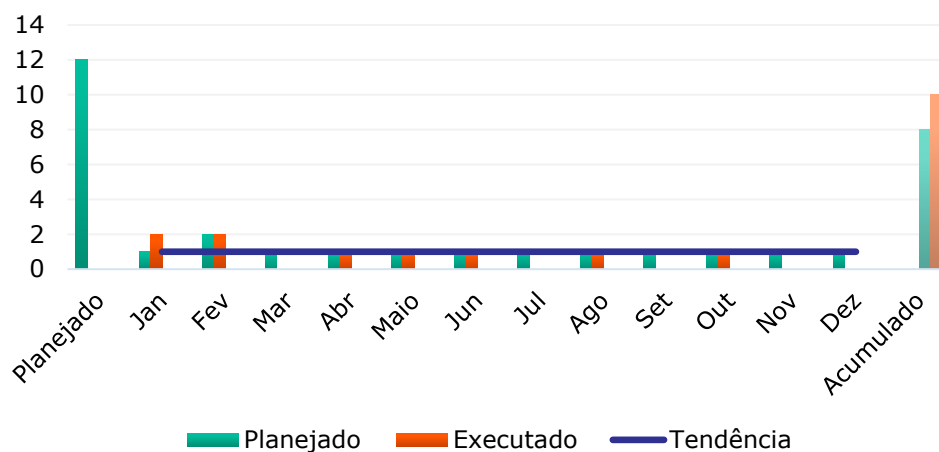


Obs.: A apresentação do plano de trabalho aos indígenas está suspensa até que o Grupo de Trabalho - criado em agosto de 2017 com membros da Funai, Indígenas, Vale e MPF - delibere sobre a sua execução.

Ações de relacionamento previstas e realizadas para terras Tupiniquim e Guaraní até o mês de dezembro de 2017.



Ações de relacionamento previstas e realizadas para Comboios até o mês de dezembro de 2017.



A diferença entre a tendência de execução e o planejado deve-se ao fato de algumas reuniões terem sido suspensas ou postergadas devido a acontecimentos sociais intrínsecos ou pleito quanto às negociações dos acordos.

PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais

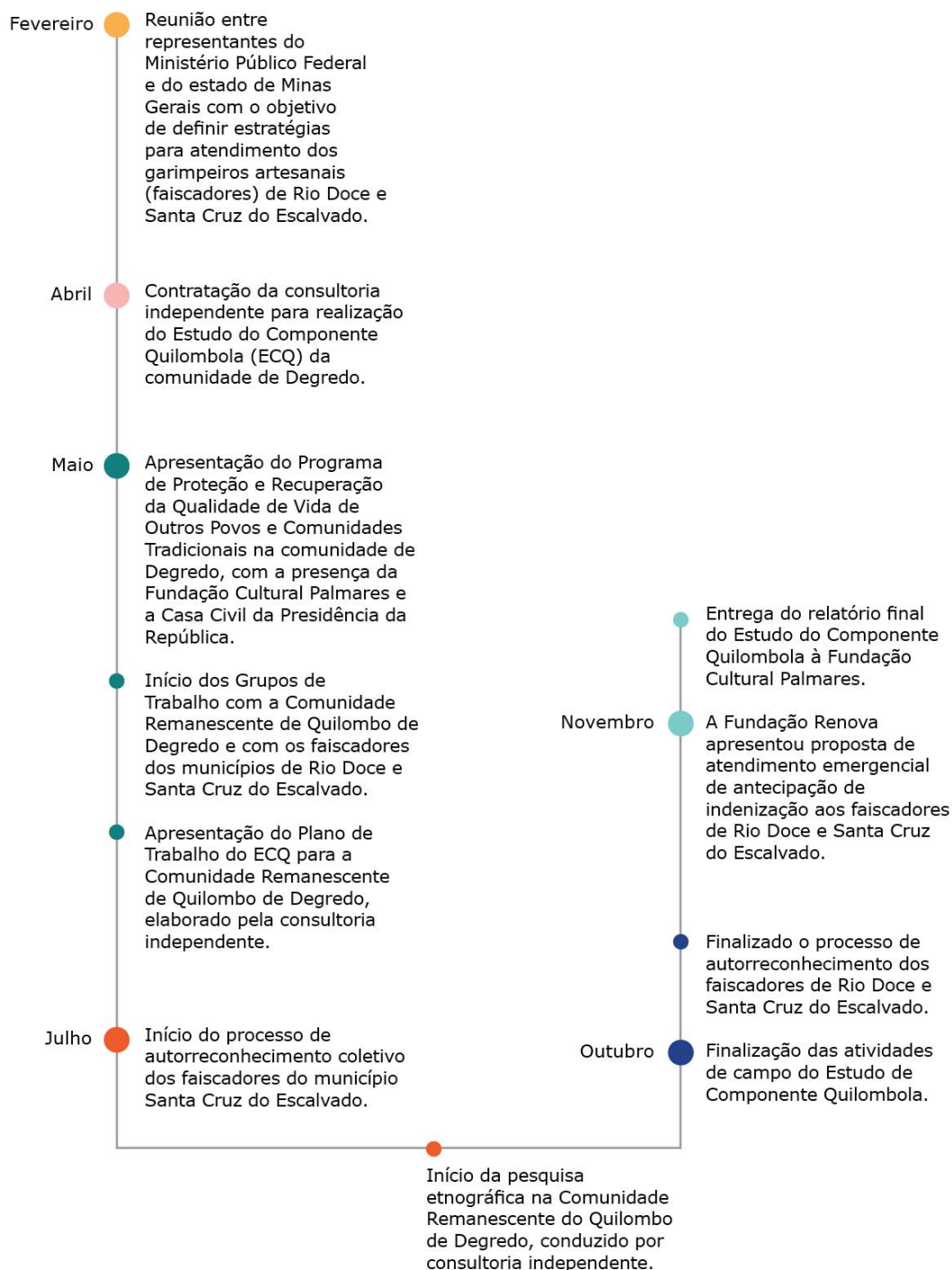
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O Programa tem por objetivo implantar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os impactos identificados conforme Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC.

Cláusulas 46 e 53 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

Com foco na promoção e valorização da cultura, associada à geração de rendimento na comunidade, foram realizados dois Grupos de Trabalho na Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo. Os grupos tiveram como objetivo apresentar para a comissão quilombola questões relativas ao cronograma do Estudo do Componente Quilombola e auxílio emergencial.

Em dezembro foi iniciado o repasse emergencial para 213 faiscadores dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, após o processo de autorreconhecimento coletivo realizado pelos grupos. O valor repassado é de um salário mínimo, mais 20% por dependentes e uma cesta básica do DIEESE, retroativo à data de 05 de novembro de 2015.

O Ministério Público do Estado de Minas Gerais encaminhou a proposta do projeto de estudo de mapeamento e levantamento de impactos das comunidades tradicionais de Mariana à Santa Cruz do Escalvado.

Ainda foi entregue a versão final da definição do Programa de Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais ao Comitê Interfederativo (CIF).

Próximas entregas

- Realização de grupo de trabalho na Comunidade Quilombola de Degredo para continuidade do planejamento de iniciativas estruturante;
- Validação do Estudo do Componente Quilombola pela Fundação Cultural Palmares e apresentação do estudo à comunidade;
- Continuidade dos trabalhos de antecipação de indenização aos 213 faiscadores do município de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado;
- Apresentação de propostas de ações estruturantes pela comissão de representantes dos quilombolas;
- Contratação do estudo de mapeamento e levantamento de impactos dos faiscadores de Mariana a Santa Cruz do Escalvado;

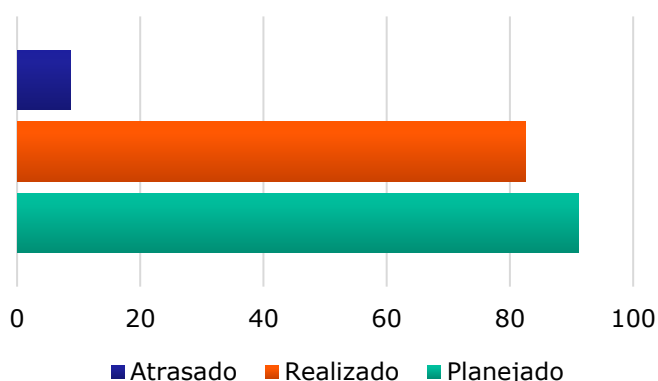
- Monitoramento das ações emergenciais nas terras indígenas com objetivo de mitigar impactos das ações implementadas.

Desafios

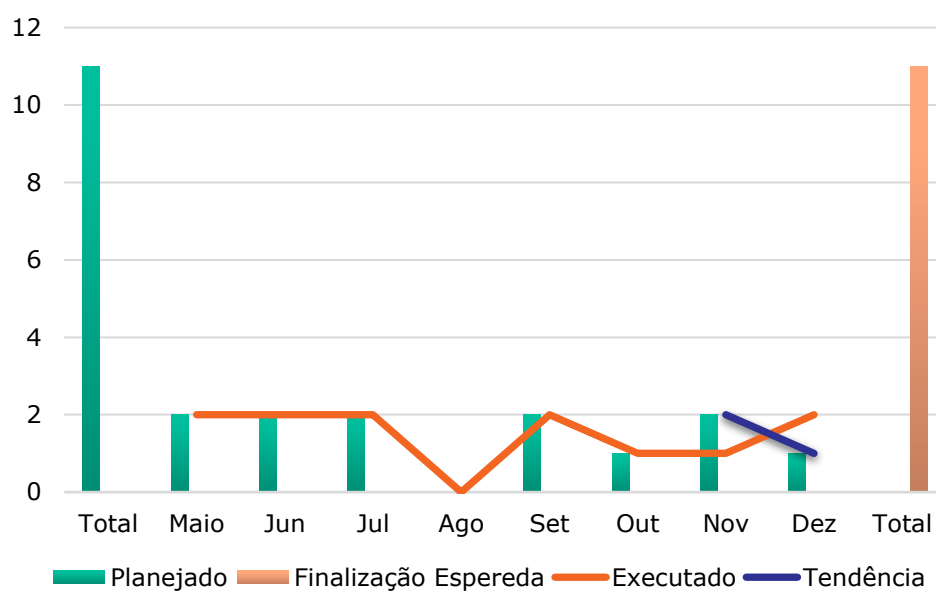
- Validação junto à comunidade de remanescentes de quilombo de Degredo dos resultados dos Estudo do Componente Quilombola;
- Implementação das medidas do Plano de Ação Estruturante na comunidade de remanescentes de quilombo de Degredo;
- Implementação do atendimento emergencial aos faiscadores nos municípios de Barra Longa e Mariana (MG);
- Retorno dos Grupos de Trabalho com os faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado para planejamento e implementação das ações estruturantes;
- Construção do Plano de Ação Estruturante junto à comunidade remanescente de quilombo de Degredo e às comunidades de faiscadores tradicionais dos municípios de Mariana à Santa Cruz do Escalvado.

Indicadores

Percentual de cumprimento das etapas do Estudo do Componente Quilombola para a CRQ de Degredo até o mês de dezembro de 2017.



Ações de relacionamento previstas e realizadas para CRQ de Degredo até o mês de dezembro de 2017.



PG005 Programa de Proteção Social

Eixo Pessoas e Comunidades

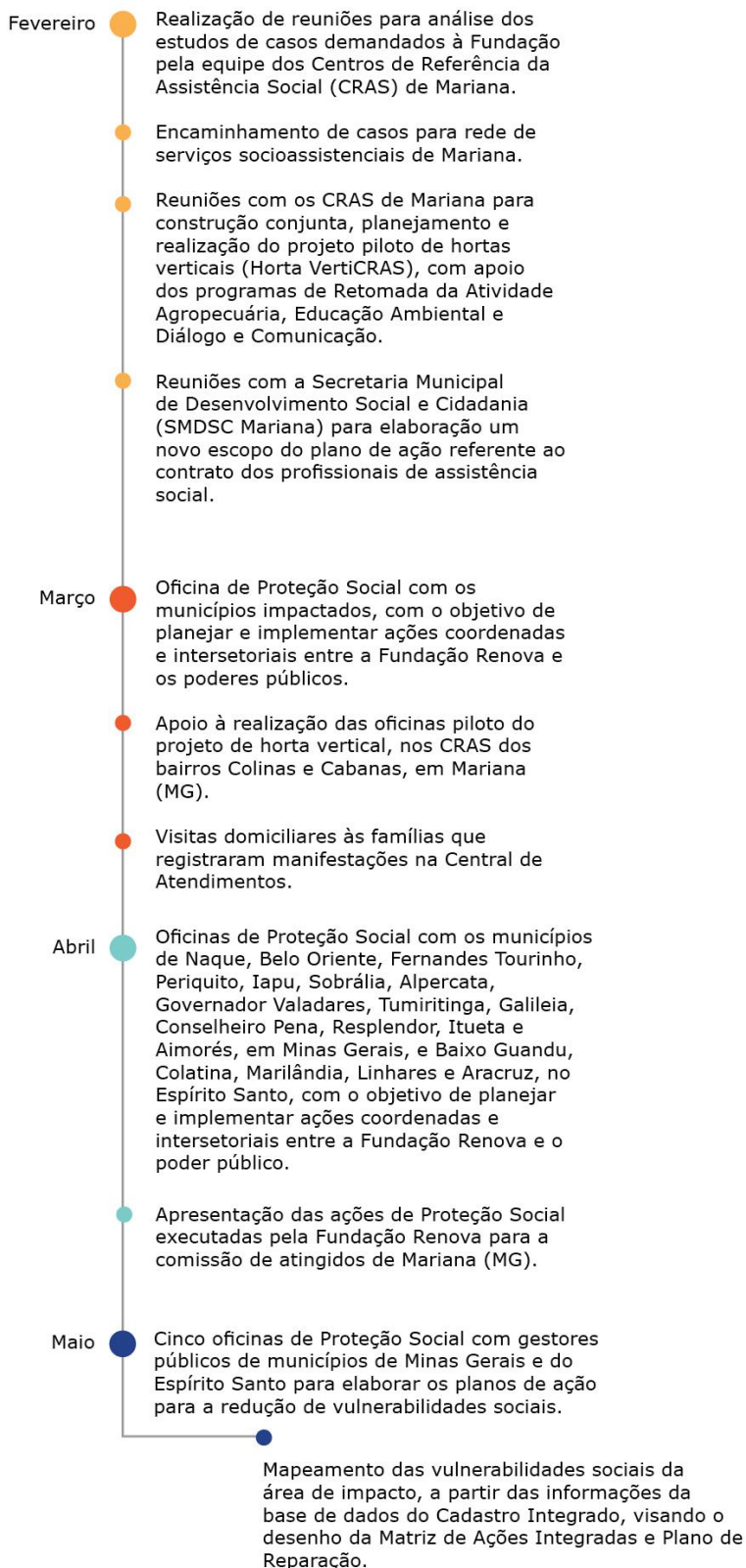
Objetivos

Promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo atividades socioculturais e apoio psicossocial, acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento, priorizando os impactados com deslocamento físico.

Cláusulas 54, 55, 56, 57 e 58 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017

Durante todo o ano, o programa apoiou o atendimento psicossocial às famílias em situação de deslocamento físico, a partir da contratação de 22 profissionais que foram incorporados aos serviços públicos municipais.





Oficina com a participação dos municípios da Deliberação nº 58 do CIF, da Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES) e representantes dos municípios de São Mateus, Serra, Fundão e Conceição da Barra, com objetivo de implementar uma ação coordenada e intersetorial entre o poder público e a Fundação Renova no atendimento aos impactados.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Realização de oficina sobre a Política de Reparação Integral e Integrada dos Impactos em Proteção Social dos municípios do Espírito Santo, com a participação de gestores e técnicos dos municípios Linhares, Aracruz e Baixo Guandu. A oficina teve a finalidade de apresentar o Mapa de Vulnerabilidade de cada localidade e a Matriz de Ações Integradas para reparação dos impactos apresentados nos mapas.

Próximas entregas

- Plano de Ação de Reparação de cada município impactado, conforme TTAC e Deliberação 58.

Desafios

- Monitorar e acompanhar as ações dos planos de reparação dos municípios, priorizando o trabalho social com famílias.

Fotos



Oficina realizada no município de Linhares - dezembro/2017 (Crédito: Divulgação)

PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Criação de canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade em espaços fixos ou itinerantes, que contemplem a instituição de mesa de diálogo e negociação permanente; a construção e manutenção de sítio virtual na internet; a criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades; central 0800 de atendimento à população; criação de um manual de “perguntas e respostas”; divulgação em redes sociais sobre iniciativas da Fundação; esclarecimento de dúvidas e repasse de informações; e relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases aos veículos de comunicação.

Cláusulas 59 a 72 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017

Diálogo

Ao longo do ano, foi mantido relacionamento permanente com as comunidades impactadas, buscando ampliar as oportunidades de interação, realizar a escuta social e garantir a transparência e a participação social nos processos da Fundação Renova. Por fim, foram realizados plantões sociais para atendimento estruturado à população impactada, além de campanhas de comunicação e diálogo para implementação de ações específicas dos programas.

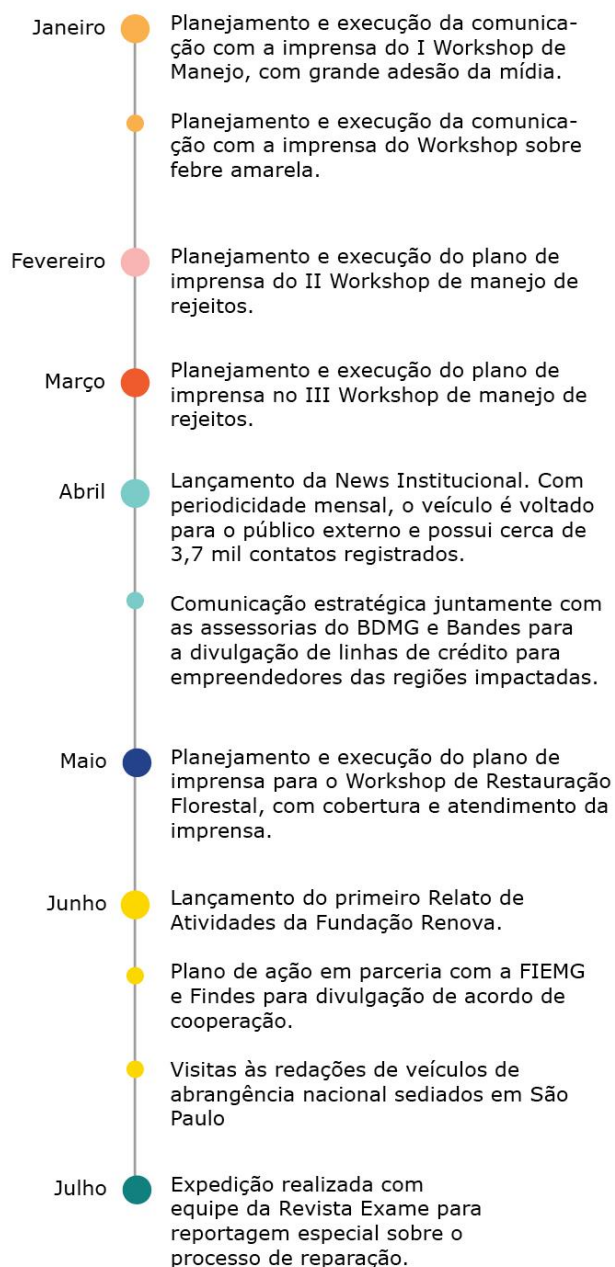
Somam-se no ano 2.054 reuniões, em atendimento a 58.112 pessoas.

Ouvidoria

A Ouvidoria busca atuar conforme os critérios de avaliação da eficácia dos mecanismos de reclamação e denúncia internacionalmente reconhecidos.

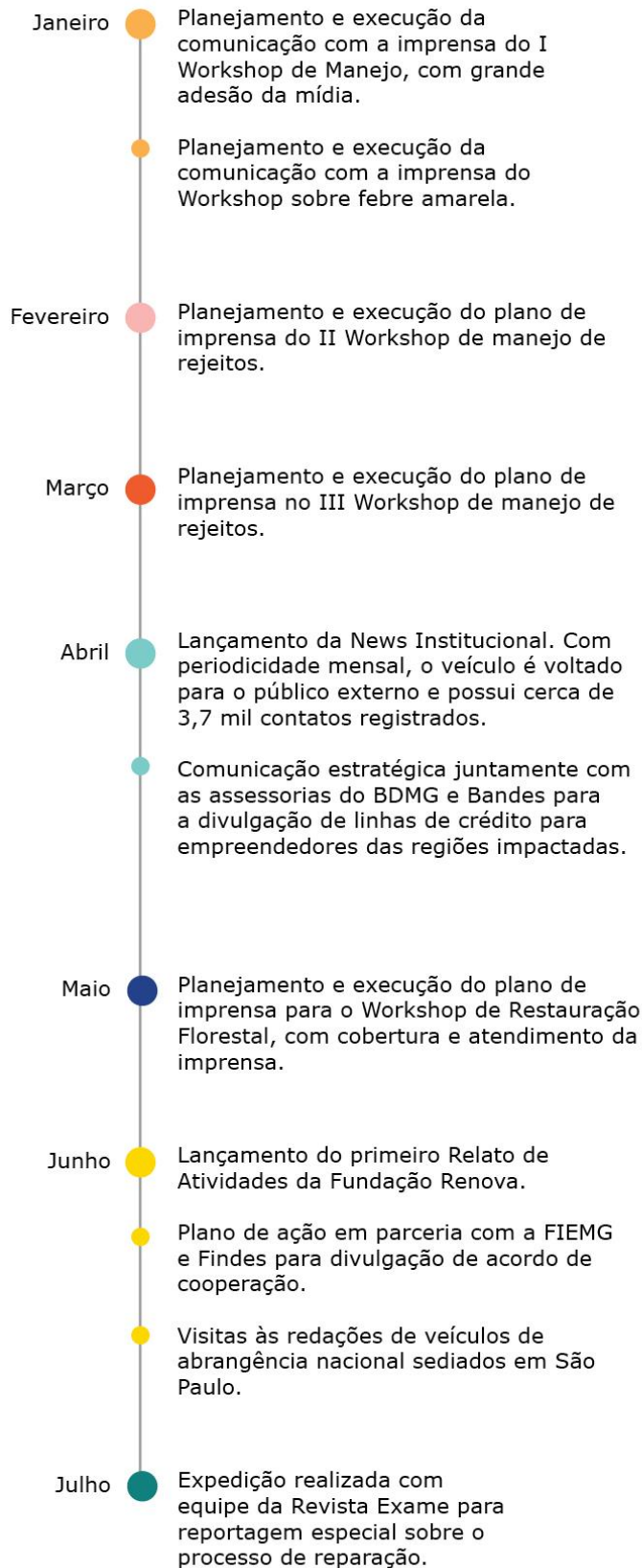
No segundo semestre de 2017, foi iniciado um processo de reestruturação desse canal - incluindo a revisão de políticas, procedimentos e práticas. O objetivo desse trabalho foi garantir maior eficácia dos processos de registro de denúncias, tratamento das manifestações e reparações e tendo em vista o respeito aos direitos humanos. Nesse período, as tipologias das manifestações registradas no Canal Confidencial foram revistas para melhor categorização, compreensão dos dados e desenvolvimento dos planos de ação.

Canais de Relacionamento



Comunicação

Durante o ano de 2017 as ações de reparação e compensação foram transmitidas para os públicos de interesse e a sociedade em geral por meio de diversos canais. Materiais e eventos também foram desenvolvidos para dar suporte aos programas e compartilhar informações.



- Agosto**
- Início da pesquisa de reputação, feita pelo Reputation Institute, com comunidades, colaboradores, parceiros e formadores de opinião.
 - Implementação da Rádio Renova.
 - Lançamento da edição zero dos jornais para as comunidades de Mariana, Barra Longa e da foz do rio Doce.
 - Campanha interna sobre Integridade, com entrega do Código de Conduta aos colaboradores e bate-papo ao vivo no site da Renova.
 - Encontros de relacionamento com veículos de imprensa sediados em São Paulo (SP) e em Vitória (ES).
- Setembro**
- Ações de apoio à Festa do Menino Jesus, em Paracatu de Baixo, e Festa das Mercês, em Bento Rodrigues.
 - Realização de Oficinas de Comunicação com as comunidades de Barra Longa, Paracatu e Bento e da foz do rio Doce
 - Início do Programa de Visitas Vim Ver.
 - Realização do Encontro Prosa e Saberes para a Revitalização da Bacia do Rio Doce no Parque Estadual do Rio Doce, Vale do Aço (MG).
 - Elaboração do planejamento estratégico do marco dos dois anos.
- Outubro**
- Primeira ação com mídia paga da Fundação Renova, com os principais resultados alcançados na reparação e compensação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão.
 - Desenvolvimento da série de vídeos "O que nos Move?", realizado com parceiros e fornecedores da Fundação Renova e veiculado no site, nas redes sociais e WhatsApp.
 - Apoio na reinauguração da Escola Municipal José de Vasconcelos Lanna em Barra Longa.
 - Produção, realização e acompanhamento das expedições de 32 jornalistas para o marco dos dois anos do rompimento.
- Novembro**
- Execução das ações de maior relevância do planejamento da Comunicação relacionado aos 2 anos do rompimento da barragem de Fundão.
 - Análise de mídia em tempo real das principais matérias do marco dos dois anos.
 - Apoio da Comunicação na produção, diagramação e impressão de materiais para o Projeto Bento Presente, Passado e Futuro.
 - Organização do evento Plantando pelo Planeta em Mariana.
- Dezembro**
- Ações de comunicação para a realização da Feira Multissetorial de Mariana (MultiSet).
 - Análise de performance com foco no marco dos dois anos e ajustes no processo de imprensa.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Diálogo

Em dezembro de 2017, foram realizadas 76 reuniões com comunidades, que contaram com 1.114 presenças. Em Mariana, os reassentamentos individuais e coletivos foram as principais pautas do diálogo no mês, com a consulta sobre as propostas do Projeto Urbanístico de Bento Rodrigues e articulações com os órgãos ambientais para definições sobre o licenciamento da área anfitriã de Paracatu de Baixo, em ambos os casos envolvendo reuniões semanais com as Comissões de Atingidos locais, inclusive com a participação das mantenedoras. Além disso, foi discutido o Plano de Atendimento às famílias de outras comunidades em situação de deslocamento físico, quanto às possibilidades de compra assistida e envolvimento de atingidos na gestão das obras de reconstruções.

Nos demais municípios impactados, o encerramento do prazo para novas solicitações do Cadastro Integrado demandou a realização de uma ampla campanha de divulgação de informações, distribuição de materiais e busca ativa simplificada de pessoas atingidas e ainda não cadastradas pela Fundação Renova. As equipes de Diálogo também se mobilizaram nos distintos territórios para apoiar nos processos de mobilização, localização de pessoas e apoio logístico às campanhas de negociação do Programa de Indenização Mediada, com esforços concentrados especialmente na região de Linhares.

O ressarcimento dos impactados também foi tema de reuniões junto a associações de pescadores e ilheiros no trecho do rio Doce, com o objetivo de apresentar as propostas de precificação da Fundação Renova e esclarecer dúvidas sobre o processo, além da mobilização e acompanhamento das ações de mapeamento de embarcações de pescadores profissionais.

Em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, o Diálogo suportou os processos de distribuição de cartões para repasse financeiro a pescadores de subsistência e garimpeiros faiscadores, com a mobilização da comunidade e esclarecimento de dúvidas. Por fim, nessas duas cidades e, também, em Sem-Peixe, São

Domingos do Prata e São José do Goiabal foram finalizadas as atividades do Plano de Ações Integradas de Preparação para Emergências Ambientais, relacionado aos riscos de inundação no período chuvoso.

Ouvidoria

Foram abertas 67 novas manifestações e finalizadas 194 manifestações em dezembro (abertas no mesmo mês e/ou meses anteriores). Acumuladamente, foram registradas 1.804 manifestações, sendo que 1236 foram finalizadas e 568 estão em andamento. Na tipologia consolidada do mês, 40% das manifestações são referentes a negligência em assistência a comunidade e 28% a concessão indevida de auxílio financeiro. 58% das manifestações foram anônimas e 52% registradas pelo atendente do telefone 0800 do Canal Confidencial. Das novas manifestações registradas no mês de dezembro com localidades identificadas, 66% são do Espírito Santo e 44% de Minas Gerais.

Após as ações de divulgação do Canal Confidencial o volume de relatos corporativos (fraudes, fornecedores, desvios de conduta etc.) quadruplicou no canal de Ouvidoria, representando relatos corporativos das manifestações registradas pelo canal.

Está em andamento a revisão do *backlog* relacionado à comunidade, com previsão de apuração até o final de janeiro de 2018. Os procedimentos e indicadores da Ouvidoria também estão em processo de revisão na definição do PG006, à luz da perspectiva de direitos humanos e com o apoio de consultoria especializada.

Também está em discussão a contratação de consultoria para execução da avaliação de riscos em direitos humanos, de maneira integrada com a metodologia de gestão de riscos da Fundação Renova, e o desenvolvimento de uma agenda de treinamentos e divulgação da política de direitos humanos para todos os colaboradores e fornecedores críticos ao longo do ano de 2018.

No dia 5 de dezembro de 2017, ingressou na Renova a especialista em direitos humanos, Christiana Freitas, que conduzirá as atividades de direitos humanos da Renova.

Canais de Relacionamento

Foram realizadas 18 capacitações/treinamentos com as equipes dos canais de relacionamento, que trataram de temas como Cadastro Integrado, PIM Dano de Água, Pesca de Subsistência, Proteção Social e Saúde.

Também foi dado prosseguimento à pesquisa de satisfação, referente ao atendimento oferecido pelos canais 0800 e Fale Conosco da Fundação Renova.

Em Linhares, houve uma mudança no local de funcionamento do Centro de Informação e Atendimento (CIA). Agora, para facilitar o acesso das pessoas, o espaço opera é uma sala no andar térreo.

Comunicação com Território

Entre os eventos que aconteceram no último período, destacam-se as oficinas e formaturas de alunos apoiados pela Fundação Renova. Em Mariana (MG), foram 27 formandos do curso gratuito de qualificação oferecido pela Renova, em parceria com o Sistema FIEMG, aos trabalhadores da construção civil, sendo certificados 11 pedreiros de alvenaria e 16 pedreiros de infraestrutura. Já em Paracatu de Baixo, aconteceu a formatura dos alunos da Escola Municipal da comunidade.

A oficina do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, em Governador Valadares, reuniu cerca de 60 colaboradores. Esse evento marca a segunda etapa das ações de construção coletiva do Programa de Educação Ambiental.

O programa também esteve envolvido na organização e divulgação da Feira Multissetorial de Mariana (MultiSet) e na confraternização dos idosos de Bento Rodrigues e Paracatu no RecriaVida, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social de Mariana.

Na sede da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), em Vitória (ES), aconteceu o Encontro de Fornecedores, voltado para fornecedores com interesse em prestar serviços para a Renova. A ação integra o Programa de Estímulo à Contratação local e foi realizada em parceria com a Findes.

A Rádio Renova publicou as seguintes pautas em dezembro: Feira Multissetorial em Mariana; novo "Portal do Usuário" no site da Fundação Renova; plano de ação para o período chuvoso; oficinas de proteção social; término do prazo para solicitação do Cadastro Integrado; Projeto Cozinha Brasil; balanço do Programa de Indenização Mediada; Programa de Recuperação de Nascentes; e a participação de artesãos de Regência e Povoação na Feira Nacional de Artesanato, em Belo Horizonte.

Outros materiais gráficos e produtos de apoio ao processo de comunicação com comunidades foram produzidos no mês de dezembro. São eles:

- Informativos para as comunidades sobre o andamento dos reassentamentos de Bento Rodrigues, Paracatu e Gesteira;
- Cartilhas: Programa de Indenização Mediada - Pesca de Subsistência, Programa de Recuperação de Nascentes;
- Banner: Programa de Recuperação de Nascentes;
- Q&A: Pesca de Subsistência e Deliberação 119.

Comunicação com a Imprensa

No período, foram publicadas 334 matérias com citação à Renova na imprensa, sendo 282 classificadas como positivas e 52 como negativas. Com esse

resultado, o ano de 2017 se encerrou com 3.879 matérias publicadas sobre a Fundação Renova, das quais 2.075 foram positivas e 1.804 negativas (número especialmente impactado pela cobertura relativa aos dois anos do rompimento da barragem de Fundão, em novembro).

Do total de matérias registrado em dezembro, 218 foram provocadas pela assessoria de imprensa, por meio do envio de sugestões de pauta e de releases com assuntos que contribuíram para fomentar uma agenda positiva na mídia.

Entre os principais temas abordados estão o encerramento das solicitações para inclusão no Cadastro Integrado; a parceria firmada com a Universidade Federal de Viçosa (UFV); a aprovação do projeto de lei que permite urbanização do terreno para reassentamento de Bento Rodrigues; a formatura de alunos na área de construção civil em Mariana (MG), por meio de uma parceria entre o Sistema Fiemg e a Fundação Renova; e a realização da Feira Multissetorial de Mariana (MultiSet).

Comunicação Interna e Institucional

No período, foram divulgadas três edições do Conecta e uma edição da News Institucional, com ênfase nas iniciativas de fomento à economia. Uma mensagem institucional sobre os desafios de 2018 também foi enviada ao público externo, para cerca de 4 mil contatos de relacionamento da Renova.

No âmbito da Comunicação Interna, dezembro foi marcado pelo suporte à realização das Caravanas Renova, iniciativa do programa Valores, Cultura e Identidade. Para as 4 edições, foi fornecido apoio na realização dos eventos, criação das peças e demais ações para mobilização. Na oportunidade, foi compartilhado com os colaboradores o resultado da Pesquisa de Reputação e principais conclusões sobre as mais de mil avaliações sobre a reputação da Fundação Renova

Próximas entregas

Diálogo

Região I

- Em Mariana (MG), são destacadas as seguintes atividades planejadas: (1) continuidade do acompanhamento das famílias cujas propriedades estão sendo reconstruídas; (2) retomada das reuniões de Grupo de Trabalho de Bento Rodrigues, paralisadas no início do mês de dezembro de 2017; (3) realização de assembleia para votação da versão final do Projeto Urbanístico do Reassentamento de Bento Rodrigues; e (4) acompanhamento da reunião inaugural de Grupo de Trabalho para discussão sobre o processo indenizatório em Mariana;
- Em Barra Longa (MG), prevê-se como ações de destaque: (1) retomada das visitas às propriedades rurais para início das devolutivas do Plano de Ação Socioeconômico e Ambiental (Pasea); (2) continuidade dos trabalhos de suporte à coleta de assinaturas em Ordens de Serviço (OS), Termos de Autorização (TA) e Termos de Entrega (TE) para formalização das obras de reparação; e (3) realização de visitas a propriedades próximas ao Rio do Carmo, para suporte à obtenção de autorização para realização de sondagem do solo, medição da espessura do rejeito e coleta de amostras, relacionadas ao Plano de Manejo de Rejeito;
- Em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (MG), é prevista a realização das seguintes ações de destaque: (1) continuidade das visitas às famílias impactadas para compreensão de suas percepções e expectativas em relação à Fundação Renova após o recebimento do Auxílio Financeiro Emergencial; e (2) realização de visitas às propriedades rurais para início das devolutivas do Plano de Ação Socioeconômico e Ambiental (Pasea);

Região II

- As principais atividades previstas são: (1) identificação de situações de vulnerabilidade social e de grupos com dificuldade comprobatória do seu ofício para fins de indenização; (2) apoio à mobilização da população atingida para

continuidade das negociações das propostas de indenização do PIM DG; e (3) visitas aos produtores rurais junto à equipe do PG017, para acompanhamento da situação e levantamento de demandas.

Região III

- As atividades de destaque previstas são: (1) realização de reuniões com representantes da Associação de Pescadores Lorena Renovada (Aimorés), para esclarecimentos sobre a situação dos pescadores que possuem protocolo de RGP posterior ao rompimento da barragem; (2) realização de reunião entre a Associação Resplendoreense dos Transportadores e Tiradores de Areia (ARRTA) e o responsável pelo processo de Operação Assistida para discussão de política de indenização; (3) apoio à retomada das atividades do PG017, com o ingresso de novos produtores rurais atingidos; (4) apoio à instalação dos Centros de Informação e Atendimento Itinerantes na Foz do Rio Doce; e (5) continuidade do apoio ao PIM, para realização dos plantões de atendimento e negociação junto à população cadastrada.

Ouvidoria

- Revisão de todos procedimentos e processos para atuação da Ouvidoria;
- Melhorias no processo de apuração interna e devolutiva das manifestações;
- Finalização das manifestações em andamento e apuração das denúncias no prazo pertinente;
- Melhorias na gestão e reporte dos indicadores da Ouvidoria.

Canais de Relacionamento

- Continuidade no processo de locação dos imóveis para a implantação dos três novos Centros de Informação e Atendimento (Cias) localizados em Povoação, São Mateus e Aracruz.

Comunicação com a Imprensa

- Manutenção da estratégia de proposição de pautas positivas para a imprensa, que repercutam no fortalecimento da imagem e reputação da Fundação Renova e que prestem contas sobre as ações de reparação e compensação;
- Dar andamento ao processo de concorrência para contratação de nova agência de assessoria de imprensa para atendimento à Fundação Renova.

Comunicação Interna e Institucional

- Proposta de identidade e sinalização para os escritórios/obras do Eixo 1;
- Relato de Atividades – referente a 2017;
- Reestruturação dos veículos de comunicação interna e institucional;
- Estruturação do calendário anual de campanhas e demais iniciativas de comunicação interna;
- Próximas campanhas: adoção de animais e ação focada na área de Suprimentos.

Desafios

Diálogo

- Garantir o acesso à informação e promover o engajamento dos diferentes públicos no trabalho de reparação e compensação da Fundação Renova, nas novas áreas estuarinas, costeira e marinha, no Espírito Santo;
- Fortalecer a presença da equipe de Diálogo nos territórios em apoio aos programas e promover a integração entre as diferentes iniciativas da Fundação Renova, consolidando o diálogo como forma de articulação das partes interessadas;
- Sustentar as práticas colaborativas de relacionamento entre os públicos participantes do processo de reparação, criando condições para que protestos

radicais (especialmente as paralisações de linha férrea) não sejam utilizados como recursos das comunidades impactadas.

Ouvidoria

- Continuidade às medidas para aprimorar a capacidade de tratamento das manifestações;
- Desenvolver uma gestão de indicadores com base nos critérios de eficácia dos mecanismos de reclamação e denúncia, bem como apoiar na implementação de melhorias nos processos e fluxo de informações dos canais de relacionamento disponíveis para atendimento à comunidade;
- Ampliar a participação dos grupos interessados aos quais os mecanismos de reclamação estão destinados - promovendo a consulta sobre a eficácia dos mecanismos e com especial atenção ao diálogo como meio para resolução efetiva das denúncias e reclamações.

Canais de Relacionamento

- Proporcionar um atendimento mais humanizado pelos Canais de Relacionamento;
- Definir repostas efetivas a serem repassadas às pessoas;
- Melhorar qualidade dos registros realizados no Sistema de Gestão dos Stakeholders (SGS);
- Aumentar o número de manifestações concluídas no próprio atendimento;
- Reduzir o percentual de manifestações fora do prazo;
- Melhorar a imagem dos canais de relacionamento da Fundação.

Comunicação com Território

- Despertar, através dos programas da Rádio Renova, o interesse da comunidade em utilizar o Portal do Usuário disponível no site;
- Divulgar o fim do processo de inscrição no cadastro até 31 de dezembro de 2017;
- Dar suporte à divulgação do processo de indenização aos impactados da primeira campanha do cadastro.

Comunicação com Imprensa

- Contrapor a exposição de notícias negativas relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão e impactos socioambientais da tragédia no dia a dia das comunidades atingidas com o reforço na divulgação das ações de reparação e compensação desenvolvidas pela Fundação Renova.

Comunicação Interna e Institucional

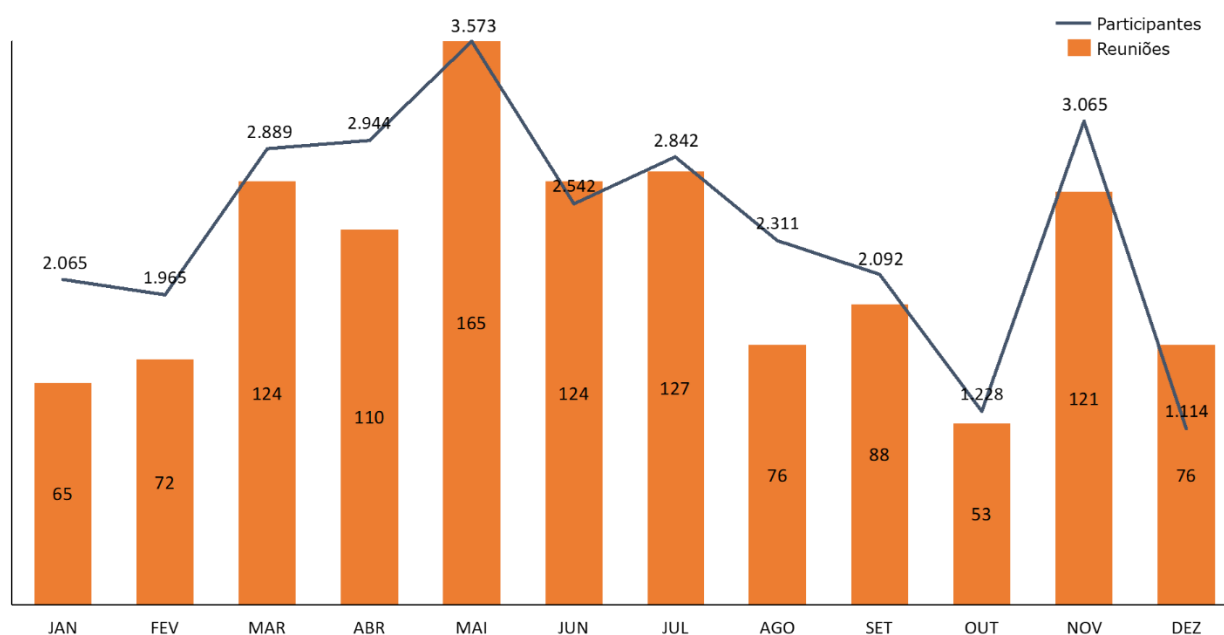
- Fortalecer a imagem e reputação da Fundação Renova com os diversos públicos de interesse, comunicando suas ações com transparência, de forma participativa e plural;
- Transcender o papel informativo e se estabelecer como catalizadora das iniciativas de todas as frentes de trabalho da Renova, de tal forma que também contribua com a perspectiva reparatória e compensatória;
- Para a sociedade em geral, manter o tom de prestação de serviços e com presença relevante em meios que essas pessoas utilizam.

Indicadores

Diálogo

INDICADOR	LOCALIDADE	NOVEMBRO 2017	DEZEMBRO 2017	ACUMULADO	TOTAL DE PARTICIPANTES
Reuniões Realizadas	MG	107	55	618	56.976
	ES	15	21	496	

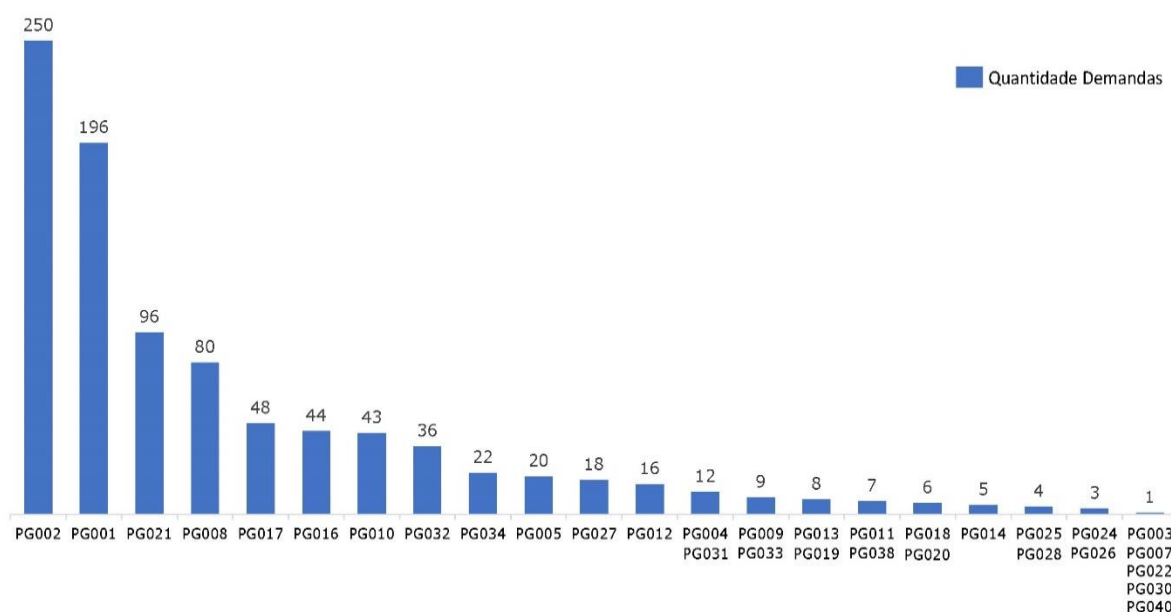
Ao longo de 2017, foram realizadas 1.201 reuniões de diálogo, que contaram com a participação de 28.630 pessoas, uma média de 24 participantes por encontro.



Total de reuniões de diálogo e participações – janeiro a dezembro de 2017.

No segundo semestre de 2017, o interesse da população impactada esteve focado em temas relativos à indenização mediada, havendo, em muitos casos, rejeição a outras agendas. A quantidade de encontros realizados voltou a subir em novembro de 2017, abordando, entre outros temas, a recuperação de nascentes e áreas de preservação permanente, bem como a retomada de atividades agropecuárias.

O gráfico 2, por sua vez, apresenta o número de reuniões nas quais foram tratados temas pertinentes a cada um dos programas da Fundação Renova. O Programa de Reconstrução de Vilas (PG008) merece destaque, sendo pauta de reunião semanal junto às Comissões de Atingidos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.



Quantidade de reuniões x programas em 2017.

Ouvidoria

866 novas manifestações em 2017, 47% finalizadas até dezembro.

70 novas manifestações por mês, em média.

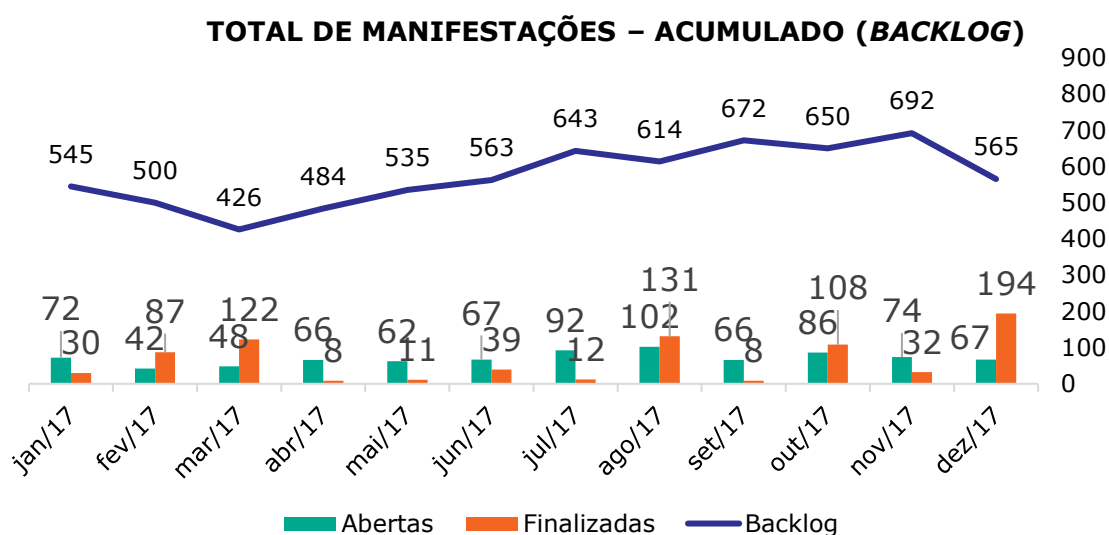
59% foram registradas de forma anônima e 41% identificadas.

63% das manifestações foram registradas pelo telefone.

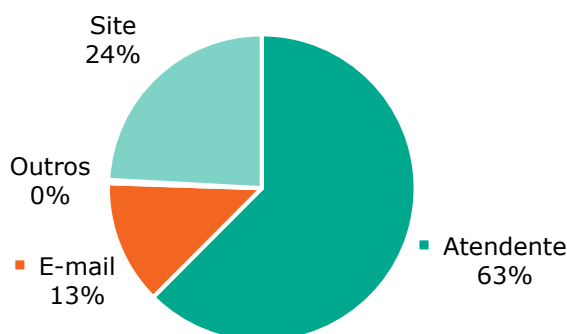
24% pelo site.

13% pelo e-mail da Ouvidoria.

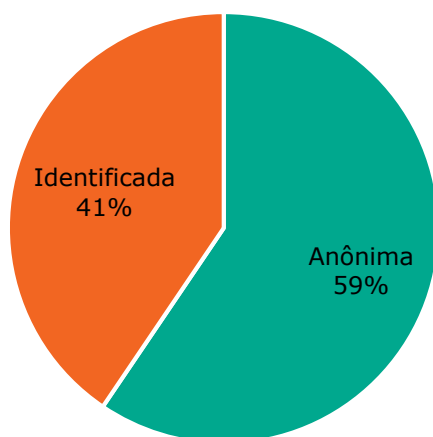
56% são de Minas Gerais e 44% são do Espírito Santo.



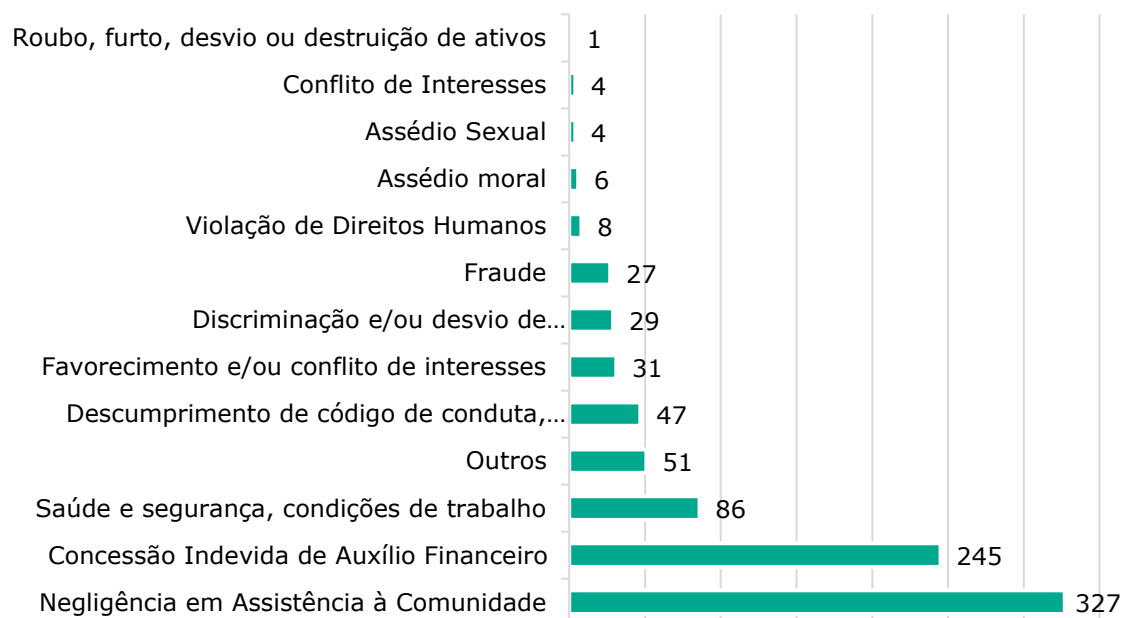
ORIGEM DAS MANIFESTAÇÕES



MANIFESTAÇÕES ANÔNIMAS X IDENTIFICADAS



TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES



Canais de Relacionamento

Capacitações realizadas com as equipes dos Canais de Relacionamento no ano:

EIXO	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES
Conhecimentos Técnicos	87
Organização de Método	35
Competências e Habilidades	29

Fotos



Reunião com lideranças em Barra Longa (MG) –dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática em Colatina (ES) – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

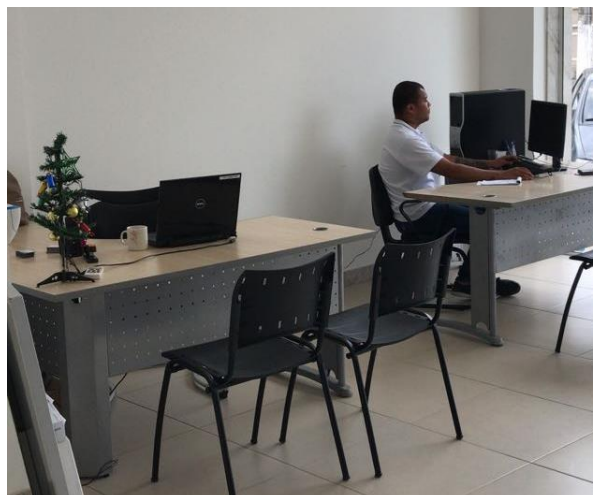
Canais de Relacionamento



Print do Portal do Usuário (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Nova sala térrea para o CIA de Colatina – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Nova sala térrea para o CIA de Linhares – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Treinamento equipes do 0800 e Fale Conosco, com tema Proteção Social e Saúde – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Comunicação com Território



Oficina Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, em Governador Valadares (MG) (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Encontro com Fornecedores, em Vitória (ES) (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Formatura dos alunos dos cursos de qualificação em pedreiro de alvenaria e pedreiro de infraestrutura (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Feira Multissetorial, em Mariana (MG) (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG007 Programa de Assistência aos Animais

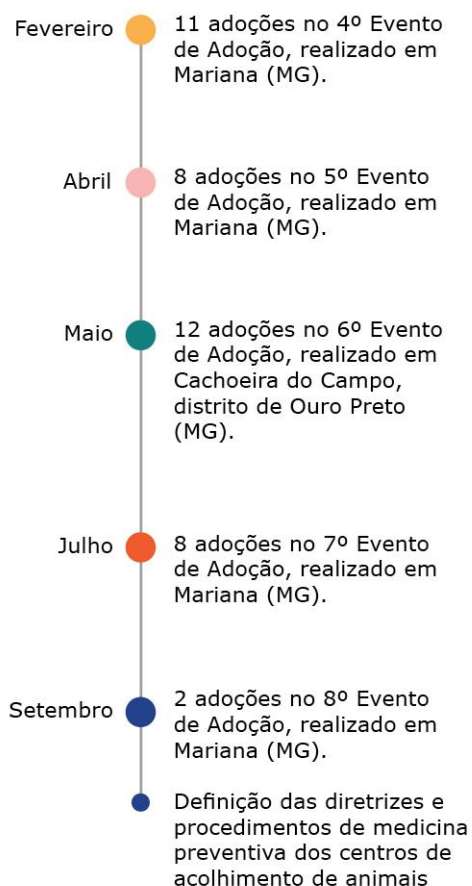
Eixo Terra e Água

Objetivos

Assistência aos animais extraviados e desalojados pelo rompimento na região de Mariana e Barra Longa (MG).

Cláusulas 73 a 75 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

A Fundação Renova realizou 65 atendimentos externos destinados aos animais diretamente impactados que estão sob a tutela de seus responsáveis originais, estando ou não em suas propriedades de origem, de posse restituída ou que permaneceram nas propriedades parcialmente atingidas.

Em continuidade ao processo adotivo de animais que estavam sob a guarda da Fundação Renova, foram realizadas 14 visitas de acompanhamento pós-adoção por uma equipe composta por veterinário e auxiliar.

Também foi enviada à Comissão de Atingidos pelo Rompimento da Barragem, Assessoria Técnica e Ministério Público do Estado de Minas Gerais resposta-proposta aos pleitos e questionamentos referentes ao processo de reprodução dos animais de produção (bovinos, equídeos e suínos) que estão sob a guarda temporária da Fundação Renova.

Próximas entregas

- Realização de campanha interna para adoção de animais de pequeno porte;
- Realização do evento de adoção de animais de pequeno porte em Ouro Preto, em fevereiro de 2018.

Desafios

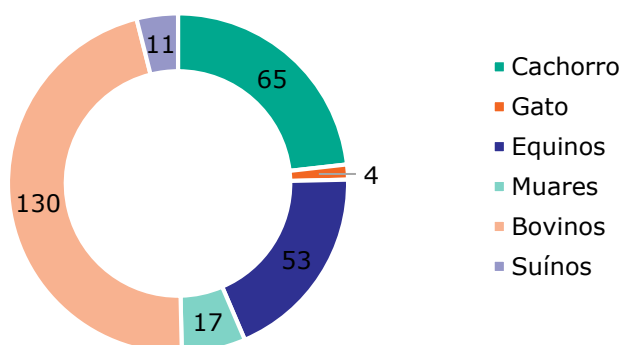
- Consolidação dos processos de escuta, reaproximação e fortalecimento de vínculos afetivos entre tutores e animais como forma de proteção social, saúde e bem-estar dos atores envolvidos;
- Manutenção e inovação das práticas de manejo e bem-estar animal.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	NOVEMBRO /2017	DEZEMBRO /2017	ACUMULADO
Animais nascidos	MG	5	0	169
Animais castrados	MG	0	2	213
Animais adotados	MG	1	0	126
Acompanhamento de adoções	MG	16	14	N.A.
Atendimentos em propriedades rurais	MG	55	62	706
Animais restituídos aos tutores	MG	6	2	252

Em dezembro, 280 animais estiveram sob guarda do programa. No total, 765 animais ficaram sob guarda da Fundação Renova, sendo que parte desses foram destinados (restituição, adoções, óbitos e outros).

ANIMAIS SOB GUARDA DO PROGRAMA



Fotos



Evento de adoção de animais de pequeno porte em Cachoeira do Campo, Ouro Preto (MG) – maio/2017 (Crédito: Rafael Matos)



Animal adotado em evento de Cachoeira do Campo, Ouro Preto (MG) – maio/2017 (Crédito: Carla Vasquez)



Evento de adoção de animais de pequeno porte em Mariana (MG) – julho/2017 (Crédito: Rafael Matos)



Entrevista de adoção de animais de pequeno porte em Mariana (MG) – julho/2017 (Crédito: Rafael Matos)



Atendimento externo veterinário realizado em Barra Longa (MG) – dezembro/2017
(Crédito: Brenno Trota)



Atendimento externo veterinário realizado em Barra Longa (MG) – dezembro/2017
(Crédito: Brenno Trota)



Retorno de animal após encaminhamento para atendimento em Hospital Veterinário – dezembro/2017 (Crédito: Adriana Bravos)

PG008 Reconstrução de Vilas

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Atendimento sócio comunitário e socioeconômico com objetivo de implantação do reassentamento involuntário, em paralelo ao desenvolvimento dos projetos de reconstrução, recuperação e realocação das famílias que residiam em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG), e Gesteira, distrito de Barra Longa (MG), com projetos específicos por localidade, além de um projeto específico para reconstrução da escola de Gesteira. Após a conclusão desses processos, realizar o monitoramento dos reassentamentos com abrangência dos programas sociais por até 36 meses.

Cláusula 78 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017

O programa disponibilizou moradias e escolas temporárias para os impactados de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo durante todo o ano de 2017. O acompanhamento social é contínuo, com várias ações de integração, visando a manutenção dos laços relacionais e comunitários.





Fatos e entregas relevantes do último mês

Em dezembro, foi aprovado e sancionado o Projeto de Lei que modifica o Plano Diretor de Mariana para que parte do terreno de Lavoura, que vai abrigar a nova vila de Bento Rodrigues, seja de expansão urbana. A adequação do terreno, até então totalmente rural, era um pré-requisito legal para o uso e ocupação do solo e, posteriormente, a divisão em lotes. O PL é um marco fundamental para que outros processos do reassentamento, como a emissão do alvará de construção e o licenciamento ambiental, possam ser iniciados.

Outras etapas ainda precisam ser vencidas, como a desapropriação do terreno pela Prefeitura para regularização do Registro Geral de Imóvel (RGI) em nome da Fundação Renova, processo que já está em andamento, e a aprovação da versão final do projeto urbanístico conceitual pela comunidade de Bento Rodrigues. 225 famílias serão reassentadas.

No caso do projeto urbanístico, o processo está sendo construído em conjunto com as comunidades. O princípio é que as moradias e as áreas públicas de Bento Rodrigues e das demais vilas que serão construídas atendam às necessidades levantadas pelos futuros moradores, preservando seus hábitos, relações de vizinhança, modos de vida e tradições culturais e religiosas.

Com relação ao reassentamento de Paracatu de Baixo, a Secretaria de Estado de Cidades e Integração Regional (SECIR) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento (SEMAD) emitiram relatório técnico com recomendações para o desenvolvimento do projeto urbanístico. A conclusão da aquisição dos terrenos depende da regularização documental de um terreno, que está sendo feita pelos proprietários.

Em Gesteira, está em andamento a negociação com o proprietário para aquisição da poligonal da área anfitriã. No entanto a sua conclusão depende da validação da área pela Comissão de Moradores.

Como parte do processo de acompanhamento social das famílias, a Fundação Renova, por meio dos programas de Reassentamento e Proteção Social,

realizou uma ação de integração e apoio aos serviços socioassistenciais do município de Mariana tendo como objetivo o fortalecimento de parceria para o desenvolvimento de ações conjuntas.

A iniciativa o proporcionou ao grupo de idosos o conhecimento do equipamento público e momentos de interação com os demais moradores de Mariana, durante a participação no evento de confraternização de fim de ano no RecriaVida.

Em relação às ações socioculturais, a Renova apoiou e participou da novena e da festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da comunidade de Gesteira. Da mesma forma, apoiou o Giro da Folia de Reis de Paracatu, do Giro das duas Folias de Reis da comunidade de Barreto e o recital de Natal, apresentado pelo o grupo de jovens de Bento Rodrigues, no Asilo de Mariana. Também em Barreto foram iniciadas ações estruturadas quanto à cultura da identidade local.

Próximas entregas

- Aprovação da Política de Atendimento ao Reassentamento (PAR);
- Consolidação do cronograma de licenciamento urbanístico e ambiental de Paracatu de Baixo;
- Finalização dos processos de licenciamento urbanístico e ambiental do projeto de Bento Rodrigues;
- Conclusão da aquisição e regularização fundiária das terras para o reassentamento de Paracatu de Baixo;
- Aquisição de terra para o reassentamento de Gesteira.

Desafios

- Consolidar, junto com os Órgãos Públicos e Comissão de Moradores, um plano de recuperação de prazo para o cronograma de licenciamento ambiental e urbanístico de Bento Rodrigues;
- Consolidar, junto à comunidade, o projeto urbanístico de Paracatu de Baixo tendo em vista as recomendações da Secir e Semad;
- Regularizar a documentação dos terrenos adquiridos para Paracatu de Baixo com emissão do registro em cartório em nome da Renova, em tempo hábil para o Licenciamento Urbanístico;
- Consolidar a poligonal da área a ser adquirida para o reassentamento de Gesteira junto à comunidade e ao proprietário do terreno.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	DEZEMBRO/2017	ACUMULADO
Disponibilização de moradias temporárias	MG	303	303

Fotos



Confraternização dos idosos no RecriaVida, em parceria com a Fundação Renova (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Missa, coroação e procissão da Festa da padroeira de Gesteira, Nossa Senhora da Conceição (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Recital de Natal no asilo de Mariana, com grupo de jovens de Bento Rodrigues e Paracatu (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves

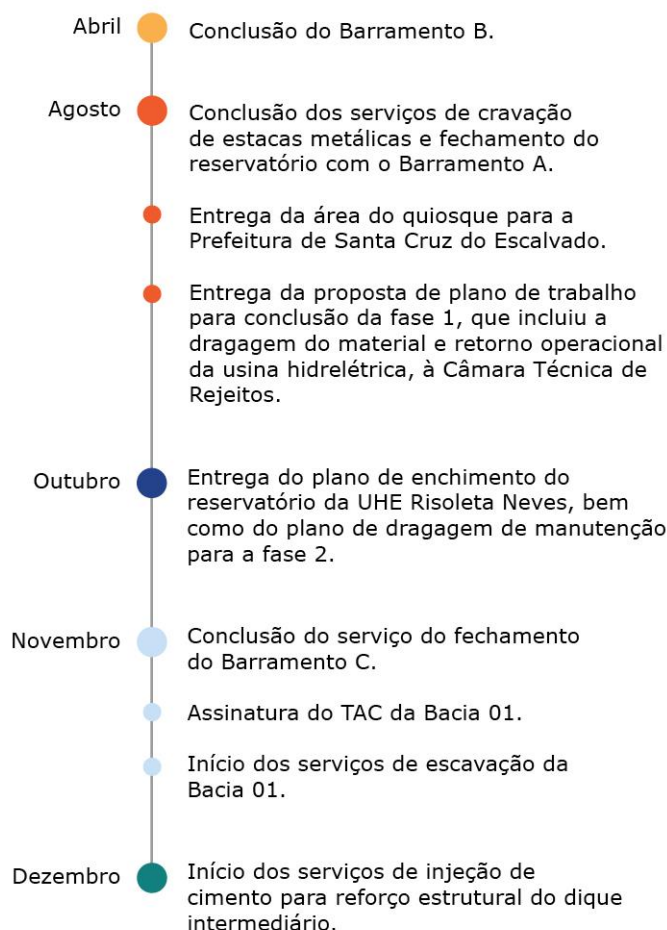
Eixo Terra e Água

Objetivos

Restabelecimento das condições de operação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves por meio da implantação de ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura.

Cláusula 79 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

A ausência de área de disposição fez com que os trabalhos de dragagem ficassem paralisados durante todo o mês de dezembro. A dragagem acumulada entre julho e dezembro de 2017 (261.408 m³) está abaixo do planejado (315.000 m³).

Os serviços de tratamento em encostas foram iniciados visando a proteção dos taludes nas margens do reservatório e nos diques da Fazenda Floresta, que objetivam a preparação para o enchimento do reservatório.

Próximas entregas

- Conclusão do Barramento C em março de 2018;
- Início da dragagem do reservatório para a Fazenda Floresta em fevereiro de 2017;
- Execução das obras que permitirão a descida dos *Stoplogs*;
- Mobilização da empresa que fará a reabilitação das unidades geradoras da UHE Risoleta Neves.

Desafios

- Restabelecer as condições de operação da usina hidrelétrica até julho de 2018.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	REALIZADO NOVEMBRO/2017	REALIZADO DEZEMBRO/2017	SALDO A REMOVER
Volume dragado reservatório – 400m (m ³)	Rio Doce / Santa Cruz	34.561	0	614.068
Recuperação de margens do reservatório	Rio Doce / Santa Cruz	13 pontos	0	129 pontos
Execução da linha de Pead (m)	Rio Doce	924 m	864 m	2.914 m
Avanço Barramento C (%)	Rio Doce / Santa Cruz	19,28%	1,35%	11,21%

*Não houve dragagem no mês de dezembro em função do atraso na liberação da Bacia 1

O Programa UHE Risoleta Neves será considerado encerrado quando for comprovada a restauração das condições de operação da UHE Risoleta Neves, por meio do atingimento das metas dos Indicadores de Eficácia I01, I02, I03 e I04 (abaixo), pela validação do Termo de Aceite por parte do Consórcio

Candonga, pela aprovação do adendo ao Projeto Básico da UHE Risoleta Neves junto à ANEEL e pela obtenção da Licença de Operação junto aos órgãos responsáveis.

INDICADOR	RESULTADO ESPERADO E META	REALIZADO
I01 – Avanço físico do processo de dragagem	Atendimento de 100% dos pontos batimétricos mapeados para dragagem.	35,6%
I02 – Avanço físico das obras de reabilitação das unidades geradoras da UHE	Reabilitação de 100% das unidades geradoras da UHE.	0%
I03 – Avanço físico das obras de recuperação das margens	Recuperação ambiental de 100% das margens do reservatório.	29,9%
I04 – Avanço físico das obras de recuperação / descomissionamento dos setores	Recuperação / descomissionamento de 100% dos setores.	49,7%

Fotos



Aterro Bacia 02 FF – dezembro/2017
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Hidrossemeadura Ponto P2 – recuperação das margens do Reservatório – dezembro/2017
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Descomissionamento do Setor 8 -
dezembro/2017 (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)



Conclusão da ombreira direita do
Barramento C – dezembro/2017 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)



Drenagem superficial diques FF –
dezembro/2017 (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)



Execução linha Pead – dezembro/2017
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo rompimento da barragem tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos nas estruturas impactadas, entulho e detritos decorrentes do rompimento da barragem, demolição de estruturas comprometidas remanescentes e consequente limpeza, reconstrução de pontes, reconstrução ou reforma de cercas, currais e paiol, drenagem, reconstrução ou reforma de igrejas e outros templos religiosos, reconstrução ou reforma de campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público, reconstrução ou reforma de centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, reconstrução ou reforma de poços artesianos e pinguelas, recuperação ou reforma das vias de acessos impactadas pelo rompimento da barragem, contenções de taludes e encostas para acessos, reconstrução ou reforma das unidades habitacionais impactadas, reconstrução e recuperação das estruturas de educação e saúde impactadas.

Cláusula 82 (em andamento)

Histórico das entregas

ENTREGAS	REALIZADO 2017	REALIZADO ACUMULADO	TOTAL PREVISTO
Acesso não pavimentado	0	23	24
Acesso pavimentado	2	13	13

ENTREGAS	REALIZADO 2017	REALIZADO ACUMULADO	TOTAL PREVISTO
Bebedouro	0	0	6
Bebedouro	0	0	34
Bem público	6	16	19
Bueiro	0	0	1
Campo de futebol	0	0	6
Cerca geral	53	186	188
Chiqueiro	0	1	14
Cocho	0	0	11
Cortina atirantada	0	1	1
Curral	2	21	70
Demolição	0	0	1
Engenho/moinho	0	0	8
Estabelecimentos comerciais	2	28	30
Gabião	0	2	2
Galinheiro	0	1	22
Iluminação de via	0	0	1
Lago	0	2	46
Manutenção de acesso não pavimentado	8	8	28
Manutenção de acesso pavimentado	4	4	20
Mata burro	8	25	102
Moradia temporária	1	1	345
Paio/cômodo	0	0	20
Ponte	1	9	16
Ponte de cabo de aço	0	9	9
Porteira	9	16	69
Propriedades rurais	0	4	4
Quintal	60	126	201
Reconstrução de edificações	5	5	47
Rede hidráulica	1	14	15
Reforma de edificações	13	98	119
Reserva Técnica	0	0	1

ENTREGAS	REALIZADO 2017	REALIZADO ACUMULADO	TOTAL PREVISTO
Revitalização de fachada	8	42	103
Trincas	0	0	100

Nota: quantitativo revisado conforme indicador da auditora Ernesty & Young.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A reforma de uma estação de monitoramento de ar em Paracatu de Baixo, distrito de Mariana, foi entregue em dezembro. Além disso, foram concluídas as reformas de 12 quintais e lotes, e a finalização do alteamento do campo dos rodoviários, em Barra Longa.

Próximas entregas

Mariana

- Reforma de três pontes CamargosxBento, BentoxMariana e Bicas;
- Reconstrução de seis edificações de propriedades rurais: Sr. Geraldo Nascimento, Josimar Neves, Marcio de Souza, Maria Ramos, Sebastião Celestino e Gumerindo de Souza;
- Reforma de duas residências: Sr. Melquiades e Sr. Pedro Martins;
- Manutenção de vias não pavimentadas em dois trechos (114,56 km) em Bento Rodrigues e Paracatu;
- Manutenção de vias pavimentadas em um trecho de 11,1 km, em Monsenhor Horta e Paracatu de Baixo;
- Reforma de uma moradia temporária;
- Reforma de uma rede hidráulica em Paracatu de Baixo, na propriedade rural do Sr. Ivaldil;
- Reforma do escritório de Monsenhor Horta.

Barra Longa

- Reforma de 33 quintais e lotes;
- Drenagem em torno do campo Barralonguense;
- Manutenção de vias não pavimentadas em um trecho de 27 km na MG 326, sentido Ponte Nova;
- Manutenção de vias pavimentadas em dois trechos (0,9km) em Barra Longa (Área 1 e Área 2).

Desafios

- Definir política de atendimento integrado (PIM, compra assistida, reforma/reconstrução, entre outros) incluindo as propriedades rurais.
- Definição da localização do Parque de Exposição em Barra Longa.

Indicadores

Para avaliação dos resultados do programa e assegurar que os objetivos foram alcançados, foram criados indicadores e metas. Eles serão classificados da seguinte forma:

Indicadores de eficácia: Avaliam a capacidade do projeto ou processo de produzir o resultado desejado.

Indicadores de efetividade: Avaliam a eficácia na realização dos resultados esperados do programa ao longo do tempo.

Indicador I01 - Número total de obras entregues pela infraestrutura

INDICADOR	DEFINIÇÃO	MARIANA	BARRA LONGA	TOTAL
Número total de obras entregues pela infraestrutura	Quantidade total de obras realizadas no âmbito do programa com o objetivo de recuperar os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão	162	301	463

Número total de obras comprovadamente impactadas diretamente pelo evento	Quantidade total de obras identificadas pelos levantamentos realizados em campo e devidamente registradas no diagnóstico	406	645	1051
Valor do indicador I01		40%	47%	44%

Indicador I02 - Número de Termos de Aceite oficiais entregues

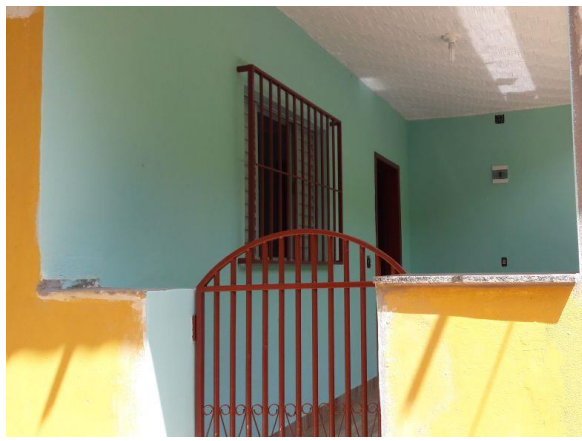
INDICADOR	DEFINIÇÃO	MARIANA	BARRA LONGA	TOTAL
Número de termos de aceite oficiais entregues	Quantidade total de termos de aceite que formalizam a entrega das intervenções realizadas pela Fundação Renova	131	211	342
Número total de obras comprovadamente impactadas diretamente pelo evento	Quantidade total de obras identificadas pelos levantamentos realizados em campo e devidamente registradas no diagnóstico	406	645	1051
Valor do Indicador I02		32%	33%	33%

Nota: Os indicadores estão sendo aferidos pela auditoria independente da empresa Ernest & Young e os indicadores apresentados referem-se a base de Agosto/2017.

Fotos



Execução de armadura de viga na reforma da ponte Mariana x Bento, em Mariana – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Instalação de peitoril na Reforma na propriedade rural do Sr. Melquiades, em Mariana – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Envolvimento de tubulação de Rede Hidráulica para Interligação do Poço até a Caixa D'água - Sr. Ivaldil, em Mariana – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Escavação/demolição de rocha na reforma da ponte de Bento x Camargos, em Mariana – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Instalação de peitoril na Reforma na propriedade rural do Sr. Pedro Martins, em Mariana – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Acerto de terreno e escavação mecanizadas das Sapatas S13 à S28 na reconstrução de residência em propriedade rural do Sr. Josimar, em Mariana – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Forma, armação e concretagem dos pilares nas Sapatas S1 à S9 reconstrução de residência em propriedade rural do Sr. Maria da Conceição, em Mariana – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Execução de concreto magro para complemento do muro de contenção na reconstrução de residência em propriedade rural do Sr. Arlindo, em Mariana – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Concretagem de laje e vigas na reconstrução de residência em propriedade rural do Sr. Marcio de Souza, em Mariana – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Execução de recuperação de piso de concreto intertravado sextavado (com reaproveitamento de blocos existentes), na Rua 1º de Janeiro, em Barra Longa – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Pavimentação asfáltica em Santa Rita Durão, em Mariana – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Montagem de forma em laje pré-moldadas para tampa CX02 no campo Barralonguense, em Barra Longa – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Aplicação de tela em cerca em quintais em Barra Longa – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Plantio de mudas em quintal em Barra Longa – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Meia cana DN 500mm na rede de drenagem no campo Barralanguense, em Barra Longa – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Alteamento do campo dos rodoviários, em Barra Longa – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

Eixo Pessoas e Comunidades

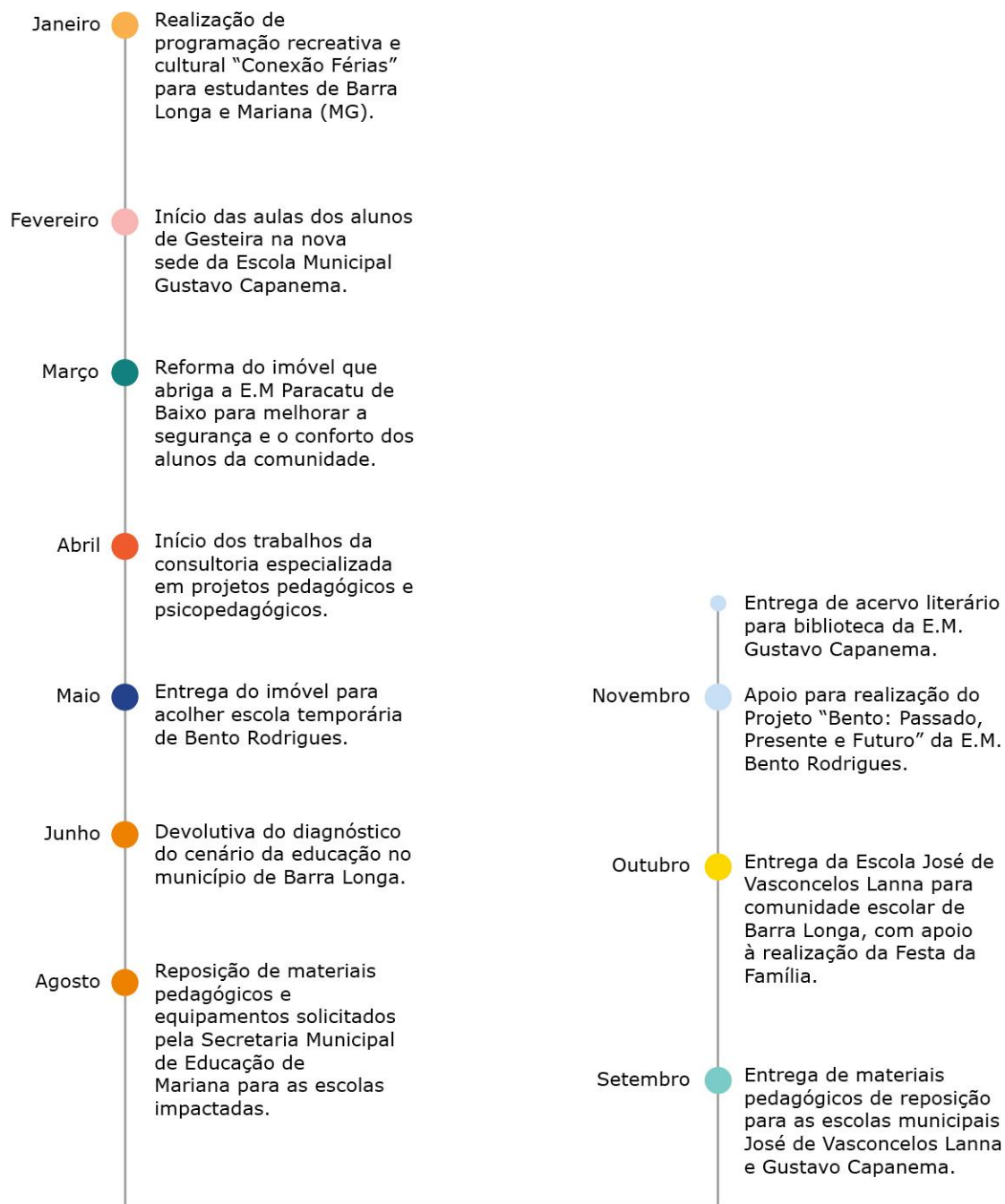
Objetivos

Proporcionar a reintegração de alunos e profissionais às rotinas escolares, observada a situação anterior ao rompimento da barragem de Fundão. Realizar acompanhamento psicopedagógico para alunos e profissionais das escolas impactadas.

Cláusulas 89 a 94 e 99 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017

Fornecimento de transporte escolar para alunos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo e fornecimento de vale-transporte para professores e funcionários de Bento Rodrigues durante todo o ano, com exceção do período de férias escolares.



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em dezembro, foi realizada uma visita conjunta da Comissão de Pais, Secretaria de Educação e Assessoria Técnica Caritas a possíveis locais para abrigar a E.M. Paracatu de Baixo.

A Fundação Renova apoiou a realização das formaturas dos alunos da educação infantil e 9º ano da E.M. Bento Rodrigues, educação infantil, 5º ano e 9º da E.M. Paracatu de Baixo e de alunos de Paracatu que concluíram o ensino médio na escola de Águas Claras.

Também conduziu a reunião inicial para planejamento da próxima edição do “Conexão Férias”.

Próximas entregas

- Realização da segunda edição do projeto “Conexão Férias”, com atividades de verão para estudantes de Mariana e Barra Longa;
- Apoio à comunidade escolar de Paracatu de Baixo na busca por um novo imóvel para abrigar a escola temporária;
- Intervenções para melhoria na infraestrutura da escola temporária de Bento Rodrigues.

Desafios

- Realizar ações de transição até o reassentamento;
- Garantir estruturas temporárias para o funcionamento das escolas;
- Fornecer equipamentos em substituição aos materiais danificados pelo rompimento;
- Fornecer transporte escolar para alunos deslocados de suas residências;
- Oferecer apoio psicopedagógico/pedagógico para alunos e professores das escolas impactadas;

- Proporcionar apoio à comunidade escolar até que a situação do reassentamento seja regularizada.

Fotos



Visita a possível imóvel para abrigar a E.M. Paracatu de Baixo - dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Possível imóvel para abrigar a E.M. Paracatu de Baixo - dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita a possível imóvel para abrigar a E.M. Paracatu de Baixo - dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita a possível imóvel para abrigar a E.M. Paracatu de Baixo - dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Formatura dos alunos da E.M. Paracatu de Baixo – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Formatura dos alunos da E.M. Paracatu de Baixo – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Formatura dos alunos da E.M. Bento Rodrigues – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Formatura dos alunos de Paracatu em Águas Claras – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística

Eixo Pessoas e Comunidade

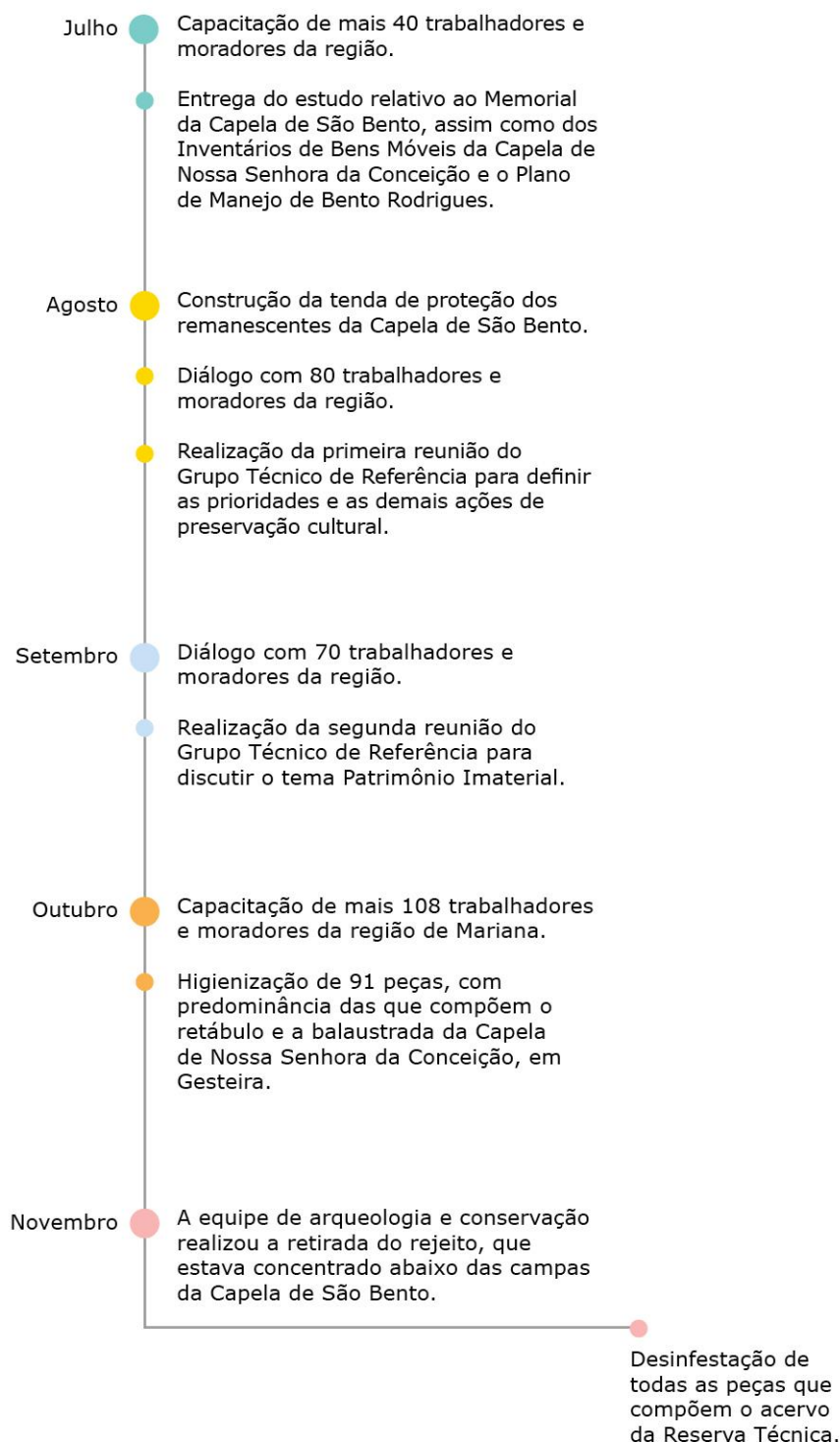
Objetivo

Fortalecer, conservar e preservar o patrimônio cultural, incluindo os bens materiais, imateriais e arqueológicos das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Cláusula 95 e 100 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017





Fatos e entregas relevantes do último mês

Foram finalizados os projetos executivos de restauração/requalificação das Capelas de Nossa Senhora das Mercês (Bento Rodrigues), de Santo Antônio (Paracatu de Baixo) e de Nossa Senhora da Conceição (Gesteira) e de seus respectivos bens móveis e integrados. Foi feito traslado das peças pertencentes ao acervo da Capela de Nossa Senhora da Conceição localizada em Gesteira, que se encontravam na Casa Paroquial de Barra Longa.

Também foram transferidas para a Reserva Técnica 17 peças pertencentes à Capela de Nossa Senhora da Conceição, em Gesteira, e 116 peças pertencentes às Capelas de Nossa Senhora das Mercês e São Bento, ambas de Bento Rodrigues, e à Capela de Santo Antônio, de Paracatu de Baixo.

Próximas entregas

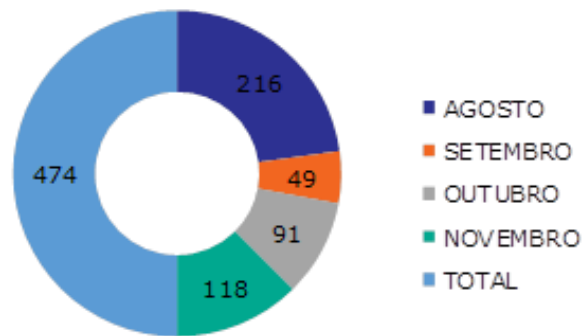
- Contratação de empresas especializadas que realizarão inventários participativos e diagnósticos dos bens imateriais e arqueológicos, garantindo a continuidade das atividades da Reserva Técnica em Mariana.

Desafios

- Consolidação de uma agenda positiva pelo Grupo Técnico de Referência (GTR) para elaboração de diretrizes e definições, como o descarte de materiais e fragmentos que se encontram na Reserva Técnica e a aprovação dos projetos das capelas;
- Resistência na participação de vários *stakeholders* impossibilita avanços e está impedindo o desenvolvimento de várias frentes de atuação. Dentre estas ações, elencamos a definição sobre o futuro de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo.

Indicadores

PEÇAS TRATADAS NA RESERVA TÉCNICA



Não foram tratadas peças no mês de dezembro, pois a equipe ficou focada no traslado das peças.

Fotos



Remoção do rejeito debaixo das campas da Capela de São Bento (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Peças resgatada e acondicionada na Reserva Técnica (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Conservação de peça sacra (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)



Diálogo com trabalhadores (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O objetivo geral desse programa é, a partir de um diagnóstico de impacto do rompimento na área de abrangência socioeconômica, fortalecer as políticas públicas de gestão da Cultura, Turismo, Lazer e Esporte por meio de um apoio técnico e material das estruturas necessárias para um melhor desenvolvimento dessas atividades na região impactada, de acordo com o grau de severidade dos danos em cada localidade.

Cláusulas 101 e 102 (concluídas) e 105 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017

Apoio contínuo às atividades esportivas das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, como a prática de futebol amador.



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em dezembro, uma reunião discutiu tecnicamente a definição do programa com grupo técnico, designado pela Câmara Técnica, em Minas Gêrias e no Espírito Santo.

Além disso, foi celebrado o convênio com associações de moradores de Povoação e Regência, para realização do Projeto Verão na região da foz do rio Doce.

Próximas entregas

- Entrega da Definição do Programa ao CIF.

Desafios

- Incentivar de forma efetiva a cultura, o turismo, o esporte e o lazer.

PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada

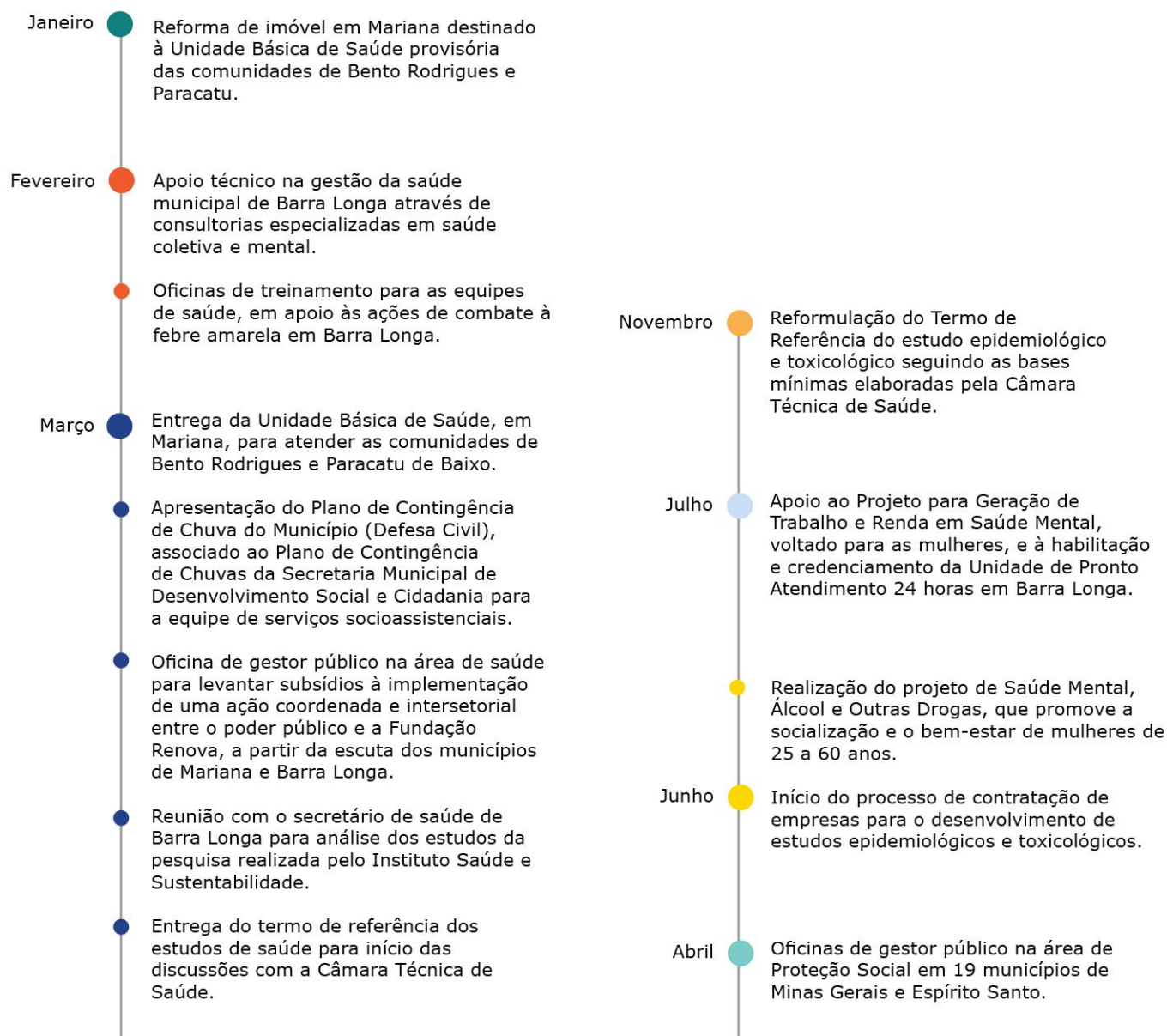
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Desenvolver atividades de apoio à saúde física e mental dos impactados e elaborar um estudo epidemiológico e toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do Rio Doce, a fim de avaliar riscos e correlações decorrentes do rompimento.

Cláusulas 106 a 112 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em dezembro, teve início o estudo de revisão bibliográfica sobre doenças vetoriais. Também foi aberto o processo de contratação para os estudos Descritivo e de Avaliação de Risco à Saúde Humana.

Próximas entregas

- Apresentação para Câmara Técnica de Saúde de:
 - Termo de referência dos estudos;
 - Relatório do programa;
 - Tabela de gastos do programa.

Desafios

- Atender demandas de saúde que chegam ao 0800, sendo que muitas aparentemente são assuntos de saúde pública não relacionados ao evento.

PG015 Apoio à Pesquisa para Desenvolvimento e Utilização de Tecnologias Socioeconômicas Aplicadas à Remediação dos Impactos

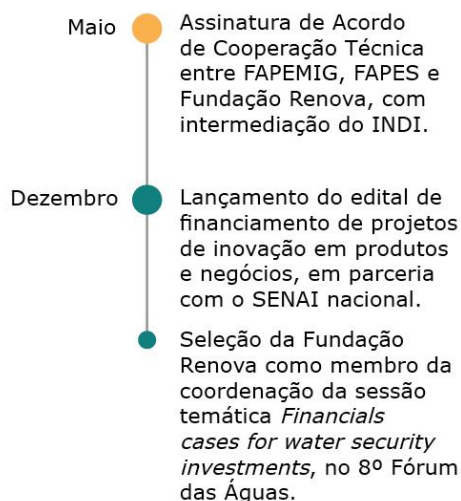
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas, por meio do financiamento à produção de conhecimento relacionado a questões sociais, econômicas e ambientais, com a criação de linhas de pesquisa aplicada, visando a internalização do conhecimento gerado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento, necessárias ao cumprimento dos objetivos da Fundação Renova.

Cláusula 113 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

O programa de Tecnologias Socioeconômicas da Fundação Renova promoveu a participação do laboratório móvel do SENAI MG, o *Lab Truck*, durante o Empreende Mariana, evento organizado pela Renova para estimular o desenvolvimento de ambiente de negócios, empreendedorismo e inovação no município. Foram ofertados cursos de tecnologia para a população (impressão 3D e gambiologia).

Ainda nesse período, a Fundação Renova, por intermédio do programa de tecnologias socioeconômicas, foi selecionada para participar do 8º Fórum Mundial da Água como membro da coordenação de uma sessão temática sobre finanças. O objetivo é identificar e apresentar *cases* públicos e privados de financiamento voltado à segurança hídrica com capacidade de replicação em outras regiões. Fizeram parte da coordenação, além da Renova, a Conferência Nacional da Indústria (CNI), Deltares (Holanda), French Agency for Development (França) e o Banco Mundial.

No dia 10 de dezembro, ocorreu o lançamento do Edital SENAI de Inovação para a Indústria, resultado da parceria entre Fundação Renova e Sebrae. A Chamada Sustentabilidade e Reconstrução é direcionada às empresas que tenham interesse em desenvolver tecnologias que contribuam com o processo de recuperação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão. A Fundação Renova apoiará o desenvolvimento de até quatro empresas.

Em vista a atender a Deliberação nº 31 do CIF, a Fundação Renova realizou a contratação do serviço de consultoria para elaboração de estudo de viabilidade técnica, econômica e comercial de criação de Processo de Certificação através de Programa de Rotulagem Ambiental, para quaisquer produtos que tenham como insumos resíduos e rejeitos derivados do processo de mineração. O Instituto para o Desenvolvimento de Empresas de Base Tecnológica, consultoria contratada, deverá entregar a versão final do estudo em março de 2018.

Continuam as tratativas relacionadas à operacionalização da chamada de fomento e financiamento à pesquisa científica e tecnológica pelas Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), proveniente do Acordo de Cooperação Técnica entre FAPEMIG, FAPES e Fundação Renova.

Próximas entregas

- Lançamento da 1ª Chamada Conjunta FAPES/FAPEMIG/Fundação Renova;
- Conclusão e aprovação dos editais de pesquisas junto à FAPEMIG e FAPES;
- Elaboração de estudo de viabilidade para certificação de produtos oriundos de rejeito mineral;
- Financiamento das soluções tecnológicas selecionadas a partir do Edital SENAI de Inovação;
- Definição do formato da sessão temática do 8º Fórum Mundial da Água e convite aos palestrantes;
- Encaminhar versão final da Definição do Programa de Tecnologias Socioeconômicas à Câmara Técnica de Economia e Inovação.

Desafios

- Estabilização da relação entre a urgência no desenvolvimento das soluções e o tempo de investigação e maturação das soluções;
- Alto volume de recursos necessários para investimento, em razão da origem compensatória do orçamento do programa;
- Desenvolvimento de tecnologias que viabilizem o aproveitamento econômico do rejeito em grande escala, permitindo que os resultados econômicos alcançados contribuam para o desenvolvimento econômico local;
- Desenvolvimento de novos negócios que compatibilizem potencialidades locais e inovação tecnológica de ponta.

PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

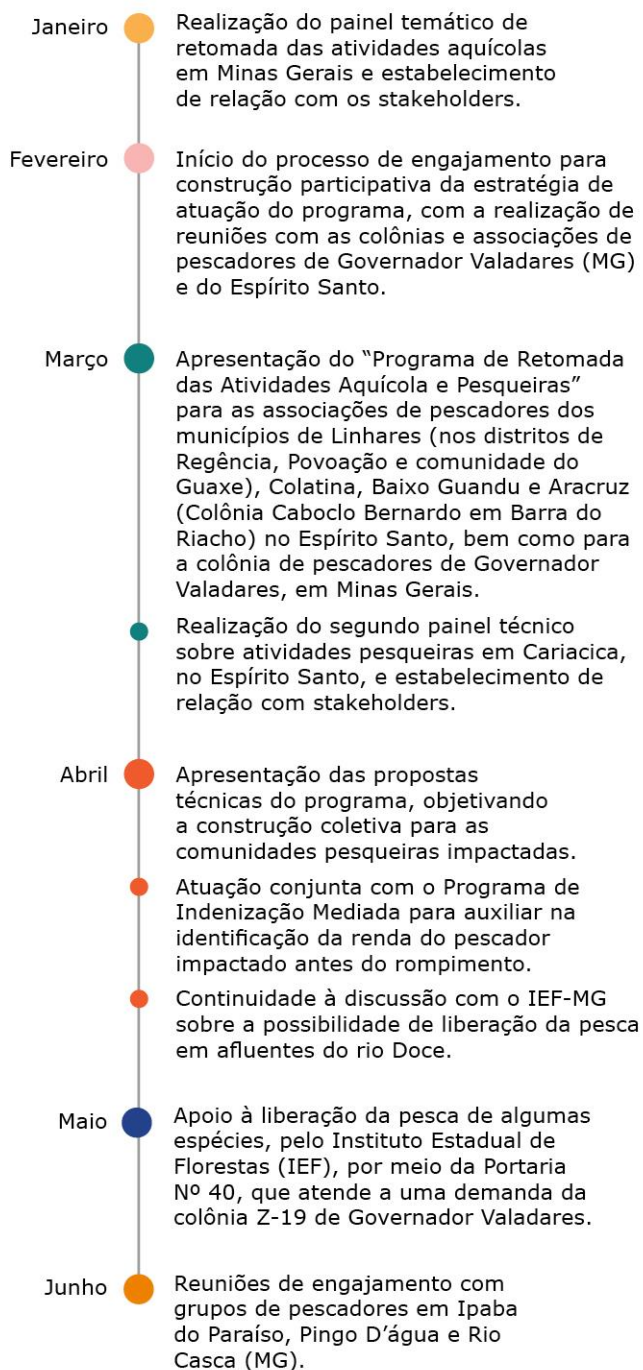
Viabilizar o retorno da atividade pesqueira diretamente impactada ao longo da área de abrangência socioeconômica, criando as condições para a superação das limitações e restrições ao exercício da pesca.

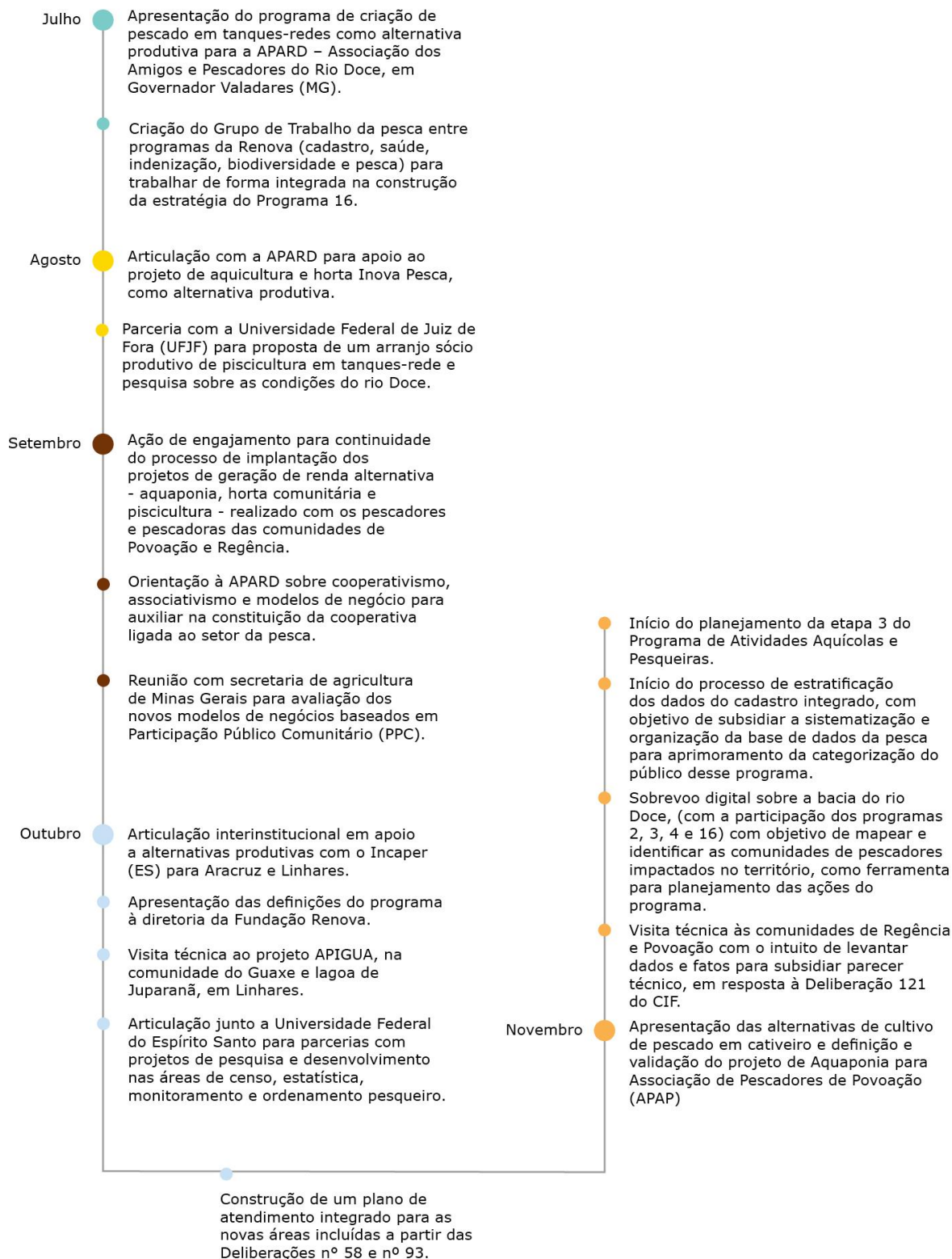
Identificar e viabilizar a realocação em novas atividades econômicas e produtivas, compatíveis com o modo de vida de pescadores e aquicultores impactados, sempre que a retomada da atividade de pesca não for possível, em razão dos efeitos causados pelo rompimento da barragem.

Cláusulas 116 a 123 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017

Apoio contínuo ao Programa de Indenização Mediada (PIM), na manutenção do auxílio financeiro, por meio da entrega de cartões para pescadores que perderam temporariamente sua fonte de renda.





Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi realizada uma reunião na Universidade do Vale do Rio Doce (UNIVALE), em Governador Valadares, para apresentação de proposta de parceria no que diz respeito aos temas: reprodução de espécies nativas do rio Doce, ameaçadas de extinção; saúde e segurança alimentar; educação ambiental; criação de lambari em cativeiro; laboratório de pesquisa; construção de um aquário com as espécies do rio Doce.

Também aconteceram reuniões com as equipes de Cadastro e georreferenciamento com objetivo de alinhar informações técnicas para a integração da ferramenta ArcGIS (sistemas de informações geográficas) com a base de dados do Cadastro Integrado, visando aprimorar indicadores que subsidiem a categorização do público do programa. Esse alinhamento, possibilita a construção de mapas como ferramenta de planejamento do PG016.

Em reunião com as lideranças de Povoação e Regência e representantes das associações da região, foi apresentado o acompanhamento dos projetos que estão em andamento na foz do rio Doce.

Já na reunião realizada pela equipe de integração socioeconômica com a participação do Diálogo, Infraestrutura e do PG16, o grupo de lideranças da Fundação Renova pode conhecer o status dos projetos de pesca e aquicultura em Povoação e Regência. A gerência socioeconômica também recebeu a etapa 1 do programa para avaliação.

Próximas entregas

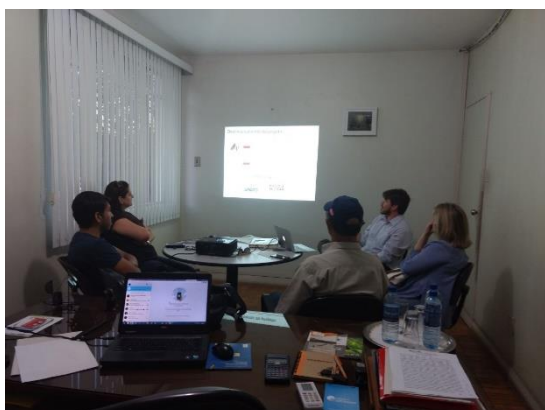
- Articulação com o Programa de Biodiversidade e Anvisa com objetivo de remover as restrições a retomada da pesca: reunião técnica com a Anvisa – GGALI;
- Contratação de diagnóstico complementar para a caracterização da cadeia produtiva pesqueira regional e alternativas de atuação/projetos para geração de trabalho e renda;

- Estratificação dos dados do cadastro integrado para aprimoramento da categorização do público da pesca;
- Contratação de Assistência Técnica visando a realização dos projetos coletivos sociais;
- Contratação de técnico para elaboração do projeto de aquaponia para a comunidade de Povoação (ES).

Desafios

- Superação das restrições e limitações ambientais e de sanidade do pescado para a efetiva retomada da pesca;
- Implementação de projetos alternativos de renda com participação social;
- Promover a regularização dos pescadores que se autodeclararam impactados junto ao poder público;
- Insuficiência de dados históricos sobre a atividade pesqueira na região.

Fotos



Reunião com a APARD, em Governador Valadares (MG) – agosto/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita Técnica na Barragem de Magalhães, em Padre Viegas, Mariana (MG) - agosto/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Local onde será implantado o projeto de aquaponia de Povoação (ES) – setembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião sobre a horta comunitária da Associação de Pescadores de Regência (ES) – setembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião em Rio Casca (MG) – setembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião e visita ao projeto de piscicultura em tanque-rede da APIGUA e estrutura de beneficiamento e estocagem, em Linhares (ES) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com diretoria da APAP, Incaper e Fundação Renova, em Linhares (ES) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Workshop com integrantes da Associação de Pescadores de Povoação (ES) - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Projeto de piscicultura e horta “Inova Pesca” em Regência, distrito de Linhares (ES) – 10 de novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Horta comunitária da Associação de Pescadores de Povoação (ES) - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Demanda por construção de rampa de acesso e estaleiro em Regência (ES) - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias

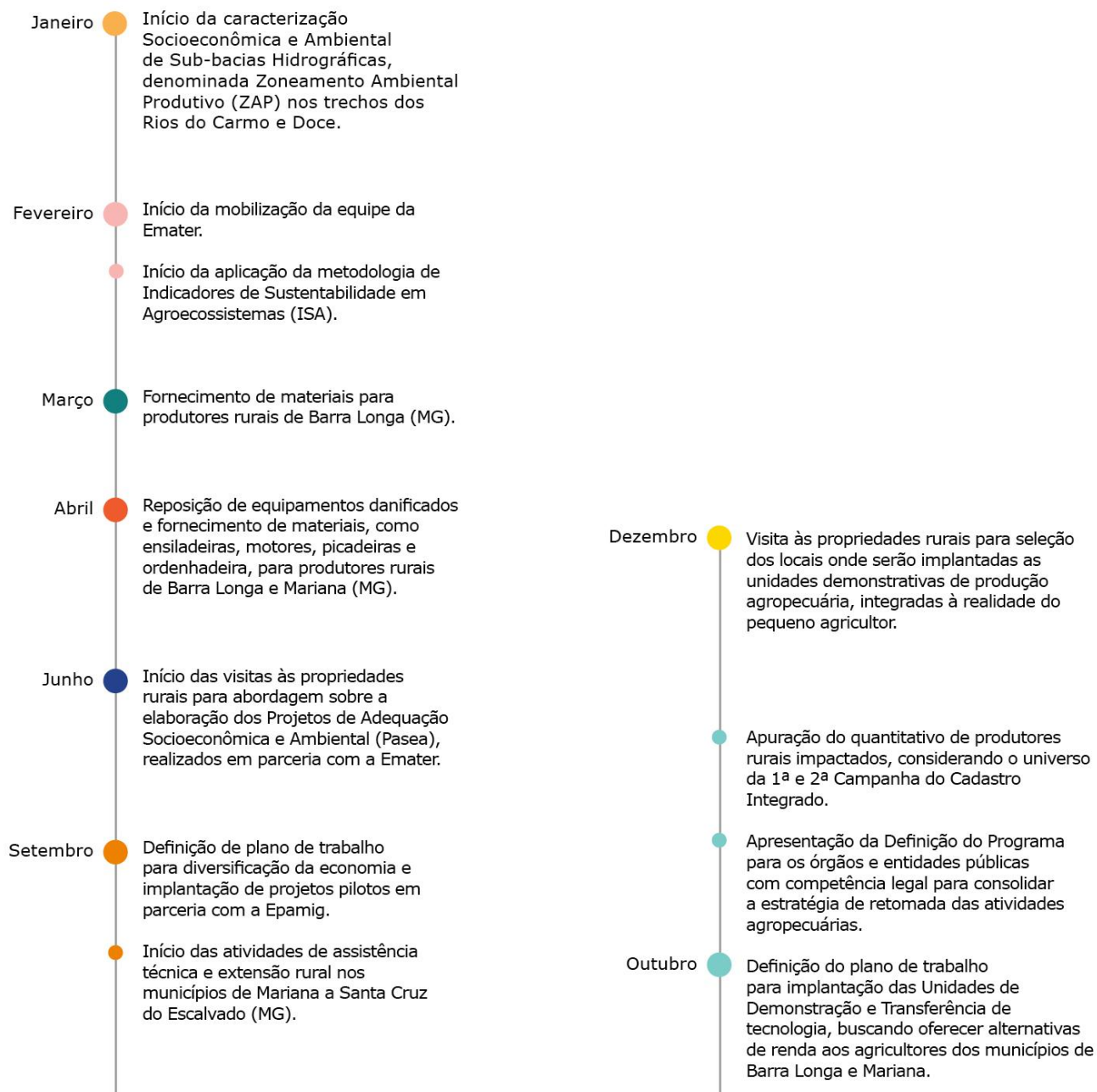
Eixo Terra e Água

Objetivos

Recomposição das áreas produtivas passíveis de restauração e das condições para a retomada da produção, incluindo solo, animais, equipamentos e instalações; recuperação de pastagens nas áreas impactadas, quando tecnicamente viável, ou formação de pastagens equivalentes em outras áreas da propriedade; substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal que possam ser cultivadas na propriedade impactada; reestabelecimento das estruturas de captação de água para irrigação e dessedentação animal ou o desenvolvimento de alternativas ao reestabelecimento das estruturas de captação de água; e fornecimento de alimentação para animais nas propriedades rurais diretamente impactadas, até recuperação da pastagem.

Cláusula 125 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de dezembro, foram entregues 733 toneladas de silagem para 138 produtores localizados no território 1, mesmo para os agricultores que possuem áreas plantadas com plantio substitutivo.

A assistência técnica e extensão rural (ATER), conduzida na Área Ambiental 1, totalizou 252,6 horas de atividades para 45 agricultores. A iniciativa englobou ações para melhorar a qualidade do leite nas propriedades. Os técnicos de ATER vacinaram 2.186 animais para prevenção da clostridiose bovina. Esta vacina é indispensável ao manejo dos animais.

Em parceria com a Epamig, foram realizadas visitas técnicas nas propriedades rurais para elaboração dos projetos técnicos referentes à construção dos viveiros de peixe, em caráter experimental, na forma de unidades de demonstração e transferência de tecnologias.

O programa também elaborou projetos de construções rurais em conformidade com o Pasea e com o manejo sustentável dos agroecossistemas nas propriedades rurais.

Próximas entregas

- Elaboração dos Projetos de Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea);
- Elaboração do Zoneamento Ambiental e Produtivo dos trechos das bacias do rio do Peixe e Médio Carmo;
- Visita técnica da instituição World Resources Institute para implantação de unidades modelo relacionadas ao manejo sustentável de pastagens, silvicultura e agroflorestal.

Desafios

- Aprovação nas Câmaras Técnicas da Definição do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, considerando que ela foi reformulada adotando o referencial teórico e metodológico do Desenvolvimento Rural Sustentável;

- Integrar as ações previstas no programa de Retomada das Atividades Agropecuárias (Desenvolvimento Rural Sustentável) com as ações do Programa de Ressarcimento e Indenização dos Impactados (PIM);
- Fomentar a utilização dos insumos internos da propriedade, minimizando os impactos gerados pela dependência dos agroecossistemas aos insumos externos, principalmente em propriedades onde há condições produtivas para o restabelecimento da alimentação animal;
- Desenvolver ações e propor soluções integradas com outros programas que proporcionem geração de renda para as agricultoras e jovens agricultores, com vista a minimizar o êxodo rural e suas consequências.

Fotos



ATER na propriedade do Sr. José Geraldo Carneiro em Barra Longa (MG) - dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Pasea na propriedade do Sr. Sebastião Salvador Santa Cruz do Escalvado (MG) - dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita da Epamig na propriedade do Sr. João Isaias, Mariana (MG) – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita da Epamig na propriedade do Sr. Geraldo Alfenas Mariana (MG) – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implementar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades que promovam a diminuição da dependência econômica do município de Mariana (MG) com relação ao setor minerário. Estimular o surgimento de novas indústrias, baseadas em alternativas tecnológicas sustentáveis e capazes de promover maior integração produtiva entre a população. Contribuir com o desenvolvimento dos demais municípios impactados pelo rompimento da barragem, a partir de ações de fomento econômico, geração de renda e comunicação.

Cláusulas 129 e 130 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

Durante a realização da Multiset - Feira Multissetorial de Mariana, aconteceu o Empreende Mariana, evento realizado pela Fundação Renova que visou estimular o desenvolvimento de ambiente de negócios, empreendedorismo e inovação no município. A programação preparada ofereceu plenárias sobre temas como a importância da capacitação, financiamento de empreendimentos, inovação e empreendedorismo, além de palestras com convidados renomados das diferentes áreas.

Reunião com a Prefeitura de Mariana com objetivo de alinhar o andamento das atividades da Fundação Renova referentes à diversificação da economia regional entre elas, plano diretor e georreferenciamento, retomada do laticínio de Mariana, programa Mariana Presente e Futuro e ambiente de negócios de Mariana.

Entre os dias 5 e 10 de dezembro, o programa de diversificação regional incentivou e promoveu a participação dos grupos de costura Pimenta Nativa, Artes e Bordados de Povoação e Associação Dos Artesãos e Assemelhados de Regência e Região (ARTE), da região da foz do rio Doce, na 28ª Feira Nacional de Artesanato em Belo Horizonte.

No período ainda ocorreu a 6ª reunião do Comitê de Governança do Programa Mariana Presente e Futuro. Na oportunidade, foram apresentadas as atualizações sobre o andamento dos quatro projetos que apresentam escopo pré-definidos.

Também foi conduzida a reunião de conclusão de consultoria, da empresa Allman, para entrega do diagnóstico de ambiente de negócios do município de Mariana. O relatório contém dados qualitativos das pesquisas aplicadas à empreendedores e poder público da região, as dificuldades regionais identificadas, a quantidade de mão de obra contratada e sugestões de negócios alternativos para diversificação da economia.

Sobre o fundo de investimento Desenvolve Rio Doce, em dezembro, 88 micro e pequenos negócios concluíram os trâmites da documentação e foram contemplados com os recursos. Além disso, 55 estão em processo de contratação do financiamento. As cidades que mais incluíram propostas até o momento foram Governador Valadares, Ipatinga, Mariana, Colatina e Linhares. Desde o lançamento, em outubro, o fundo realizou 177 empréstimos oficializados. Desses, 131 em Minas e 46 no Espírito Santo. O volume de recursos supera os R\$ 5 milhões, dos quais, R\$ 4.351.522 em Minas Gerais e R\$ 710.484,41 no Espírito Santo.

Próximas entregas

- Início da implementação de projetos previstos dentro do programa Mariana - Presente e Futuro:
 - Plano de negócios para o Laticínios e para a Cooperativa de Leite de Mariana;
 - Contratação de empresa para serviço de georreferenciamento e apoio ao Plano Diretor do município de Mariana;
 - Proposta de execução para Casa do Investidor.
- Envio da versão final de Definição do Programa de Tecnologias Socioeconômicas à Câmara Técnica de Economia e Inovação.

Desafios

- Alto grau de dependência econômica do município de Mariana do setor minerário;
- Crise política e econômica nacional;
- Baixa confiança no setor empresarial dos municípios impactados.

Fotos



6ª reunião do Comitê Gestor do programa Mariana – Presente e Futuro, em Mariana (MG) – dezembro/2017
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Grupos de costura ARTE e Pimenta Nativa na 28ª Feira Nacional de Artesanato em Belo Horizonte – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Grupo de costura Artes e Bordados de Povoação na 28ª Feira Nacional de Artesanato em Belo Horizonte – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Recuperar micro e pequenos negócios no setor produtivo, de comércio e serviços diretamente impactados pelo rompimento, localizados de Fundão a Candonga (MG) e em Regência e Povoação, distritos de Linhares (ES). Na impossibilidade de retomada das atividades econômicas originais, apoiar os pequenos empreendedores na incubação de novos negócios, em substituição aos anteriores.

Cláusulas 132 e 133 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017

- O programa trabalhou para a retomada das atividades comerciais e serviços dos impactados a partir da entrega de insumos para a formação de estoques, infraestrutura e pagamentos de boletos e contas comerciais durante todo o ano de 2017.

Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de dezembro, continuaram os atendimentos individuais, de caráter emergencial, aos micro e pequenos negócios impactados, por meio de processos como a antecipação de indenização e o reembolso de boletos.

A equipe responsável pelo ressarcimento de ferramentas e materiais aos impactados, que tiveram suas atividades produtivas atingidas, deu seguimento

às tratativas em aberto e realizou novos atendimentos. A entrega de materiais alcança 93% do número total registrado e atualizado.

Ainda no período, foi realizada reunião com a Associação de Culturas Gerais - ACG para alinhamento referente aos projetos de formalização dos grupos de costura de Barra Longa e Gesteira. Esta última, referente à compra de insumos e equipamentos visando o desenvolvimento de cooperativa da região.

Próximas entregas

- Finalizar os atendimentos iniciais para retomada das atividades;
- Iniciar processo de assessoria técnica especializada com Sebrae-MG e ES e IEL-ES;
- Iniciar processo de incubação de negócios;
- Encaminhar versão final de Definição do Programa de Tecnologias Socioeconômicas à Câmara Técnica de Economia e Inovação.

Desafios

- Caracterização dos empreendedores impactados diretamente;
- Ausência de dados históricos confiáveis sobre a performance dos negócios;
- Alto grau de informalidade dos negócios;
- Ausência de cultura empreendedora.

Indicadores

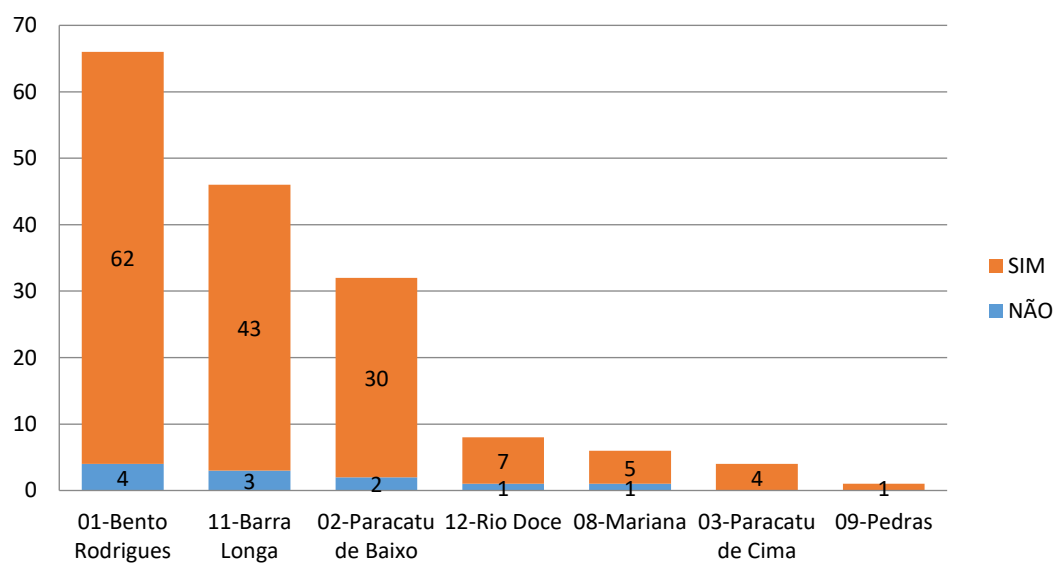
Município X Ressarcimento de Materiais e Insumos

MUNICÍPIO	ENTREGAS A REALIZAR	ENTREGAS REALIZADAS	TOTAL
Bento Rodrigues	4	62	66

MUNICÍPIO	ENTREGAS A REALIZAR	ENTREGAS REALIZADAS	TOTAL
Barra Longa	3	43	46
Paracatu de Baixo	2	30	32
Mariana	1	5	6
Rio Doce	1	7	8
Paracatu de Cima	0	4	4
Pedras	0	1	1
Total geral	11	152	163

*Dados atualizados em 03/01/2018.

Nº DE ATENDIMENTOS FINALIZADOS POR MUNICÍPIO



PG020 Estímulo à Contratação Local

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer um processo de priorização da contratação local, buscando estimular o uso da força de trabalho e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundação a Regência.

Cláusulas 134, 135, 136 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017

- Fevereiro ● Realização de 10 oficinas de estímulo à contratação local, através da DVF Consultoria.
- Maio ● Produção de diagnóstico de potenciais empreendedores, negócios e mercados pela consultoria DVF.
- Termo de cooperação celebrado entre a Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes), a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) e a Fundação Renova.
- Realização de 8 oficinas de estímulo à contratação local, através da DVF Consultoria.
- Novembro ● Realização do curso Cozinha Brasil, em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, por intermédio do SESI-MG.
- Dezembro ● Entrega dos certificados de qualificação profissional do SENAI-ES aos participantes dos 10 cursos de qualificação que ocorreram durante o segundo semestre de 2017.
- Evento de formatura dos cursos de qualificação profissional do SENAI-MG.
- Realização de uma oficina de estímulo a contratação local através do Instituto Euvaldo Lodi-ES.

Fatos e entregas relevantes do último mês

No início de dezembro, em Vitória (ES), foi realizado o workshop de qualificação de fornecedores, promovido pelo Instituto Euvaldo Lodi em parceria com a Fundação Renova, com objetivo de apresentar às empresas locais oportunidades de contratação e fornecimento de produtos à Fundação Renova, com base nas atividades a serem executadas pela instituição, buscando, inclusive, informar e preparar as empresas locais para as necessidades contratuais requeridas. Ademais, as oficinas contaram com estandes para realizar o cadastramento de fornecedores locais.

No período também aconteceu a reunião inicial de alinhamento com a empresa DVF, consultoria contratada para apoiar os fornecedores locais que tiveram seus negócios afetados pelo rompimento da barragem de Fundão e necessitam de qualificação e suporte na gestão de suas entidades de classe.

Em meados do mês, foram entregues os certificados de conclusão dos cursos de qualificação oferecidos pelo SENAI-ES em Regência e Povoação, distritos de Linhares (MG), resultantes do convênio celebrado com a Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes). No 2º semestre de 2017, foram qualificados aproximadamente 132 profissionais de um total de 180 vagas ofertadas.

Encerrando o período, aconteceu a formatura de 27 participantes dos cursos de Pedreiro de Alvenaria e de Infraestrutura, ofertados pelo SENAI Minas Gerais como resultado do convênio celebrado também com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG). Os cursos de qualificação ocorreram durante o 2º semestre de 2017, no município de Mariana.

Próximas entregas

- Plano de qualificação de mão de obra de médio e longo prazo e início do trabalho;
- Plano de qualificação de fornecedores de médio e longo prazo e início do trabalho;
- Definição do plano de fortalecimento de associações comerciais regionais e locais;
- Envio da versão final de Definição do Programa de Tecnologias Socioeconômicas à Câmara Técnica de Economia e Inovação.

Desafios

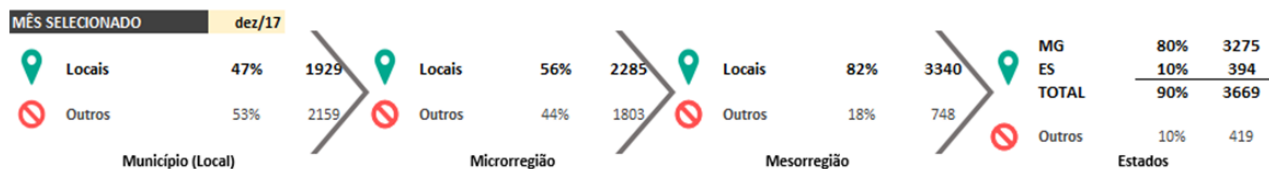
- Baixa qualificação de fornecedores e da mão de obra;

- Dificuldade de encontrar fornecedores locais nas áreas de atuação da Fundação Renova;
- Confusão entre estímulo à contratação e obrigação de gerar emprego.

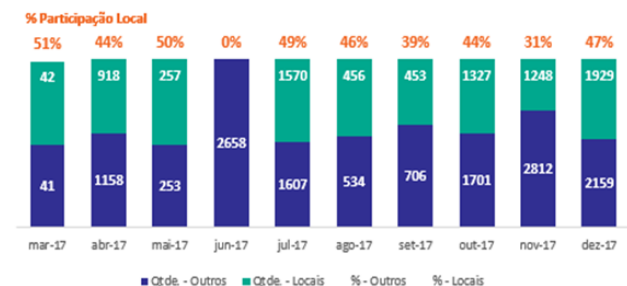
Indicadores

Mão de obra local

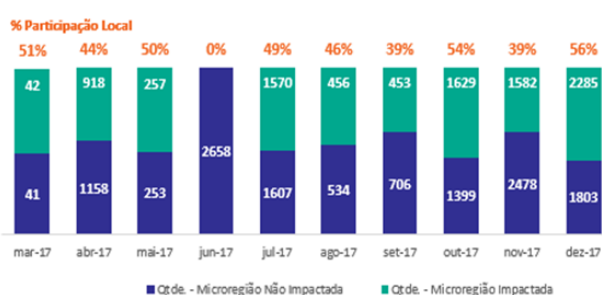
Contratação Mão de Obra (Diretas e Indiretas)



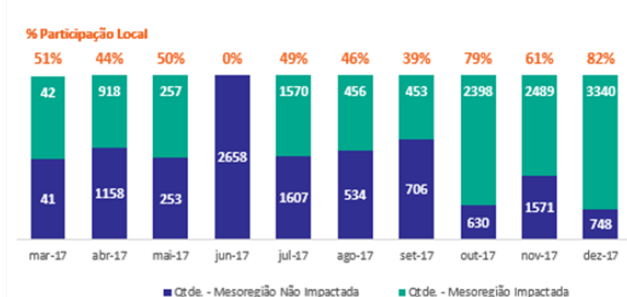
Contratação Local - Visão Municípios



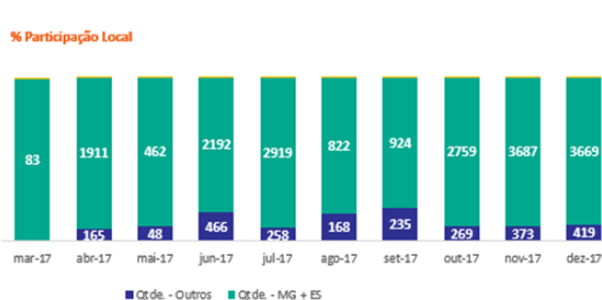
Contratação Local - Visão Microrregião



Contratação Local - Visão Mesoregião



Contratação Local - Visão Estados

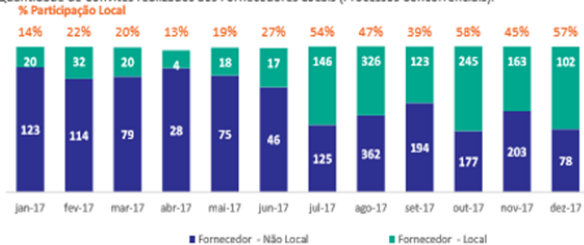


Evolução do número de participação de fornecedores locais em processos de concorrência



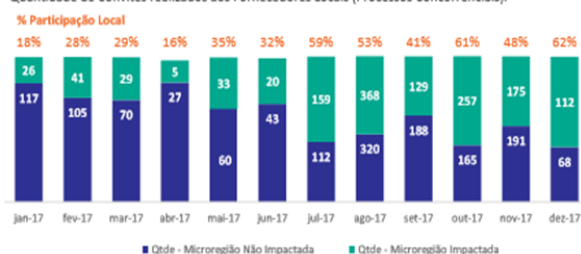
Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Municípios

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrentiais).



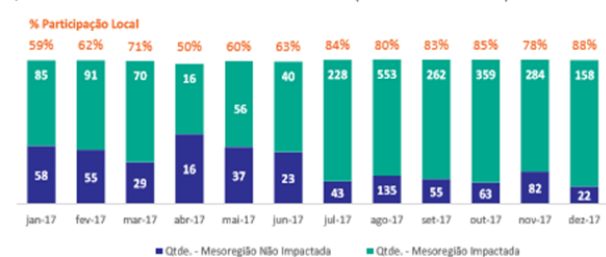
Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Microrregião

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrentiais).



Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Mesoregião

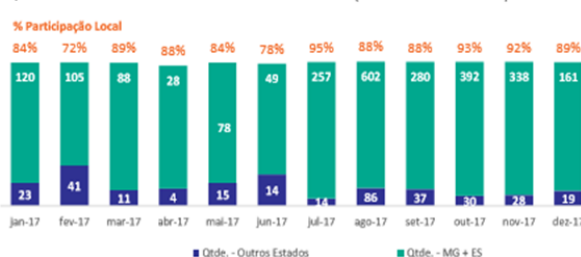
Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrentiais).



*Dezembro - Fechamento

Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Estados

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrentiais).

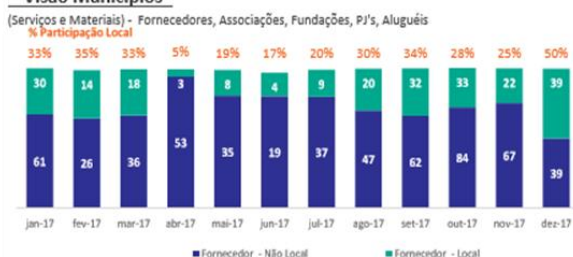


*Dezembro - Fechamento

Quantidade de novos contratos ou aditivos fechados com fornecedores locais



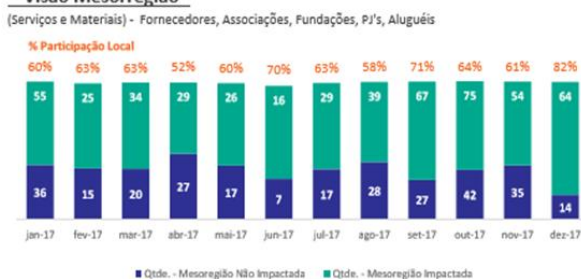
Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Municípios -



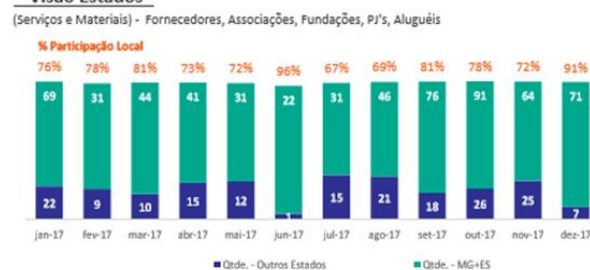
Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Microrregião -



Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Mesoregião -



Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Estados -



ISS acumulado em dezembro 2017



Fotos



Formatura dos Curso de qualificação profissional do SENAI-MG em Mariana – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Formatura dos Curso de qualificação profissional do SENAI-MG em Mariana – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Formatura dos Curso de qualificação profissional do SENAI-MG em Mariana – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG021 Auxílio Financeiro Emergencial

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Prestar auxílio financeiro emergencial à população impactada que teve comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas, em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

Cláusulas 137, 138, 139 e 140 (em andamento)

Histórico de entregas

- 8.228* cartões ativos;
- 8.282* auxílios pagos. Em Mariana e Barra Longa existem cartões que recebem o pagamento do auxílio acumulado para todos os membros da família avaliados como impactados. Ao longo do rio Doce, cada impactado recebeu um cartão individual e, nos casos onde o casal foi considerado impactado, o valor referente aos dependentes tem sido creditado no cartão da mãe;
- 19.720 pessoas assistidas (titulares e dependentes);
- 43 indenizações antecipadas no valor de R\$10 mil para pessoas de Mariana e Barra Longa (MG) que tiveram impacto nos imóveis de uso eventual;
- 352 indenizações antecipadas no valor de R\$20 mil para pessoas de Mariana e Barra Longa que tiveram impacto nos imóveis de uso habitual.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Foram realizadas três trocas de titularidades por falecimento, e que possuíam

dependentes, nas localidades de Baixo Guandu, Colatina e Aimorés.

Quatro desmembramentos de famílias foram operacionalizados em Mariana, uma vez que recebem o pagamento do auxílio financeiro emergencial acumulado para todos os membros da família avaliados como impactados.

No período, também foram identificados quatro falecimentos e saída de sete pessoas, resultado do monitoramento contínuo do cadastro dos elegíveis do programa.

O pagamento entre os impactados definidos como povos tradicionais foi operacionalizado, beneficiando 129 famílias de quilombolas, uma família a mais que o mês anterior.

Também foram entregues 485 novos cartões de auxílio financeiro emergencial para 203 faiscadores e 282 pescadores em Minas Gerais.

A equipe ainda atendeu as demandas jurídicas e manifestações realizadas pelos Canais de Relacionamento da Fundação Renova.

Próximas entregas

- Análise de elegibilidade e atendimento de impactados elegíveis;
- Reporte de novas entradas e saídas do programa em relação às áreas de abrangência do TTAC e às Deliberações 58 e 93 do CIF;
- Comunicação aos não elegíveis com as devidas justificativas;
- Continuação do processo de reanálise de elegibilidade;
- Alinhamento contínuo com demais programas da Fundação Renova para atendimento integrado dos impactados.

Desafios

- Atendimento das novas áreas das Deliberações nº 58 e nº 93 do CIF no curto prazo;

- Falta de comprovações e evidências de perda de renda em função do rompimento da barragem de Fundão.

Indicadores

Medição prevista para o mês de abril de 2018, após aprovação do CIF.

PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Dotar os programas socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 144 (em andamento, em conjunto com a cláusula 184 do PG041)

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada ao PG041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais. Checar o descritivo na página 221.

PG023 Manejo de Rejeitos

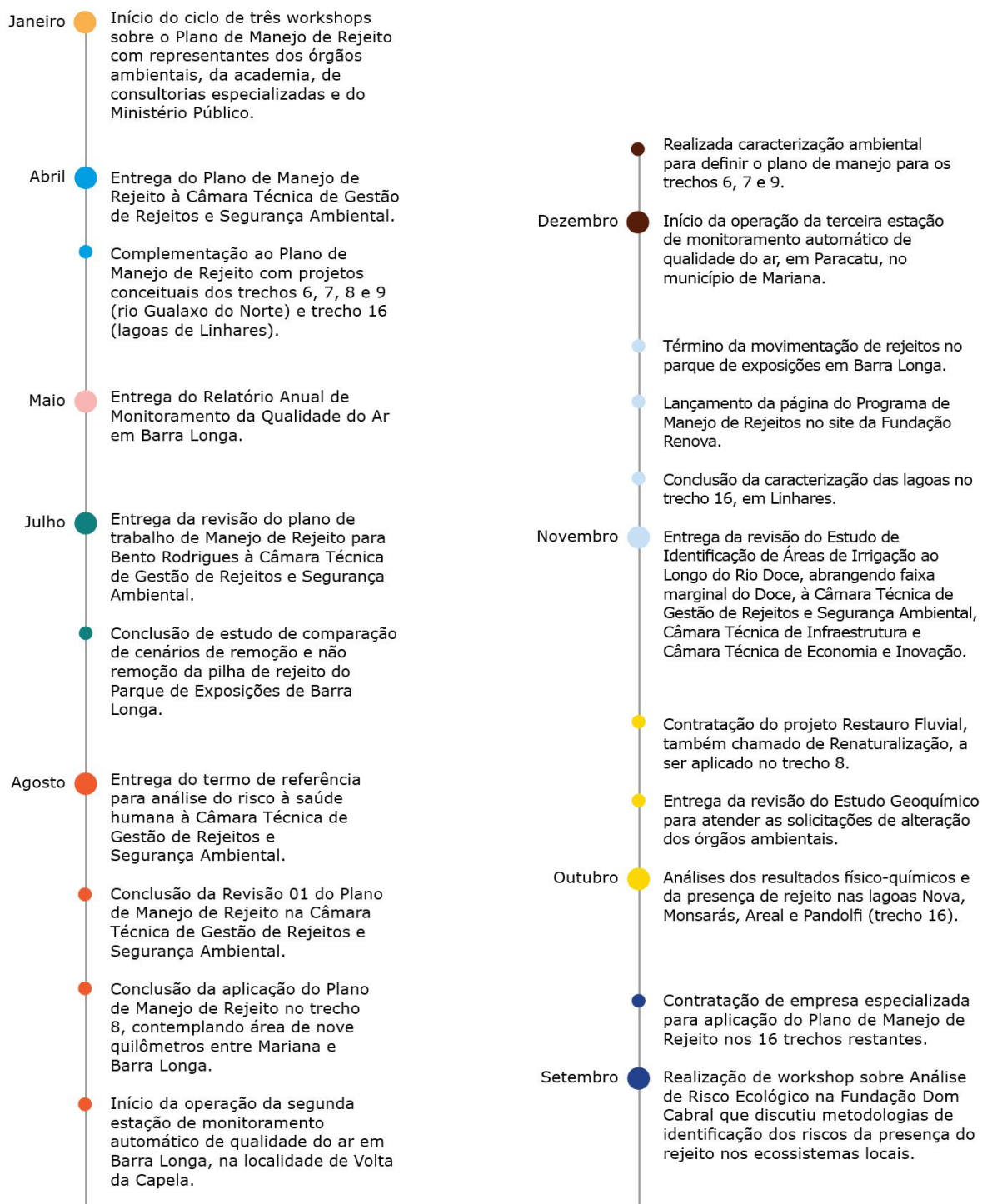
Eixo Terra e Água

Objetivos

Realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão). Realizar o manejo de rejeitos decorrentes do rompimento, conforme resultados dos estudos previstos neste programa, considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos da região.

Cláusulas 150, 151, 152 e 153 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

As atividades de sondagem e análise físico-químicas para a definição do Manejo de Rejeitos tiveram andamento ao longo dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce. Esse trabalho tem o intuito de estimar o volume de rejeitos depositados nas calhas, margens e encostas dos rios impactados.

Para a execução do projeto de renaturalização da área piloto do trecho 8, foram realizadas as inspeções de campo e o plano de trabalho. O projeto consistirá na instalação de troncos de madeira no leito do rio, gerando benefícios como o controle de erosão e o aumento da diversificação de habitats físicos, aumentando a proliferação de peixes e biodiversidade.

A Renova deu início ao processo de contratação do serviço de elaboração do termo de referência para execução do estudo de transporte de sedimentos nos rios Santarém, Gualaxo do Norte, Carmo e Doce. Também contratou a empresa de consultoria responsável pela análise de risco à saúde humana, para elaboração de estudos em duas áreas pilotos, em Minas Gerais e no Espírito Santo, e duas empresas de consultoria especializadas em *peer review* (revisão de terceira parte). Esse serviço será empregado na revisão de estudos ambientais de alta complexidade, elaborados pela Fundação Renova.

Também foi iniciado o trabalho de investigação e análise de risco à saúde humana nos dois trechos pilotos em Minas Gerais e no Espírito Santo. Foram realizadas as análises geofísicas para subsidiar a localização das sondagens e instalação de poços para amostragem de solo e água subterrânea. Com o apoio da equipe de Diálogo, duas reuniões explicaram o início dos trabalhos para as comunidades.

O período ainda foi marcado pelo início da operação da terceira estação automática de monitoramento de qualidade do ar. Foi a primeira instalada em Mariana, na comunidade de Paracatu.

A equipe do programa colocou em prática ações emergenciais para o período chuvoso nos diques das lagoas Nova e Juparanã e iniciou monitoramento

detalhado no trecho 8 para o período chuvoso, que contempla a avaliação dos bancos de sedimentos, batimetria, descargas líquidas e sólidas.

Outra reunião, realizada com Câmara Técnica de Rejeitos em Vitória (ES), tratou tecnicamente da questão do Manejo de Rejeitos nas regiões estuarinas e costeiras.

Próximas entregas

- Plano de Manejo de Rejeitos para os trechos 6 e 7;
- Plano de Manejo de Rejeitos para as cinco lagoas de Linhares (Monsarás, Nova, Pandolfi, Areal e Juparanã);
- Plano de trabalho para a renaturalização no trecho 8.

Desafios

- Implementar o Plano de Manejo de Rejeito alinhado aos órgãos reguladores;
- Realizar análises de risco ecológico e à saúde humana.

Fotos



Coleta de sedimento para caracterização ambiental da lagoa Juparanã no Espírito Santo - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Amostragem de Sedimentos na lagoa Monsarás – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Coleta de sedimento para caracterização ambiental no trecho 9, no rio Gualaxo do Carmo (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Coleta de solo para análise de risco à saúde humana – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Estação automática de monitoramento de qualidade do ar em Volta da Capela, município de Barra Longa (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Canhão de névoa instalado no parque de exposições em Barra Longa (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados

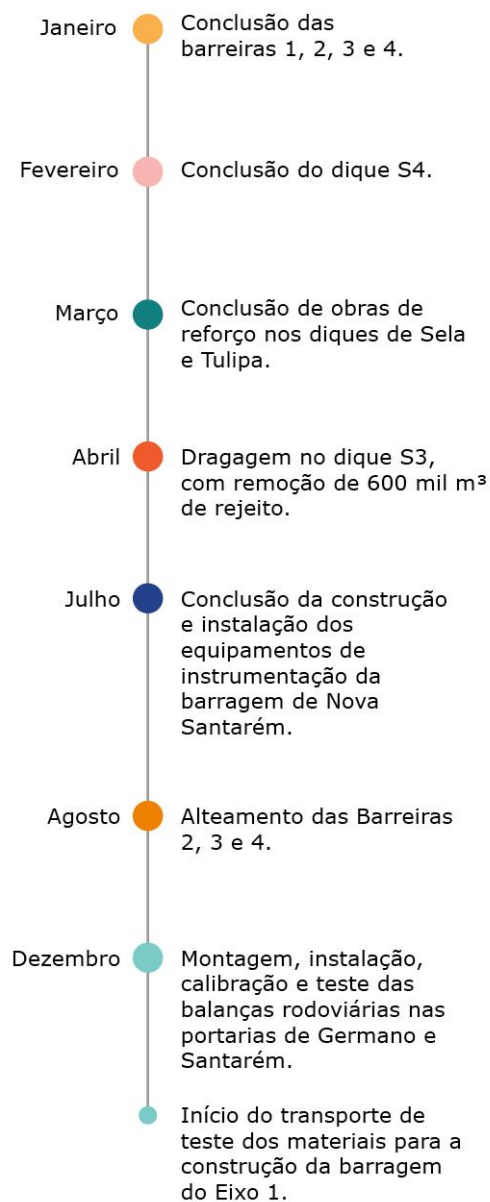
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construir e operar, de forma segura, estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno, quando aplicáveis, visando, principalmente, a redução gradativa da turbidez dos rios para níveis máximos de 100 NTU na estação seca, no prazo máximo de três anos.

Cláusulas 154 (concluída), 155 (concluída) e 157 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em dezembro, as empresas listadas para a execução da barragem do Eixo 1 apresentaram suas respectivas propostas e a escolha daquela que executará os serviços se dará em fevereiro de 2018.

Em paralelo, as balanças rodoviárias, que farão o controle de fornecimento dos materiais para a construção da barragem do Eixo 1, foram montadas, instaladas, calibradas pelo Inmetro e testadas com carga.

O escopo do programa foi definido, considerando a construção da estrutura de contenção do Eixo 1 até a cota 820m. A definição do alteamento até a cota 843m será feita pela Semad, a partir do estudo do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) apresentado pela Samarco.

Próximas entregas

- Início do transporte dos materiais de construção da barragem do Eixo 1 para as áreas de estocagem;
- Contratação da empresa de execução da barragem do Eixo 1.

Desafios

- Conclusão dos projetos revisados, processo de contratação das obras em consonância com a solução de engenharia e término das estruturas provisórias.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	DEZEMBRO/ 2017	ACUMULADO	TOTAL PREVISTO
Fornecimento de agregados (m ³)	MG	0	0	566.539
Fornecimento de laterita (m ³)	MG	0	0	249.621

INDICADOR	LOCALIDADE	DEZEMBRO/ 2017	ACUMULADO	TOTAL PREVISTO
Cota da barragem (m)	MG	0	0	820*

*O alteamento até a cota 843m será definido no final de 2018.

Fotos



Eixo 1 - Calibração e teste da balança rodoviária de Santarém - dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Eixo 1 - Calibração e teste da balança rodoviária de Santarém - dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Eixo 1 - Conclusão do pátio de acesso ao pinheirinho, para início da estocagem de materiais de construção da barragem - dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Eixo 1 - descarregamento simulado do material para a construção da barragem em um dos pátios de estocagem - dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG025 Revegetação, Enrocamento e Outros Métodos

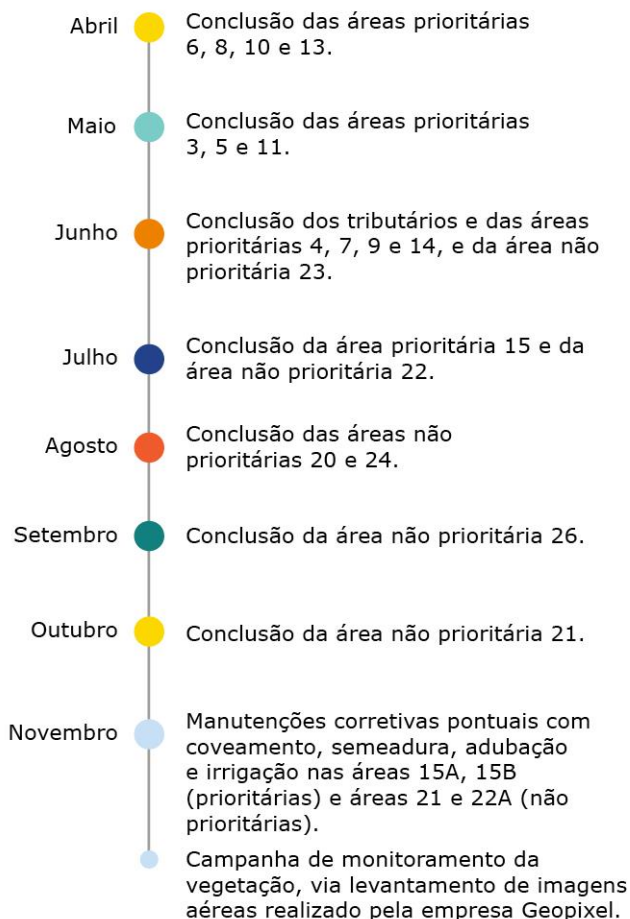
Eixo Terra e Água

Objetivos

Revegetar emergencialmente 800 hectares, regularizar as calhas e margens e promover o controle de processos erosivos no trecho a montante da UHE Risoleta Neves, e, em seguida, recuperar 2.000 hectares na área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas, margens e afluentes dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce), nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Cláusulas 158, 160 (concluídas) e 159 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em dezembro, as equipes do programa realizaram o cercamento das Áreas de Preservação Permanente (APPs) que serão recuperadas, incluindo as APPs de calha dos rios principais, fragmentos florestais e nascentes em 37 propriedades rurais do município de Mariana.

Nas áreas não prioritárias 19, 25 e 27, foram concluídas as obras de controle de erosão e regularização de calhas e margens. As atividades executadas nessas áreas contemplaram a conformação do solo, restituição dos sistemas de

drenagem, coveamento, adubação, semeadura manual e aplicação de biomanta e de retentores de sedimentos.

As áreas prioritárias 15A e 15B e não prioritárias 21 e 22A passaram por manutenções corretivas pontuais com coveamento, semeio, adubação e irrigação. Os tributários concluídos também passam pelo processo de manutenção.

Por fim, técnicos do programa realizaram expedições de campo na 3ª campanha de monitoramento de intervenções. A divulgação dos resultados está prevista para abril de 2018.

Próximas entregas

- Conclusão dos levantamentos topográficos e emissão de projetos conforme construção, “as built”;
- Atendimento às recomendações do Ibama referentes à Operação Áugeas - Fase IV, com implementação de ações corretivas e preparatórias dos tributários para a etapa de restauração florestal;
- Início da restauração florestal da Área Ambiental 1, com plantio de espécies nativas e condução da regeneração natural, em atendimento à Cláusula 159 do TTAC (recuperação de 2 mil hectares).

Desafios

- Aprovação dos indicadores de efetividade referentes ao cumprimento da Cláusula 158 (revegetação emergencial de 800 hectares) junto ao CIF;
- Validação das premissas do plano de trabalho para cumprimento da Cláusula 159 junto à Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água (CT-Flor) e CIF;
- Aprovação do plano de trabalho da cláusula 160 (reconformação de calhas e margens) junto ao CIF.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	ACUMULADO NOVEMBRO /2017	ACUMULADO DEZEMBRO/2017	TOTAL PREVISTO
Afluentes Recuperados (un.)	Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Sta Cruz do Escalvado	101	101	101
Controle de erosão (ha)	Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Sta Cruz do Escalvado	1575	1628	1628

Fotos



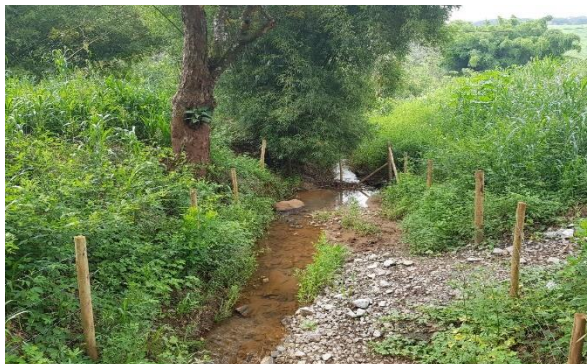
Situação atual do Tributário TG04 ou ITS19, no rio Gualaxo do Norte, em Mariana (MG) (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Situação atual do Tributário TC05 ou ITC05 no rio do Carmo, em Barra Longa (MG) (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Situação atual do Tributário TC07 ou ITC08 no rio do Carmo, em Barra Longa (MG)
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Situação atual do Tributário TC09A ou NTC05 no rio do Carmo, em Rio Doce (MG) (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Situação atual do Tributário TG49A no rio Gualaxo do Norte, em Barra Longa (MG)
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Situação atual do Tributário TG48 ou ITG58 no rio Gualaxo do Norte, em Barra Longa (MG)
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Serviços de bioengenharia executados na área prioritária 3, em Mariana (MG) (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Serviços de bioengenharia executados na área prioritária 4, em Mariana (MG) (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Serviços de bioengenharia executados na área prioritária 5, em Mariana (MG) (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Serviços de bioengenharia executados na área prioritária 6, em Barra Longa (MG) (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Serviços de bioengenharia executados na área prioritária 7, em Mariana (MG)
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Serviços de bioengenharia executados na área prioritária 8, em Mariana (MG) (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Serviços de bioengenharia executados na área não prioritária 19, em Mariana (MG)
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Serviços de bioengenharia executados na área prioritária 20, em Mariana (MG) (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Serviços de bioengenharia executados na área não prioritária 21, em Mariana (MG) (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Serviços de bioengenharia executados na área não prioritária 22, em Mariana (MG) (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Serviços de bioengenharia executados na área não prioritária 25, em Mariana (MG) (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Serviços de bioengenharia executados na área não prioritária 27, em Mariana (MG) (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG026 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e PG027 Recuperação de Nascentes

Eixo Terra e Água

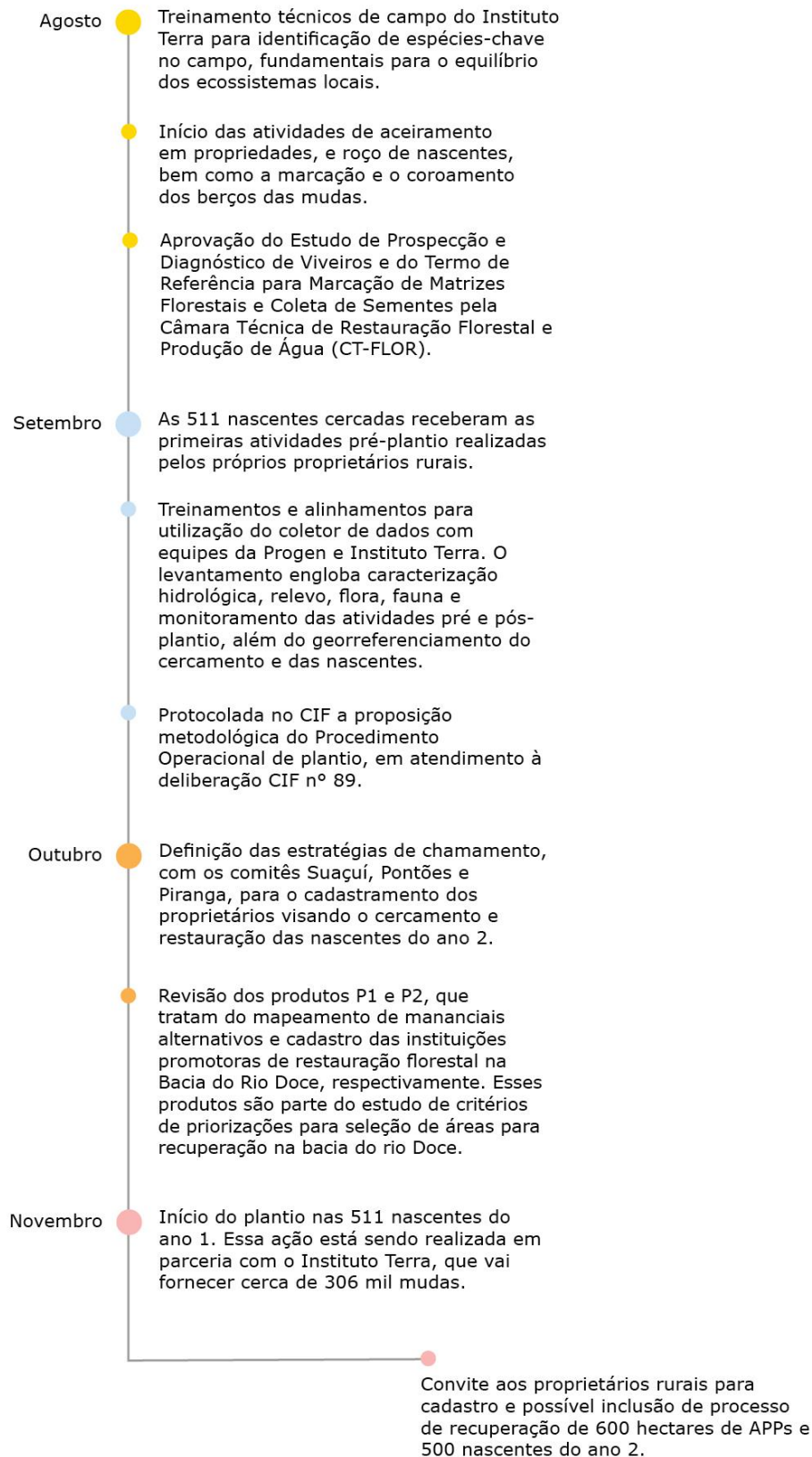
Objetivos

Recuperar 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) degradadas na bacia do rio Doce. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Recuperar cinco mil nascentes no total, sendo 500 por ano.

Cláusulas 161, 162 e 163 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017

- Março**
- Início dos trabalhos com o Instituto BioAtlântica (IBIO) para identificar e mapear viveiros de mudas e espécies nativas e exóticas ao longo da bacia do rio Doce.
 - Início da recuperação das primeiras 500 nascentes ao longo das bacias no rio Pancas, Santa Maria do rio Doce e Suaçuí Grande, definidos pelo Comitê de Bacias Hidrográficas do Doce (CBH-Doce).
- Abril**
- Início do processo de contratação de empresa para seleção e marcações de matrizes de espécies de ocorrência natural na área da bacia hidrográfica do rio Doce.
- Maio**
- Realização do workshop de Restauração Florestal no Vale do rio Doce, com a participação de especialistas de setores privados e públicos, e diversos atores da sociedade.
 - Entrega do plano de trabalho de Mapeamento de Mananciais Alternativos nas áreas de captação e do Cadastro de Instituições Atuentes na bacia do rio Doce ao CIF, em atendimento à deliberação nº 11.
 - Entrega do estudo de prospecção e diagnóstico dos viveiros de mudas de espécies nativas e exóticas da bacia do rio Doce ao CIF.
- Junho**
- Entrega do termo de referência do edital de Pagamento por Serviços Ambientais foi protocolado, em atendimento à deliberação nº 65 do CIF, que estabelece os critérios mínimos para a adoção do pagamento por serviços ambientais.
 - Elaboração do procedimento operacional para coleta e análise de solo.
 - Coleta e Análise de Solo nas áreas das nascentes do ano 1.
- Julho**
- Treinamento dos técnicos de campo do instituto Terra com o intuito de alinhar as técnicas previstas para a restauração das APPs das nascentes cercadas no ano 1.



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em dezembro, chegou ao fim a etapa de plantio nas 511 nascentes do ano 1. O plantio das mudas, que vão auxiliar na restauração das nascentes da Bacia Hidrográfica do rio Doce, teve início no dia 13 de novembro, em Colatina no Espírito Santo. Essa ação está sendo realizada em parceria com o Instituto Terra, que forneceu cerca de 306 mil mudas.

Também foram conduzidas reuniões coletivas com os proprietários rurais para a apresentação do programa e cadastramento de interessados no processo de recuperação de 600 ha de APPs e 500 nascentes do ano 2. As ações foram definidas junto aos comitês Suaçuí, Pontões e Lagos do Rio Doce e Piranga e aconteceram nas regiões de Coimbra, Periquito, Galileia, São Victor, Pancas, Marilândia e Colatina, entre 2 e 21 de dezembro. Nesses encontros, 311 propriedades foram cadastradas e 687 nascentes levantadas nas diferentes localidades.

As cartilhas sobre recuperação de nascentes, desenvolvidas pela Fundação Renova, foram enviadas ao Instituto Terra, que distribuirá o material para os proprietários rurais que participaram do primeiro ano do Programa de Nascentes.

A Renova emitiu, ainda, respostas às seguintes Deliberações do CIF: nº 89 – referente à implantação dos programas de recuperação de áreas de proteção permanente e nascentes (cláusulas 161 e 163); nº 108 – referente ao edital de PSA – Fase 1, que divulga os dados referentes ao pagamento de serviços ambientais, regras, forma de participação, critérios de seleção e outros.

Próximas entregas

- Continuidade ao processo de mobilização das próximas 500 nascentes. Para isso, é necessário concluir entrevistas individuais, realizar croquis das propriedades e ranquear produtores.

Desafios

- Definir conceito e iniciar a implementação do processo de restauração florestal dos 40 mil hectares de APPs até o final de 2018, além de produzir mudas em quantidade e qualidade suficientes para garantir os compromissos socioambientais da Fundação Renova;
- Operacionalizar a logística envolvida na recuperação das APPs, levando em consideração a grande dispersão geográfica dessas áreas;
- Planejar uma composição com diversidade e densidade de espécies a serem plantadas, tendo em vista a baixa fertilidade e acidez dos solos da bacia do rio Doce.

Fotos



Apresentação das reuniões coletivas do Programa dezembro/2017 (Crédito:



Apresentação das reuniões coletivas do Programa dezembro/2017 (Crédito:



Apresentação das reuniões coletivas do Programa dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apresentação das reuniões coletivas do Programa dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apresentação das reuniões coletivas do Programa dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apresentação das reuniões coletivas do Programa dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apresentação das reuniões coletivas do Programa dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apresentação das reuniões coletivas do Programa dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apresentação das reuniões coletivas do Programa dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apresentação das reuniões coletivas do Programa dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apresentação das reuniões coletivas do Programa dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apresentação das reuniões coletivas do Programa dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apresentação das reuniões coletivas do Programa dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apresentação das reuniões coletivas do Programa dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG028 Conservação da Biodiversidade

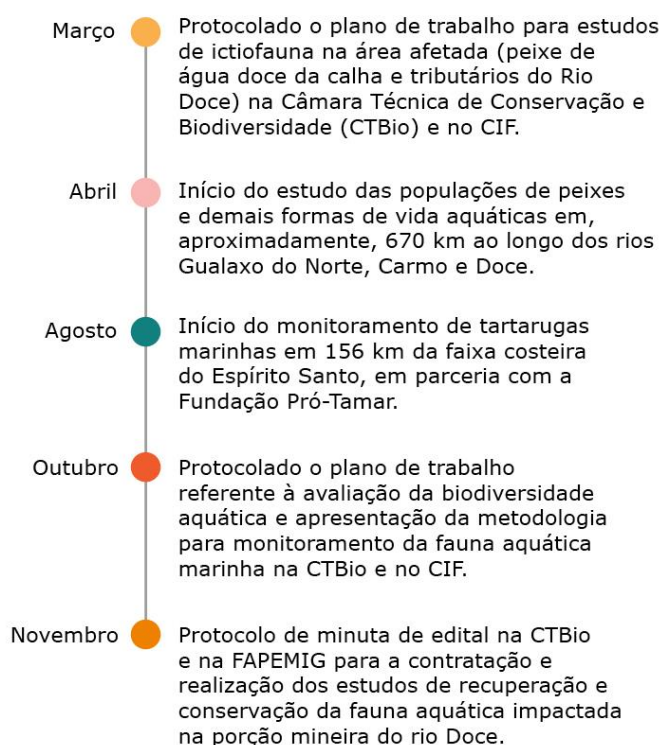
Eixo Terra e Água

Objetivos

Elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, regiões da foz, estuarina, costeira e marinha.

Cláusulas 164, 165 e 166 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em dezembro, o documento complementar ao plano de trabalho referente à avaliação da biodiversidade aquática foi protocolado e a metodologia para monitoramento da fauna aquática marinha (cláusula 165i) foi apresentada, em atendimento à Nota Técnica nº 8/2017/CTBio/DIBIO/ICMBio.

Próximas entregas

- Contratação de instituição para execução dos demais monitoramentos previstos nos estudos das áreas estuarina e marinha, em fase final de negociação;
- Contratação de serviços para apoio às atividades de monitoramento (veículos, embarcações, agência de viagens).

Desafios

- Definição de rotina operacional para aprovação de despesas, validação de relatórios e recebimento/armazenamento/disponibilização de dados brutos;
- Viabilizar a operacionalização dos monitoramentos previstos no anexo 2 da TR4 nos estados de Minas e Espírito Santo, conforme diretrizes IEF/CTBIO;
- Estruturar, junto à FAPEMIG, a formalização do edital para sua abertura e recebimento de propostas a tempo de realizar as contratações de projetos no início do segundo trimestre de 2018.

Fotos



Coleta com tarrafa no Ponto A11, no rio Doce, próximo a Periquito (MG) – dezembro/2017 (Crédito: Econservation)



Recolhimento de covo no Ponto N16, no rio Guandu, em Baixo Guandu (ES) – dezembro/2017 (Crédito: Econservation)



Uso de peneira para a amostragem de carcinofauna no Ponto N18, na Lagoa do Limão, entre Colatina e Linhares (ES) – dezembro/2017 (Crédito: Econservation)



Coleta de macroinvertebrados bentônicos no Ponto A09, entorno do Parque Estadual do Rio Doce (MG) – dezembro/2017 (Crédito: Econservation)

PG029 Recuperação da Fauna Silvestre

Eixo Terra e Água

Objetivos

Fortalecer as estruturas de triagem e reintrodução da fauna silvestre, englobando a construção, o aparelhamento e a manutenção (pelo período de três anos) de dois Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), sendo um em Minas Gerais e outro no Espírito Santo.

Cláusula 167 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017

Novembro  Autorização para a construção de Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) em municípios fora da área ambiental 2.

Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de dezembro, uma reunião de trabalho com o Ibama-MG apresentou a equipe do CETAS ao órgão, que será o ponto focal nas tratativas com a Fundação Renova.

Próximas entregas

- Entrega do cronograma e locais de implantação dos CETAS, com prazo até 1º de março de 2018, segundo parágrafo primeiro da referida cláusula.

Desafios

- Obter definições do Ibama sobre localização e detalhamento das instalações e equipamentos necessários nos CETAS. Essas definições devem ocorrer em tempo hábil para análise dos memoriais descritivos, elaboração dos primeiros projetos, validação e entrega do cronograma de implantação, até março de 2018.

PG030 Fauna e Flora Terrestre

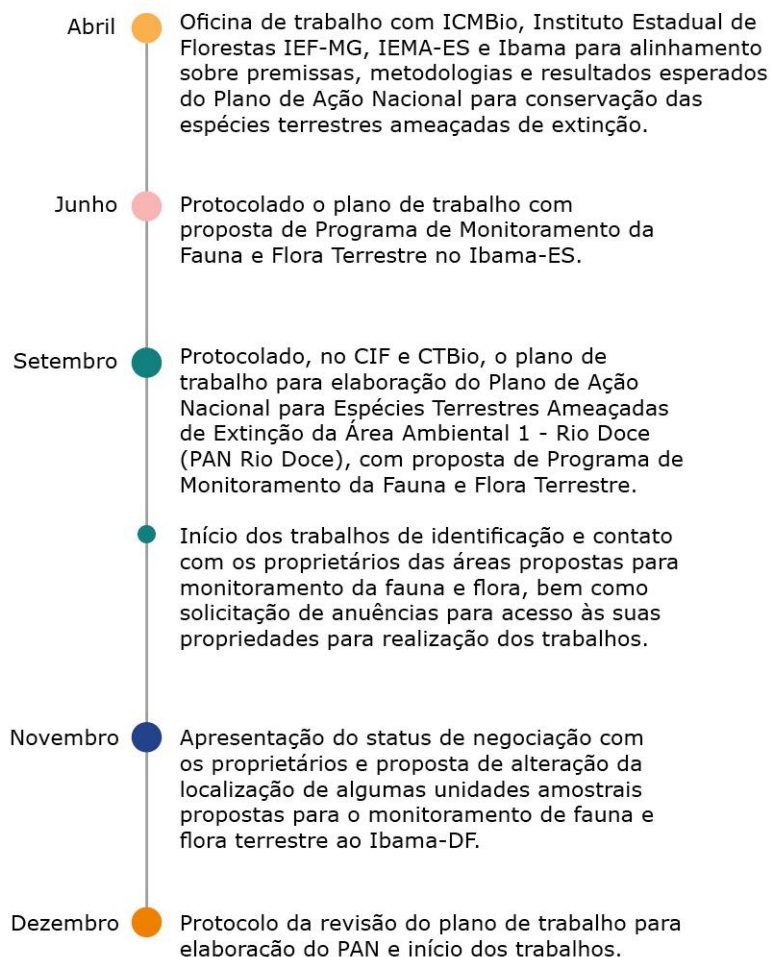
Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver um estudo para identificação e caracterização do impacto do rompimento sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção e apresentar plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre na área ambiental 1, abrangida pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento.

Cláusula 168 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em dezembro, a Fundação Renova finalizou o processo de concorrência para a seleção da instituição que irá executar o monitoramento de fauna e flora terrestre e também realizou a contratação da instituição que irá elaborar o Plano de Ação Nacional, já iniciando os trabalhos.

Também protocolou a revisão do plano de trabalho para elaboração do PAN, em atendimento à Deliberação nº 132 do CIF.

Próximas entregas

- Protocolo do propósito do PAN em janeiro de 2018, conforme metodologia de elaboração definida pela Instrução Normativa nº 25/2012 do ICMBio;
- Contratação da instituição que irá executar o monitoramento de fauna e flora terrestre.

Desafios

- Engajamento de *stakeholders* e levantamento de dados para a elaboração do Plano de Ação Nacional para Espécies Terrestres Ameaçadas de Extinção da Área Ambiental 1 - rio Doce (PAN rio Doce);

PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

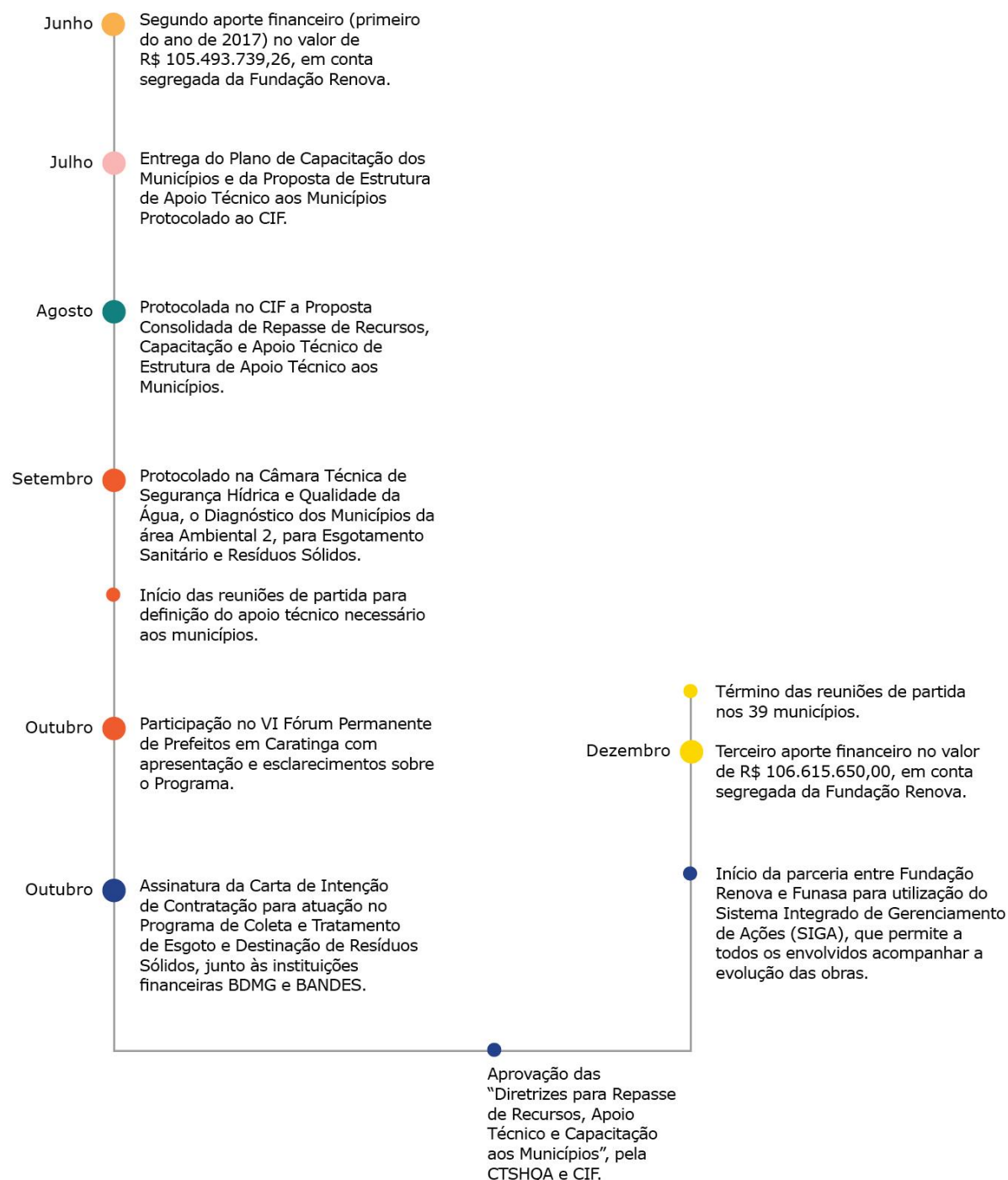
O Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e de Destinação de Resíduos Sólidos tem cunho compensatório e prevê a disponibilização de recursos financeiros pela Fundação Renova, no valor de R\$ 500 milhões, aos municípios da área ambiental 2 (banhados pelo rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo).

Os recursos deverão ser empregados na elaboração de planos básicos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais.

O programa estabelece as Diretrizes para Repasse dos Recursos, Apoio Técnico e Capacitação aos Municípios, por meio de um fluxo que assegura a distribuição dos recursos e a disponibilização dos serviços de apoio técnico e capacitação para apoiar os municípios no desenvolvimento das ações pleiteadas.

Cláusulas 169 e 170 do TTAC (em andamento).

Histórico das entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em continuidade às reuniões de partida, foram visitados os municípios de Barra Longa, Bom Jesus do Galho e Dionísio, nos dias 12, 15 e 18 de dezembro, respectivamente.

Próximas entregas

- Fechamento de contrato de parceria com a Funasa;
- Fechamento de proposta de parceria com a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), relativa as atividades de capacitação para esse programa;
- Fechamento da proposta de contrato de parceria com o IBIO, relativa aos serviços de apoio técnico aos municípios;
- Emissão da versão final consolidada do Diagnóstico dos Municípios com inclusão de dados obtidos nos municípios durante as reuniões de partida desse programa;
- Emissão da versão preliminar do Termo de Apoio Técnico de cada município, produto dos requerimentos apresentados durante as reuniões de partida;
- Contratação dos serviços de apoio técnico;
- Contratação dos serviços de capacitação.

Desafios

- Estabelecer parcerias que contribuam com a efetiva implementação das ações das cláusulas 169 e 170 do TTAC e, ao mesmo tempo, contribuam com o desenvolvimento integrado da bacia do Doce em toda a área do programa;
- Construir um plano envolvendo o poder público, de forma que seja efetivamente estruturado e com fluxo claro de ações e responsabilidades;

- Contribuir para resultados na utilização e gestão dos recursos e ativos dos municípios.
- Contribuir para o fortalecimento das instituições atuantes na Bacia.
- Trabalhar de forma matricial com outros setores da Fundação Renova.

PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

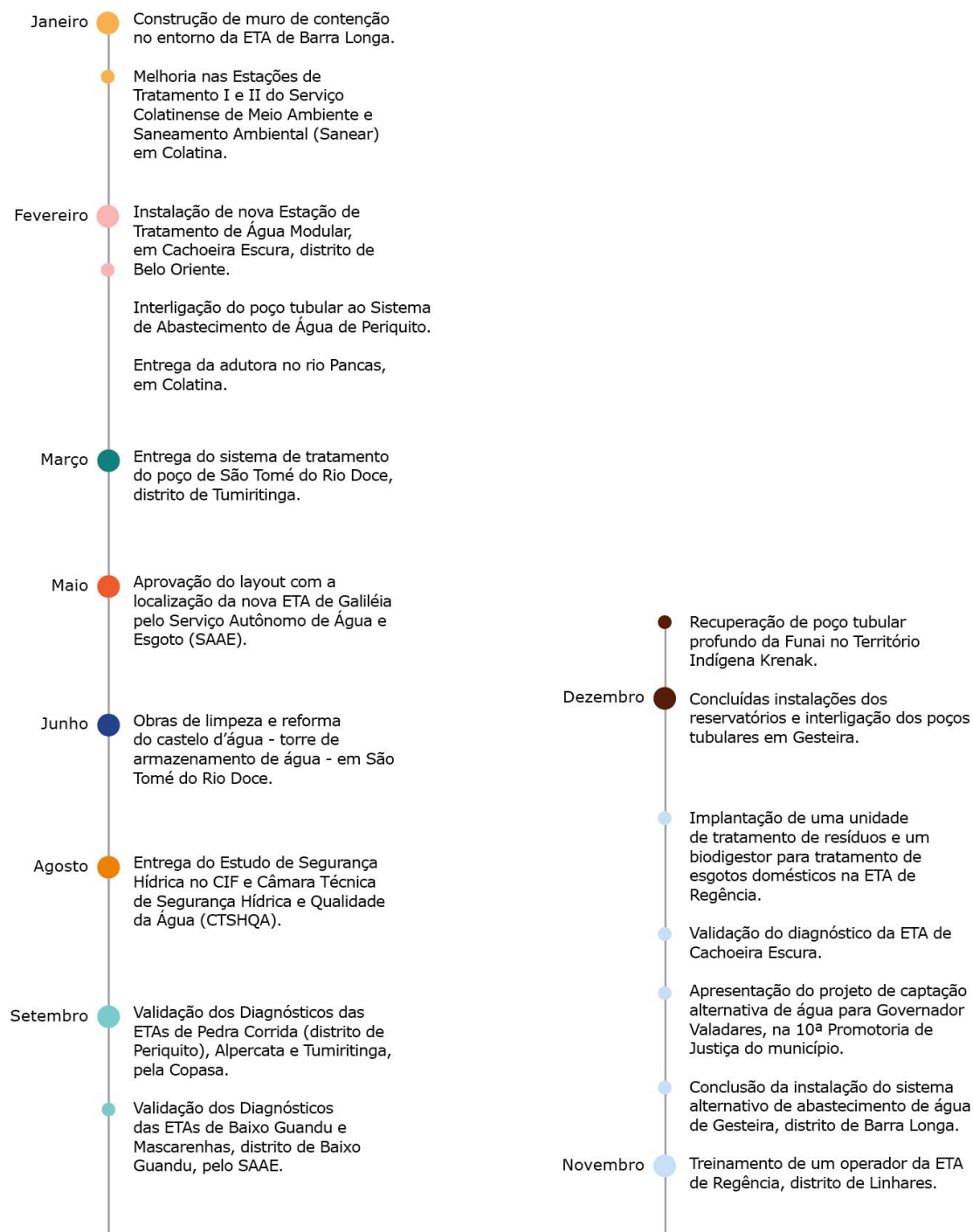
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construção, utilizando a tecnologia apropriada, de sistemas alternativos de captação e adução e melhoria das estações de tratamento de água para todas as localidades cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada temporariamente em decorrência do EVENTO.

Cláusula 171 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

O programa concluiu, em dezembro, o diagnóstico das condições do tratamento de água na localidade de Ipaba do Paraíso, bairro de Santana do Paraíso (MG). Na ETA de Regência, distrito de Linhares (ES), dois operadores receberam treinamentos em temas relacionados ao tratamento da água.

Em meados do mês, os técnicos do programa apoiaram a conclusão da recuperação e instrumentação do poço tubular localizado no Território Indígena Krenak, cuja operação e manutenção ficará a cargo da SESAI -Ministério da Saúde.

Em reunião com a Copasa, foi validado o diagnóstico da ETA de Itueta. Nesse encontro, o rio Manhuaçu também foi validado como manancial alternativo.

Próximas entregas

- Entrega oficial do Sistema de Abastecimento de Água de Gesteira à operadora.
- Entrega oficial da ETA de Regência à operadora.
- Validação do Diagnóstico do SAA de Bonisegna junto ao SAAE de Marilândia.
- Validação do diagnóstico realizado em Ipaba do Paraíso (Ipabinha).

Desafios

- Acordo da Fundação Renova junto aos prestadores de serviços de abastecimento de água ou prefeituras, sobre os projetos de Sistema de Abastecimento de Água a serem implantados ou em implantação pela Fundação Renova, com as operadoras assumindo a responsabilidade pela operação e manutenção desses sistemas, conforme item 1.2 da Deliberação CIF nº4 de 07/06/2016.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	NOVEMBRO/ 2017	DEZEMBRO/ 2017	ACUMULADO
Sistemas de captação alternativa entregues por localidade	MG/ES	0	0	10 ¹
Melhorias em ETAs	MG/ES	0	0	14 ²

¹ Mananciais superficiais: Recanto dos Sonhos (Governador Valadares), Colatina e Linhares. Para demais localidades foram construídos sistemas de captação alternativa a partir de mananciais subterrâneos.

² Galileia (1), Linhares (1), Regência (1) Colatina (3), São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga) (1), Governador Valadares (5), Cachoeira Escura (distrito de Belo Oriente) (1) e Barra Longa(1).

PG033 Programa de Educação Ambiental

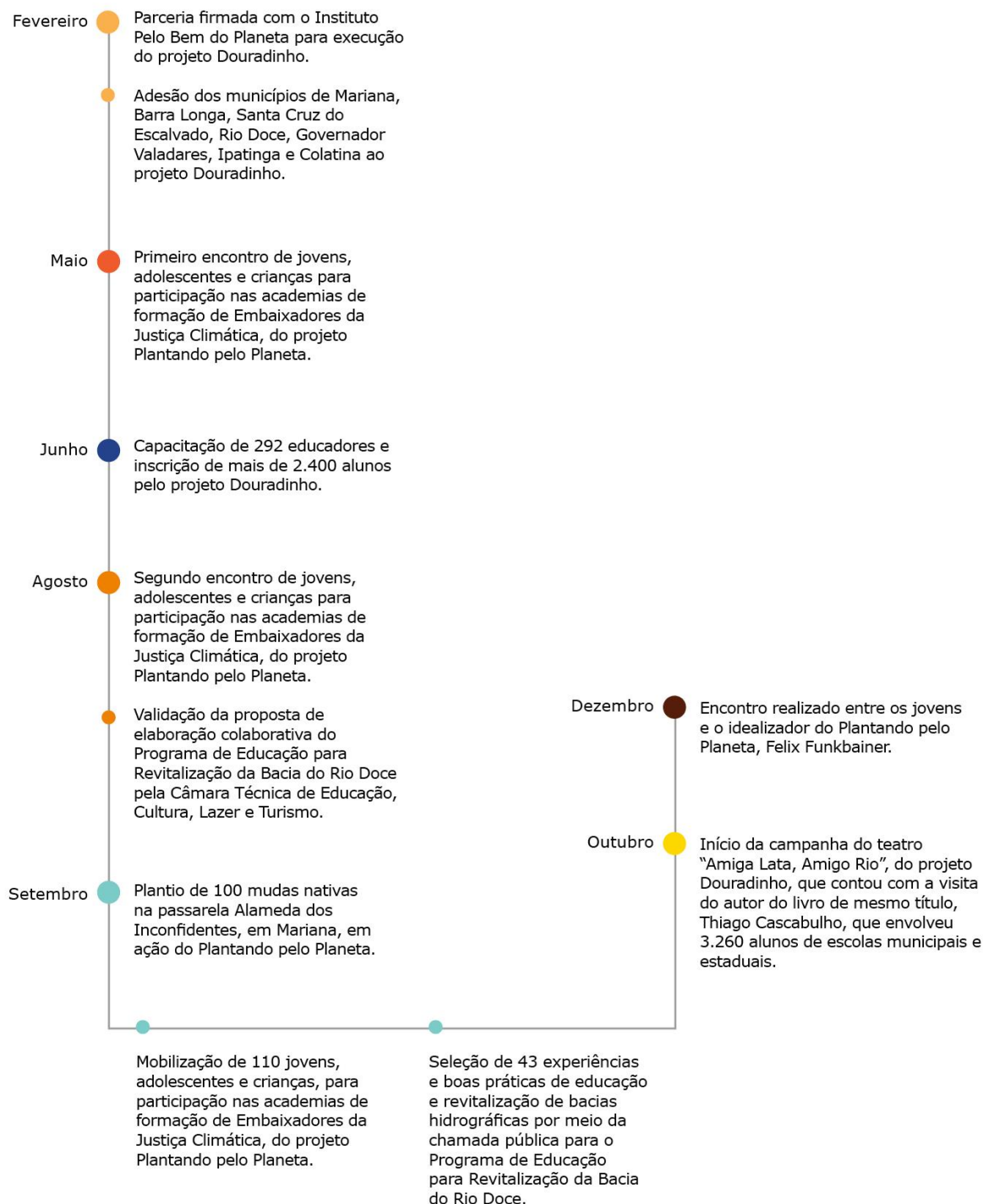
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implementar medidas de educação ambiental em parceria com as prefeituras dos municípios localizados na Área Ambiental 1, visando elevar e qualificar a participação protagonista da população local na construção de cenários desejáveis de qualidade de vida dos territórios onde habitam, em conformidade com a Lei Federal 9.795/1999 e seu decreto regulamentador 4.281/2002.

Cláusula 172 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

Uma oficina colaborativa foi desenvolvida, em Governador Valadares, para levantar contribuições para a elaboração do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce. Participaram do evento 102 gestores públicos dos municípios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão, membros dos Comitês de Bacia do Rio Doce, do governo do Estado de Minas Gerais e Espírito Santo.

Em apoio ao Programa de Recuperação de Nascentes e APPs, foram conduzidas reuniões de apresentação e mobilização dos produtores rurais para recuperação de áreas nas bacias Suaçuí, Piranga e Pontões.

Ainda em dezembro, um evento promoveu o encontro do jovem idealizador do Plantando pelo Planeta, Felix Funkbainer, com os jovens embaixadores de Mariana para apresentação das atividades do projeto no mundo e em Mariana, realização de oficina e plantio, contando com a presença de outros jovens da cidade, convidados a conhecer o projeto.

Próximas entregas

- Contratação de instituição para execução das etapas de mobilização, engajamento e formação dos produtores rurais para recuperação de 500 nascentes do ano 2 e APPs nas Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRH): Piranga; Suaçuí e Pontões;
- Elaboração do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, a partir do Encontro de Prosa e Saberes, oficina colaborativa com gestores públicos e contribuições virtuais de representantes da rede de cuidadores do Doce, gestores públicos e membros dos Comitês de Bacia (MG e ES);
- Apresentação e validação do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce junto à Câmara Técnica e CIF.

Desafios

- Validar junto à Câmara Técnica e CIF o Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, construído de forma colaborativa;
- Envolver e engajar os produtores rurais na recuperação de nascentes e APPs.

Fotos



Oficina colaborativa com gestores públicos – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Painel da oficina colaborativa com gestores públicos – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Grupo de construção na oficina colaborativa com gestores públicos – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais

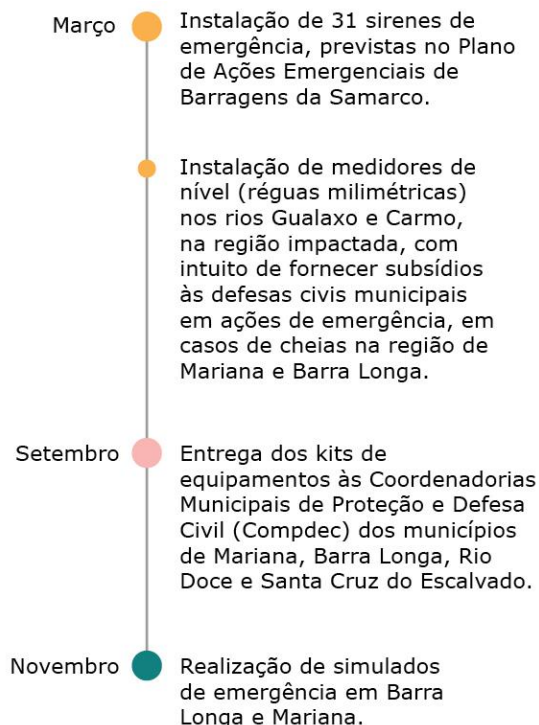
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantação de ações de incremento às estruturas de apoio para os sistemas de emergências ambientais nos Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Cláusulas 173 (em andamento)

Histórico de entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em dezembro, destacaram-se as mobilizações realizadas nas comunidades ribeirinhas de Rio Casca, Sem Peixe, São Pedro dos Ferros e São Domingos do Prata. Nas ações, foram entregues informativos sobre como agir em situações de emergência.

Próximas entregas

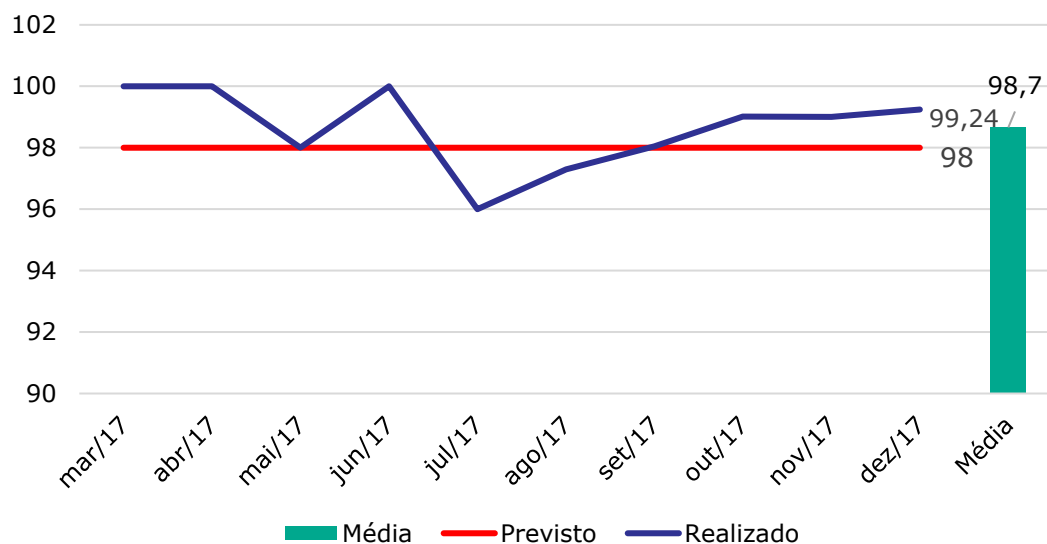
- Apoio às Compdec's na realização dos simulados de emergência das comunidades mineiras de Santa do Deserto, Merengo e Biboca;
- Início dos trabalhos dos subprocessos: "Escola Segura"; "Nupdec – Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil"; "Comitê Municipal de Gestão de Riscos".

Desafios

- Desenvolver a cultura de proteção e defesa civil nas comunidades impactadas (área ambiental 1);
- Assessorar os gestores públicos na implantação de políticas para proteção civil, por meio dos comitês gestores de riscos municipais;
- Capacitar as comunidades nas ações de autossalvamento em caso de desastres, com a realização de simulados e treinamentos sobre cenários de risco.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	NOVEMBRO/ 2017	DEZEMBRO/ 2017	MÉDIA ACUMULADA
Disponibilidade do sistema de alerta de emergência	MG	99%	99,24%	98,7%



Fotos



Entrega de kit com viaturas 4x4 às Compdec's – setembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Evento oficial de entrega dos kits às Compdec's – setembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Ponto de encontro do simulado, em Camargos, distrito de Mariana – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Posto de comando do simulado, em Barra Longa – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG035 Informação para a População

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantar um Centro de Informações Técnicas da área ambiental 1, que deverá concentrar informações ambientais relativas a essa área. Também deverão ser criadas e mantidas uma base física regional em Minas Gerais e uma no Espírito Santo, permanentemente interligadas ao Centro de Informações Técnicas da área ambiental 1, destinados a comunicar e informar a população quanto aos aspectos ambientais.

Cláusula 174 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017

- Janeiro

Protocolada no CIF a correspondência SEQ 0598/2016 Jurídico, informando a localização dos Centros, em cumprimento à cláusula 174 do TTAC. Nesses locais, também funcionam os Centros de informações e Atendimento (Cias), preparados para receber reclamações e/ou solicitações da comunidade ao longo de todo o território.
- Março

Definição dos locais para adequações e melhorias dos Centros de Informações para População em Mariana, Governador Valadares e Linhares.
- Julho

Início do processo para as melhorias nos Centros de Informação para População em Minas Gerais, de acordo com a proposta do Projeto Expográfico da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
- Agosto

Locação do novo espaço para o Centro de Informação para a População de Mariana, mesmo local de funcionamento do Cia.
- Setembro

Definição do novo espaço do Centro de Informação para a População de Governador Valadares.

Apresentação das principais informações que definem o Programa de Informação para a População à Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social, em Linhares.
- Outubro

Início das tratativas com a Universidade Federal do Espírito Santos (UFES), para a concepção do Centro de Informação para a População do Espírito Santo.
- Novembro

Apresentação do status atualizado das ações do programa à Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social, em Belo Horizonte.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A reforma estrutural do casarão que vai abrigar o Centro de Informação para a População de Mariana foi concluída. Todos os ambientes do local foram adaptados para criar um espaço de interação e informação da população da cidade a respeito das ações da Fundação Renova. No local também funcionará o Centro de Informação e Atendimento, pronto para receber manifestações da comunidade.

Outros centros também avançaram em dezembro. As equipes da Fundação Renova realizaram uma visita técnica ao espaço do Centro de Informação para População em Governador Valadares e, durante a visita, fizeram um levantamento sobre as melhorias necessárias na infraestrutura do local.

Também ficou acertado com a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) a entrega, em março de 2018, da proposta técnica e comercial para a concepção do Centro de Informação para a População no estado.

Próximas entregas

- Definição do local onde será instalado o Centro de Informação para a População na cidade de Linhares, no Espírito Santo. Aguarda-se a análise da Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social;
- Continuidade na construção da concepção do espaço do Centro de Informação para a População em Governador Valadares, com a UFMG;
- Continuidade nas adequações do Centro de Informação para a População em Mariana, com foco nos espaços internos.

Desafios

- Estimular a participação das comunidades nos centros de informações para que se apropriem também desses espaços;

- Melhorar as infraestruturas dos centros de atendimento para que estes sejam espaços lúdicos, didáticos, acolhedores, envolventes, interativos, agradáveis e convidativos para a população.

Fotos



Fachada do espaço escolhido para o Centro de Informação para População em Mariana – agosto/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Espaço interno do novo Centro de Informação para População em Mariana – agosto/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Imóvel onde será implantado o Centro de Informação para a População em Governador Valadares – setembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Layout do 1º pavimento do Centro de Informação para População em Mariana – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Layout do 2º pavimento do Centro de Informação para População em Mariana – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Obra interna do Centro de Informação para População, em Mariana, concluída – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG036 Comunicação Nacional e Internacional

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer sítio eletrônico em, no mínimo três idiomas, para divulgar as ações e os programas desenvolvidos em função do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusulas 64b, 69 e 175 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017





Fatos e entregas relevantes do último mês

No último mês do ano, o programa se dedicou ao planejamento estratégico da comunicação da Fundação Renova para o ano de 2018. Foi construído um calendário com a previsão das principais campanhas e eventos, ação fundamental para a garantia de divulgações eficientes. Além disso, a equipe se envolveu em atividades de *benchmarking*, para identificar boas práticas presentes no mercado e realizou reuniões de *brainstorming* para delinear novos produtos para a comunicação.

Como parte das contínuas melhorias realizadas no site, foram publicadas as páginas que dão acesso aos jornais com a comunidade (<http://www.fundacaorenova.org/jornais-com-a-comunidade/>) e à Rádio Renova (<http://www.fundacaorenova.org/radio-renova/>).

Entre as coberturas importantes no período, destacam-se a visita de Felix Finkbeiner, fundador do Plantando pelo Planeta, e a Feira Multissetorial de Mariana, realizada entre os dias 30 de novembro e 2 de dezembro. Já entre as divulgações, os Informativos sobre Qualidade da Água, o Portal do Usuário, a parceria com a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e 9 novas vagas na página Trabalhe Conosco (<http://www.fundacaorenova.org/trabalhe-conosco/>) são destaques do mês.

Próximas entregas

- Divulgação da Rádio Renova;
- Divulgação dos Jornais com as Comunidades;
- Atualização do verbete na Wikipédia;
- Publicação da página “Água”, na seção Grandes Temas;
- Publicação da página de período chuvoso 2018;
- Série de posts especiais sobre a parceria com a IUCN.

Desafios

- Comunicar de forma eficiente e com abrangência, por meio de informações atualizadas no site e mídias sociais para toda a sociedade.

Indicadores

INDICADOR	NOVEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017	ACUMULADO
Acessos ao site	48.459	42.603	535.413
Arquivos publicados no site	5	2	81
Vídeos no Youtube	4	2	93
Notícias publicadas	11	12	288

PG037 Gestão de Riscos Ambientais

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da Samarco, diretamente afetados pelo rompimento, que possam impactar a bacia do rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos.

Cláusula 176 (concluída)

Histórico das entregas em 2017

Fevereiro ● Protocolado o estudo de avaliação de riscos ambientais dos ativos da Samarco afetados pelo rompimento no CIF e na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes neste mês.

Próximas entregas

- Não há entregas a serem concluídas no próximo mês. O parágrafo único desta cláusula prevê revisões do documento no caso de renovação das licenças ambientais destas estruturas, que não estão previstas no curto prazo.

PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce

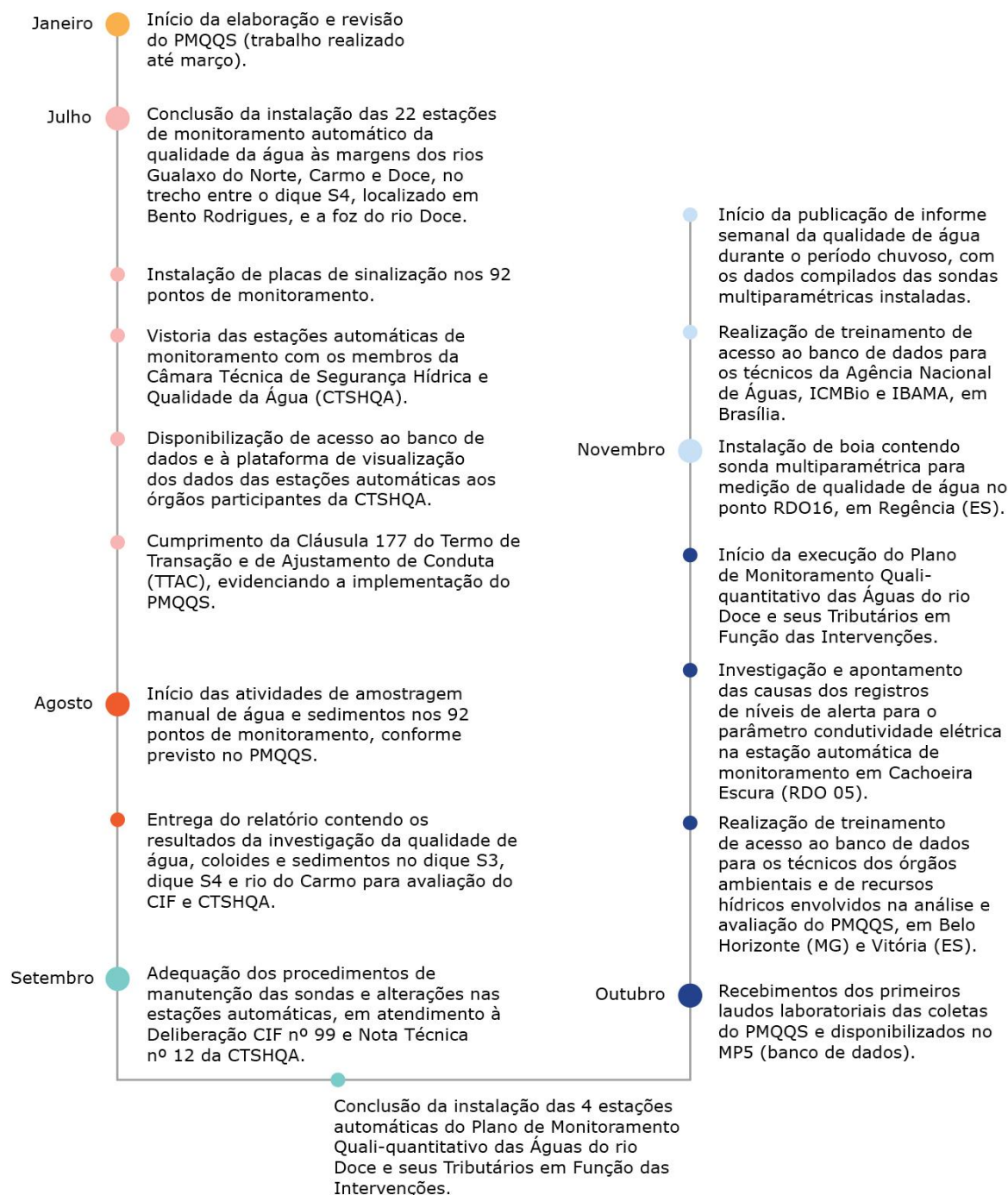
Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver e implantar um Programa de Monitoramento Qualitativo e Quantitativo Sistemático (PMQQS) de água e de sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos.

Cláusula 177 (concluída), 178 (em andamento) e 179 (em andamento).

Histórico das entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

No último período, a revisão do relatório com resultado das análises da campanha do PMQQS, realizada em agosto, foi protocolado junto ao CIF e à CTSHQA.

O programa também encaminhou um ofício, aos dois órgãos com informações sobre as avarias, reparações e avaliações dos danos estruturais nas Estações de Monitoramento Automático, ocasionados em decorrência do período chuvoso. Na semana seguinte, após manutenção em campo, as estações voltaram a operar.

Próximas entregas

- Relatório trimestral contendo a análise dos resultados do PMQQS no período de coleta de agosto, setembro e outubro.
- Coleta de material inconsolidado (colóide) no período chuvoso, em atendimento ao ofício recebido pelo CIF e Nota Técnica IBAMA/IEMA nº 004-2017.

Desafios

- Execução do cronograma de coleta de água e sedimentos prevista no PMQQS, atendendo aos requisitos de metodologia, prazo e segurança, considerando a dimensão do monitoramento proposto e alguns fatores externos como as condições das vias de acesso aos pontos de amostragem.

Indicadores

INDICADOR		JUL/ 17	AGO/ 17	SET/ 17	OUT/ 17	NOV/ 17	DEZ/ 17	ACUMULADO
Aderência ao plano de campanhas de coletas	MG /ES	-	96,74 %	100 %	100%	100%	100%	100%*
Disponibilidade dos dados de monitoramento automático	MG /ES	-	73,24 %	88,6 1%	94,27 %	85,24 %	86,27 %	85,91%

*A amostragem é definida para o mês.

Fotos



Estação Automática da RDO 02, em Rio Doce (MG) – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Amostragem do PMQQS no ponto de monitoramento RCA 03, no rio do Carmo em Barra Longa (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG039 Unidades de Conservação

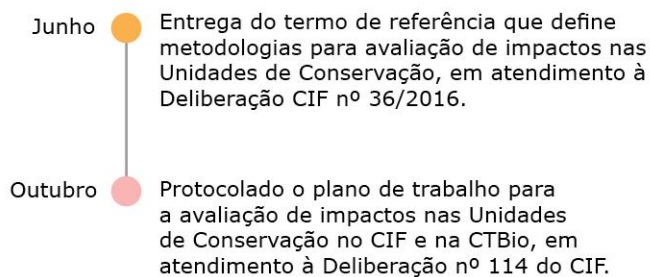
Eixo Terra e Água

Objetivos

Custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo rompimento e implementar ações de reparação. Além disso, custear, em caráter compensatório, ações referentes à consolidação de duas Unidades de Conservação (UC) e implementação da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce.

Cláusulas 181 e 182 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

O plano de trabalho para a avaliação de impactos nas Unidades de Conservação no CIF e na CTBio, foi revisado e a nova versão foi protocolada no CIF, em atendimento à Deliberação nº 138.

Próximas entregas

- Definição das equipes que executarão os estudos de avaliação de impacto ambiental nas Unidades de Conservação;
- Nova reunião com o ICMBio para definição das atividades a serem implementadas como compensação no Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Santa Cruz, após esclarecimentos oferecidos pela Renova.

Desafios

- Articular, com os órgãos gestores das unidades de conservação municipais e particulares de Minas Gerais, as diretrizes para os estudos de avaliação de impacto ambiental;
- Articular com o Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG) o recebimento de plano de trabalho para ações de compensação no Parque Estadual do Rio Doce;
- Articular com o ICMBio as ações de compensação a serem executadas no RVS Santa Cruz, antes e depois da elaboração do Plano de Manejo desta unidade de conservação.

PG040 CAR e PRAs

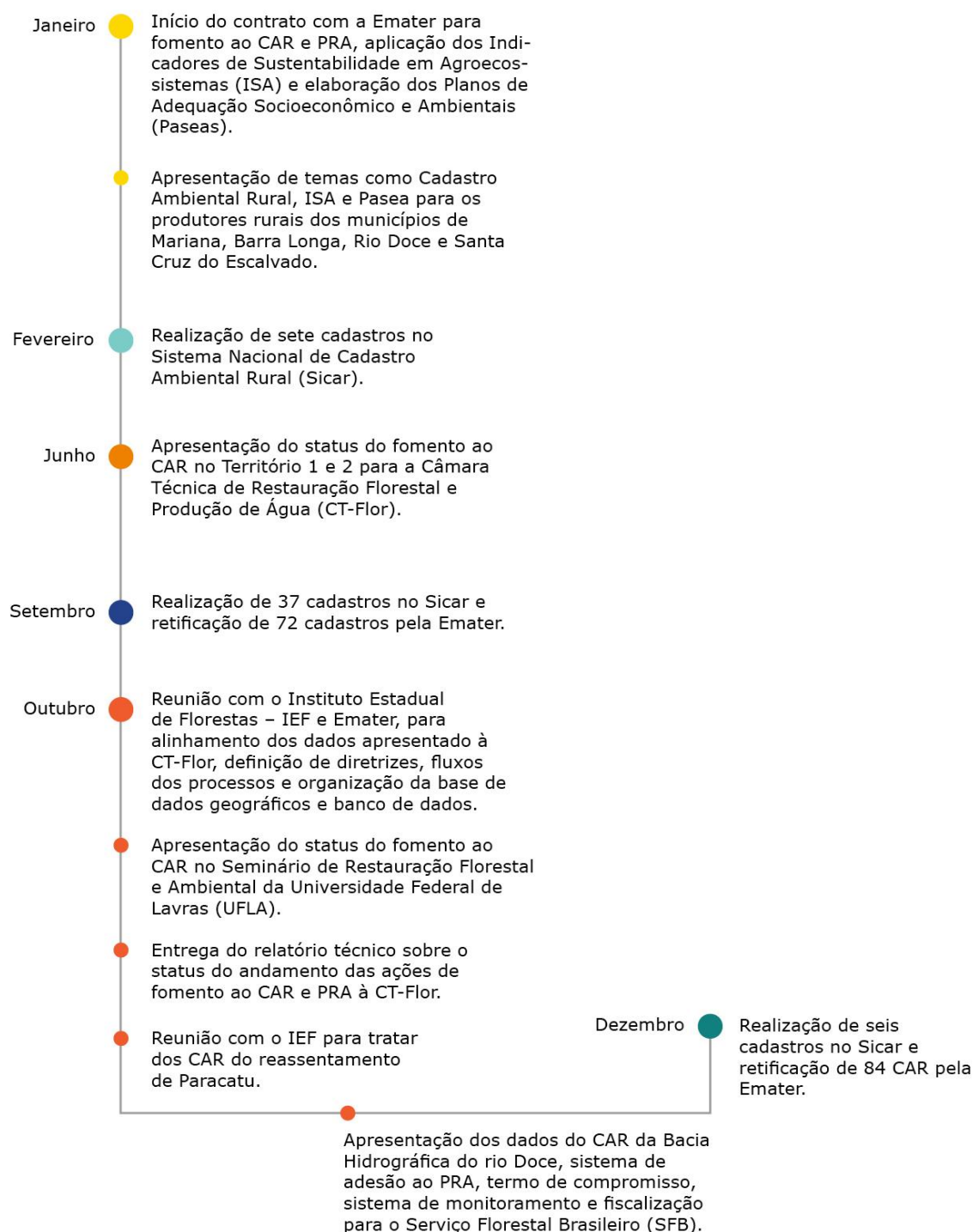
Eixo Terra e Água

Objetivos

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 183 (em andamento).

Histórico de entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em dezembro, duas novas propriedades do território 1 iniciaram o processo de cadastramento. Um cadastro já está finalizado e o outro segue em andamento. O programa também enviou à Emater a retificação de 23 cadastros CAR. Ao longo do mês, um proprietário declinou à proposta de fomento ao CAR.

É importante destacar a reunião realizada entre representantes do programa e do IEF para tratar de cadastros de imóveis adquiridos para a construção do reassentamento de Paracatu de Baixo.

Próximas entregas

- Ajustes dos cadastros ambientais rurais das propriedades localizadas na Área Ambiental 1, do Território 1, em conjunto com a Emater e IEF;
- Validação dos cadastros ambientais rurais junto ao IEF;
- Contato com produtores que estão com o Termo de Permissão de Coleta e Uso de Dados pendentes;
- Continuação da conferência dos CARs pela Emater e retificação, conforme a necessidade;
- Início das atividades de fomento ao CAR nos reassentamentos;
- Início das ações de fomento ao CAR, em parceria com o Programa de Recuperação de Nascentes.

Desafios

- Identificar proprietários localizados em trechos ainda desconhecidos e fomentar a elaboração do CAR e PRA nas propriedades faltantes;
- Criar e retificar os CARs das propriedades impactadas ao longo do Território 1, incluindo, a partir de 2018, o Território 2;
- Elaborar os planos de recuperação, considerando o novo Código Florestal. Tais planos deverão considerar as diretrizes do Programa de Regularização

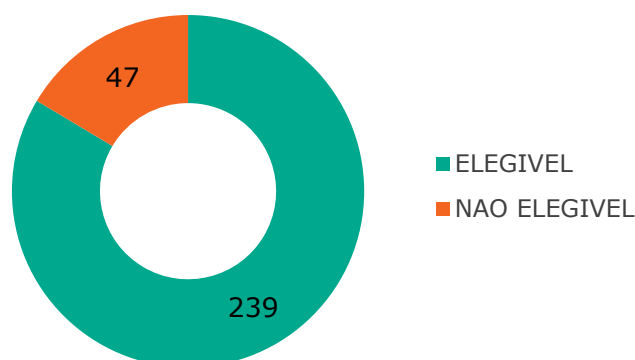
Ambiental (PRA), assim que ele estiver regulamentado em Minas Gerais;

- Enquanto o PRA não é regulamentado pelo órgão ambiental do Estado de Minas Gerais, as ações de regularização ambiental dos imóveis rurais serão previstas dentro dos Planos de Adequação Socioeconômico e Ambiental(PASEA), integrando as ações com o programa de Retomada das Atividades Agropecuárias.

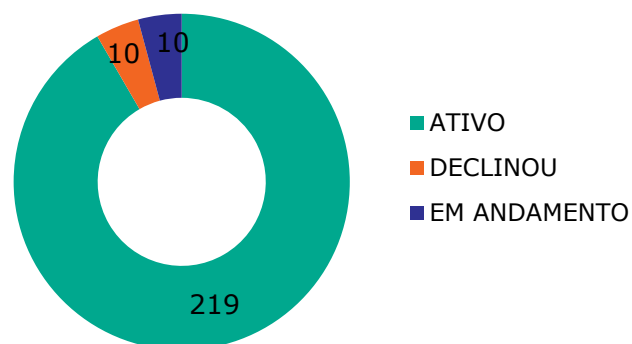
Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	NOVEMBRO / 2017	DEZEMBRO / 2017	ACUMULADO
Quantificar o número de propriedades com cadastro ambiental rural (CAR) ativos no território 1 - Área Ambiental 1	Território 1	1	5	219

Número de imóveis rurais elegível ao Fomento ao CAR, localizadas na Área Ambiental 1 no Território 1.



Número de CAR elegíveis ao fomento - ativos, declinados e elaboração em andamento, da Área Ambiental 1 no Território 1.



PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais

Eixo Terra e Água

Objetivos

Dotar os programas socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 184 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em dezembro, foram protocoladas no Comitê Interfederativo (CIF) e respectivas Câmaras Técnicas as definições de 29 programas da Fundação Renova.

Próximas entregas

- Protocolo no CIF e respectivas Câmaras Técnicas as definições dos seguintes programas:
 - PG016-Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras;
 - PG028-Programa de conservação da biodiversidade aquática, incluindo
 - água doce, zona costeira e estuarina e área marinha impactada;
 - PG029-Programa de fortalecimento das estruturas de triagem e reintrodução da fauna silvestre;
 - PG030-Programa de conservação da fauna e flora terrestre;
 - PG033-Programa de educação ambiental;
 - PG036-Programa de comunicação nacional e internacional;
 - PG039-Programa de consolidação de unidades de conservação.

Desafios

- Realizar a governança do sistema CIF, garantindo clareza, troca adequada de informações e atendimento aos prazos acordados.

PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários

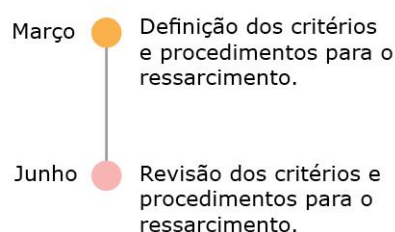
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir os compromitentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, devidamente comprovados por meio de documentos oficiais, dentre os quais notas de empenho de despesas e declaração de autoridade competente.

Cláusulas 141, 142, 143 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em dezembro, foi encaminhado aos órgãos compromitentes, que receberam o valor referente ao ressarcimento dos gastos, um modelo de termo de quitação para ser preenchido, assinado e encaminhado novamente à Fundação Renova.

Até o momento, foram realizados pagamentos à Arsae, Sedese, Cemig, Copasa, Fhemig, IEMA, Seama e Polícia Militar do Espírito Santo. O montante total de pagamentos corresponde a R\$ 7.342.575,49.

Durante o mês, a equipe do programa deu sequência às especificações técnicas dos equipamentos solicitados para aquisição pelo IBAMA (ofício 217/2017/GABIN-IBAMA), após envio das propostas técnicas aprovadas pela Fundação Renova para avaliação do órgão.

Próximas entregas

- Início da auditoria dos gastos que serão ressarcidos pela Renova, a ser realizada pela Ernst & Young;
- Contratação de consultoria para apoio às prefeituras;
- Envio da versão final de Definição do Programa de Tecnologias Socioeconômicas à Câmara Técnica de Economia e Inovação.

Desafios

- Precarização das operações emergenciais, que podem ter gerado despesas fora dos preceitos legais;
- Definições sobre continuidade dos gastos pós evento;
- Acordo quanto aos critérios sobre a natureza das despesas ressarcíveis;
- Dificuldades das prefeituras de levantar os gastos de outras gestões;
- Identificar, em conjunto com prefeituras e órgãos, os gastos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão.

Anexos

Glossário

I. EVENTO: o rompimento da barragem de Fundão, pertencente à SAMARCO, localizada no complexo minerário de Germano, em Mariana (MG), ocorrido em 5 de novembro de 2015.

II. IMPACTADOS: as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo EVENTO nos termos das alíneas abaixo e do TTAC:

- a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;
- b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica;
- c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel;
- d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;
- e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva;
- f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentância das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas;

g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas;

h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações;

i) danos à saúde física ou mental; e

j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas.

III. INDIRETAMENTE IMPACTADOS: as pessoas físicas e jurídicas, presentes ou futuras, que não se enquadrem nos incisos anteriores, que residam ou venham a residir na ÁREA DE ABRANGÊNCIA e que sofram limitação no exercício dos seus direitos fundamentais em decorrência das consequências ambientais ou econômicas, diretas ou indiretas, presentes ou futuras, do EVENTO, que serão contemplados com acesso à informação e a participação nas discussões comunitárias, bem como poderão ter acesso aos equipamentos públicos resultantes dos PROGRAMAS.

IV. ÁREA AMBIENTAL 1: as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo EVENTO.

V. ÁREA AMBIENTAL 2: os municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo, a saber: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador

Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares.

VI. ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: localidades e comunidades adjacentes à calha dos rios Doce, Carmo e Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VII. MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

VIII. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Linhares, além das áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

IX. PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação, mitigação, compensação e indenização pelos danos socioeconômicos decorrentes do EVENTO, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

X. PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação e compensação pelos danos socioambientais decorrentes do EVENTO, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

XI. PROGRAMAS: são os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XII. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS.

XIII. PROJETOS SOCIOECONÔMICOS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XIV. PROJETOS: são os PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS e os PROJETOS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XV. PODER PÚBLICO: órgãos e entidades públicos integrantes ou vinculados aos COMPROMITENTES e que, em razão de suas atribuições institucionais, tenham competência legal para regulamentar e/ou fiscalizar ações relacionadas a um determinado PROGRAMA.

XVI. ÓRGÃOS AMBIENTAIS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama-ES); Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf); Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema-ES); Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG); Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam-MG).

XVII. ÓRGÃOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Agência Nacional de Águas (ANA); Agência de Gestão de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH-ES); e Instituto de Gestão das Águas de Minas (Igam-MG).

XVIII. PROGRAMAS REPARATÓRIOS: compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do EVENTO.

XIX. PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS: compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do EVENTO, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.

XX. FUNDAÇÃO: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei, a ser instituída pela SAMARCO e pelas ACIONISTAS com o objetivo de elaborar e executar todas as medidas previstas pelos PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

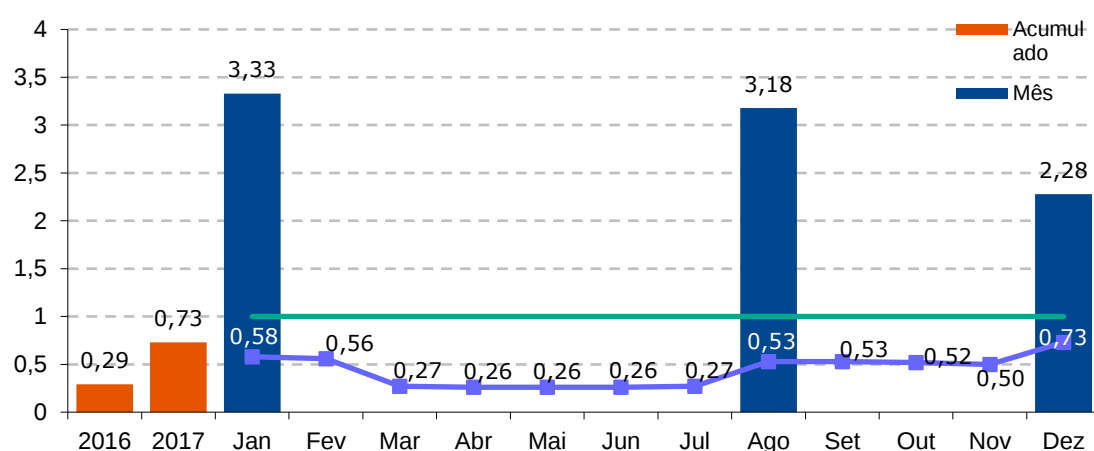
XXI. EXPERT: pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas e contratadas pela FUNDAÇÃO para gestão, avaliação, elaboração e/ou implantação dos PROGRAMAS e/ou PROJETOS, total ou parcialmente.

XXII. SITUAÇÃO ANTERIOR: situação socioambiental e socioeconômica imediatamente anterior a 05/11/2015.

Segurança

Taxa de acidentes registrados

(Número de acidentes registrados x 1.000.000/horas trabalhadas)



Acidentes registrados = acidentes com afastamento + acidentes sem afastamento

Como ler o gráfico

Coluna laranja: taxa de acidentes acumulada no ano. Toma-se o número de acidentes acumulados no ano, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no ano.

Coluna azul: representa a taxa de acidentes referente ao mês. Toma-se o número de acidentes ocorridos no mês, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no mês.

Linha verde: valor de referência 1. Esse valor foi adotado devido ao pouco tempo de

trabalho da Fundação Renova. É o valor mínimo para uma empresa. A média nacional para essa referência, por exemplo, é 7.

Linha azul: esse valor corresponde à média dos últimos doze meses. Caso o número de acidentes continue o mesmo no período e as horas trabalhadas aumentem, esse valor pode cair.

Sem acidentes: não há barras nos meses de fevereiro a julho e setembro porque não houve acidentes.

Gestão econômica

Programas	PLURIANUAL			2017			
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	374,34	261,63	382,98	277,0	254,67	52,92	55,19
PG09 - Recup Reservatório UHE Risoleta Neves		0,23	5,95		0,23	-	0,22
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	-	0,62	24,64	-	0,62	-	0,41
PG15 - Tecnologias Socioeconômicas	7,61	0,02	19,10	2,25	0,02	-	0,02
PG18 - Diversificação da Economia Regional	63,41	40,92	56,10	3,11	40,92	1,19	0,59
PG20 - Estímulo à Contratação Local	1,59	1,07	5,41	0,60	1,04	0,07	0,44
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU		3,04	5,64		3,04	-	3,30
PG26 – Recuperação de APPs	1.100,00	2,31	1.100,00	5,94	2,31	0,21	0,02
PG27 – Recuperação de nascentes	85,19	8,77	85,19	5,90	7,47	0,83	1,43
PG29 - Recuperação da fauna silvestre	0,30	-	10,43	0,30	-	0,19	-
PG31 - Coleta e tratamento de esgoto	500,00	-	570,00	10,00	-	5,00	-
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	68,84	5,07	69,09	1,96	1,70	0,50	-
PG33 - Educação Ambiental	1,02	1,10	6,71	0,80	0,93	0,05	0,73
PG34 - Emergência ambiental	40,10	16,05	40,10	9,96	7,24	0,45	0,16
PG35 - Informação para a população	14,76	0,64	14,76	1,37	0,64	0,15	0,11
PG36 - Comunic. nacional/internacional	7,83	0,88	7,83	0,52	0,59	0,05	0,18
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	17,60	4,35	25,41	4,75	4,35	0,11	0,41

PG39 - Unidades de conservação	1,00	-	2,00	1,00	-	0,50	-
PG40 - CAR e PRAs	5,06	0,59	5,06	1,23	0,59	0,02	0,32
Saldo Compensatório	1.811,35	-	1.669,55	-	-	-	-
Total Compensatórios	4.100,00	347,30	4.105,95	326,64	326,37	62,23	56,94
Medidas mitigatórias emergenciais	197,11	195,14	204,22	34,0	37,69	0,94	2,31
PG01 - Cadastro dos Impactados	50,87	50,73	61,57	25,9	26,46	1,81	2,77
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	295,63	154,70	762,23	128,4	136,69	18,15	86,33
PG03 - Proteção e rec. da qualidade de vida dos povos indígenas	104,95	36,69	129,58	31,7	24,11	4,82	3,92
PG04 - Outros povos e comunidades tradicionais	32,98	10,69	33,12	22,6	10,69	4,43	8,63
PG05 - Proteção social	6,00	1,04	9,51	0,5	0,74	0,18	0,19
PG06 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	97,26	61,09	165,97	29,9	41,91	1,67	8,15
PG07 - Assistência aos Animais	26,82	15,69	23,09	5,1	3,91	0,43	0,31
PG08 - Reconstrução de vilas	309,74	48,95	341,48	63,6	23,90	6,72	0,39
PG09 - Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves	520,33	362,81	564,62	265,5	251,02	28,86	27,91
PG10 – Rec. demais Comunidades e Infraestruturas impactadas	331,65	260,10	332,15	51,6	36,93	6,73	4,59
PG11 – Rec. escolas e reintegração da comunidade escolar	11,78	4,82	13,77	4,7	4,14	0,45	0,45
PG12 - Memória histórica, cultural e artística	51,33	21,31	65,38	13,5	10,85	1,46	0,46
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	14,15	5,11	6,94	7,0	3,75	0,78	0,02
PG14 - Saúde física e mental da população impactada	136,67	32,60	128,49	16,7	13,42	1,29	0,50

PG16 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	49,05	0,78	27,53	3,3	0,56	0,35	0,05
PG17 - Retomada das Atividades Agropecuárias	182,08	34,78	196,61	24,4	18,44	2,83	1,50
PG19 - Micro e Pequenos Negócios	19,93	1,55	18,80	2,2	0,60	0,50	0,02
PG21 - Auxílio Financeiro Emergencial	493,75	373,73	690,36	184,4	187,34	15,76	31,99
PG22/PG41 - Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	-	-	-	-	-	-	-
PG23 – Manejo dos rejeitos	465,02	3,32	361,21	13,0	3,32	2,78	1,04
PG24							
Sist. contenção dos rejeitos e tratamento dos rios	1.124,91	553,96	996,81	306,1	227,73	20,33	17,00
PG25							
Recuperação área ambiental 1	382,58	286,67	382,58	148,6	113,26	6,95	2,42
PG28							
Conservação da biodiversidade	35,36	3,62	151,25	3,8	3,16	0,36	0,21
PG30							
Fauna e flora terrestre	3,42	0,01	56,65	2,3	0,01	0,63	-
PG32							
Melhoria sist. de abastecimento de água	137,79	38,63	137,54	17,4	14,19	2,30	1,44
PG37							
Gestão de riscos ambientais	0,17	0,17	0,17	0,1	0,12	-	-
PG38							
Monitoramento Bacia do Rio Doce	367,82	133,88	354,78	57,3	50,94	2,86	1,47
PG39							
Unidades de conservação	1,85	-	9,45	0,5	-	0,25	-
PG22/PG41 Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	444,75	148,74	435,96	147,7	139,73	13,33	19,05
PG42							
Ressarcimento gastos públicos extraordinários	27,83	15,53	28,48	-	15,09	-	-
Total reparatórios	5.923,58	2.856,86	6.690,30	1.611,64	1.400,69	147,93	223,14
Total	10.023,58	3.204,16	10.796,25	1.938,3	1.727,06	210,17	280,08